

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$50; trimestre, 1\$50 Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 cts.

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATBO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA. Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES. Publica-se ás terças, quintas e sabados

O municipio - industrial

Factos que demonstram a sua incapacidade e falencia.

No Porto e em Coimbra

Pelo relatório da direcção dos serviços municipalizados do gaz e electricos, ha poucos dias discutido no Senado Municipal do Porto, sabe-se que a exploração desses serviços, nos exercicios de 1919-20, acusa um deficit de 1.337:336\$53,7, que deve ter enchido de pavor até mesmo os mais acerrimos defensores das douradas teorias socialistas, cujos adeptos, em geral, vivem mais das fascinadoras fantasias dos seus cerebros encandecidos, do que da ineludível e palpavel realidade dos factos.

Em Portugal, como em outros países, o *municipalismo* não tem passado duma experiencia infeliz. A sua falencia é inevitavel.

Sempre o previmos. Conhecemos de sobra o nosso país, a sua historia, a sua mentalidade e os seus costumes, para que nos entregassemos á veleidade de nutrir quaisquer ilusões sobre os resultados da função industrial dos municipios, que sendo entidades puramente administrativas, não tem capacidade para o exercicio do commercio ou da industria, profissões estas que exigem, sobretudo, conhecimentos especializados, zelo, actividade e pratica de negocios, requisitos que brigam com a sua propria natureza e funcionamento organico.

Em Coimbra, a municipalisação dos grandes serviços urbanos de viação, agua e iluminação, tambem estão sendo a ruina cada vez mais irremediavel do Municipio. Do ultimo exercicio não conhecemos os numeros do respectivo relatório, mas temos o triste, o tetrico presentimento de que são tenebrosos.

Fazendo-se as municipalisações, teve-se em vista alcançar o resultado financeiro e o resultado social, isto é, o aumento dos recursos dos municipios e a gestão, no interesse unico da colectividade, de certas industrias, que por sua propria natureza e fim, dizem os partidarios do *municipalismo*, devem pertencer a todos, e não constituir o patrimonio exclusivo de alguns.

Isto em teoria, na verdade, é muito lindo. Na pratica, porém, é um tenebroso desastre, como os factos o estão demonstrando.

Todos conhecem como no nosso país se faz o recrutamento dos homens que administram os municipios, e qual a sua unica preocupação quando se veem á frente dos seus respectivos pelouros...

Isto, se quizermos reflectir um pouco, diz-nos tudo.

Mas ainda houve tempo, que já não volta, em que um cidadão podia, sem se prejudicar muito, entregar-se, *gratuitamente*, á causa publica, gastando tempo, e dispendendo apreciavel esforço. Era em epocas em que se mandava com um escudo á praça e a creada ainda nos trazia trôco.

Hoje, porém, que dez escudos não chegam, e já a creada não nos traz trôco, não é facil, infelizmente, encontrarem-se homens que, sem cavarem a sua propria ruina, queiram tratar a serio da simples administração municipal, quanto mais quem queira cuidar e fiscalisar, com consideravel dispendio de esforço e de tempo, os serviços de exploração das grandes industrias municipalizadas!

Esta é que é a verdade, nua e crua.

Naquele tempo, ainda se compreendia que as commissões executivas das corporações administrativas exercessem essas funções gratuitamente. Hoje, em cidades da importancia de Coimbra, e com as responsabilidades duma administração municipal tão complicada e trabalhosa, não se compreende.

E o resultado está-se vendo...

Os vereadores, não podendo prestar á administração do municipio as aturadas atenções e a apertada fiscalisação que ela requer, deixam isso muitas vezes á mercê dos funcionarios e dos empregados, que nem sempre se recomendam pelo zelo e rigoroso cumprimento dos seus deveres.

Eis a triste realidade.

Dadas estas condições, e se se pretende sinceramente evitar que o municipio de Coimbra se vá á vela, forçoso será que se tomem resoluções radicais, para acabar de vez com os funestos e ruidosos resultados do nosso já por demais experimentado *municipalismo*.

Apareça, pois, e urgentemente, o potente travão, de contrario todos os dias iremos de mal a peor...

Assim, não se progride; retrograda-se, asfixia-se e morre-se.

Ninguém o duvide.

CARTA

Do illustre professor sr. Dr. Alvaro de Matos recebemos a seguinte carta:

Ex.º Sr. Senhor: — Tendo o Jornal de Noticias n.º 114 de 15 do corrente inserido um documento do Dr. Antonio Coelho, em que se transcreve uma carta, datada do dia 3, que lhe endereçára o Dr. Oliveira Guimarães, rogo a V. Ex.ª a fineza de dar publicidade á copia inclusa doutra carta, de 14, que sobre o assunto recebi do Dr. Oliveira Guimarães, a qual destroe cabalmente a materia difamatória que se continha na primeira. Por este motivo, me limito a publicá-la, abstendo-me de qualquer outro procedimento. Peço a V. Ex.ª o favor de tambem publicar estas minhas linhas. — Coimbra, 16-5-1921. — De V. etc., Alvaro de Matos.

1.ª COPIA

Coimbra, 14-V-1921. — Meu Ex.º Sr. Colega: — Com a maior surpresa acabo de ler no *Jornal de Noticias* d'hoje uma carta do medico Antonio Coelho, acerca da pendencia de honra que com ele tive e de que, infelizmente, surgiu o seu nome. Nunca supuz que alguém se permitisse fazer comentarios sobre documentos de uma pendencia que foi aceite. Mas fizeram-se e, embora eu não deseje, por muitos titulos, estabelecer polemica sobre um assunto que já está debatido, tenho bem contrariamente de lhe responder para dizer algumas asperzas e terminar da minha parte com tão singular incidente. Vou escrever para o *Jornal de Noticias* uma carta e nela farei referencias ao seu nome, embora a V. Ex.ª porventura desagrade ver-se mais uma vez envolvido nesta lamentavel questão. É este o motivo por que lhe dirijo esta carta. Tenho de penitenciar-me de juizes pejorativos que formei sobre o seu caracter, baseado na hipotese da sua suposta revelação de inconfidencias minhas, que me foi fornecida como termo de uma pendencia, e que, a despeito da exigua autoridade com que foi assegurada, em todo o caso eu tinha forçadamente de aceitar. A falsidade dessa hipotese foi por V. Ex.ª provada de uma maneira insuflmavel (1); cumpre-me agora honradamente retirar os conceitos que sobre ela formei. É provavel que os não conheça, nem venha a conhecer. Mas revelo-os eu, que os disse e escrevi, porque me encontro gostosamente na situação de os dever rectificar. Pode porem V. Ex.ª, que conhece o estado de espirito em que me deixou a carta de Antonio Coelho, calcular que foram severos, como o impunha a magua que tão desalmadamente me causaram e o feitiço impetuoso que todos me conhecem, pois até me forçou o meu desespero a pôr em duvida os seus comprovados sentimentos de amor filial!

A calunia que lhe levantaram era tremenda, tremendos tinham de ser os juizes que, alás em condição, formulei. Desfiz, felizmente, a ruína que cavilosamente ergueram entre nós para que eu o não visse, de novo o posso apreciar pelo mesmo justo criterio com que sempre o considerei.

Com certeza não terá necessidade de fazer uso desta carta, mas, se assim succeder, não carecerá de me pedir autorização para a utilizar como lhe aprouver. Sou, De V. Ex.ª Col.ª, sr. ven.º obrig.º, (.) J. Oliveira Guimarães.

(1) Correspondente esta referencia á carta que em 5 do corrente entreguei em copia na Reitoria da Universidade e que é concebida nos termos da copia que segue. — A. M.

2.ª COPIA

Coimbra, 5-V-1921. — Ex.º Sr. Eduardo Coelho: — Recebi a sua carta, na qual me pede a confirmação da seguinte phrase que me atribue numa conversa que tivemos na rua Ferreira Borges «o Reitor fez referencias á conversa que, particularmente, teve com seu tio sobre o conflicto» e tendo-me V. Ex.ª esse pedido por motivo de um conflicto entre o Sr. Reitor da Universidade e seu tio o Sr. Dr. Antonio Coelho.

A phrase diz respeito á congregação, consecutiva á greve, sobre a qual tem sido publicadas coisas tão extraordinarias que bom será esclarecê-las em homenagem á verdade. Pois se um jornal de Coimbra, no qual é de supor excellente informação, até afirmou que eu discuti a moção do Sr. Dr. Luiz Pereira da Costa, o que não é verdade; sabem todos que assistiram ao Conselho que eu pedi a palavra antes de ter sido lida a moção, que eu me occupi largamente do conflito mas sem fazer a menor referencia á moção que entretanto fôra lida, e que eu sahi da sala antes da votação, o que tudo consta da acta enviada ao Senhor Ministro da Instrução. Pois se o mesmo jornal diz que eu defendi os estudantes na congregação, o que não é verdade, insinuando tambem a mesma foiba, a proposito do manifesto da Academia, assinando pelo estudante Alvaro Ferreira de Matos, que eu sou um dos dirigentes da greve, insinuando essa que eu devolvo ao auctor da intencional difamação que de modo nenhum me atinge, mas que eu sei perfeitamente compreender nos seus intuitos. Foi portanto com interesse que recebi a sua carta — embora lamenteo o novo conflicto — porque ela me dá ensejo para

de passagem tocar os referidos assuntos, pelo que diz respeito á imprensa de Coimbra.

Quanto á phrase cuja confirmação me pede, tenho a dizer-lhe:

1.ª) A phrase está exacta na sua forma geral, e foi proferida em resposta á sua pergunta sobre se o Sr. Reitor se occupara da conferencia havia entre S. Ex.ª e o Sr. Dr. Antonio Coelho no Coimbra Hotel. Não me recordo, porém, se empeguei a palavra particularmente, que V. Ex.ª nessa phrase me atribue.

É possivel e nesse caso:

2.ª) De modo nenhum a palavra particularmente foi por mim usada para traduzir a ideia de conversa particular entre o Sr. Reitor e o Sr. Dr. Antonio Coelho.

O Sr. Reitor, com effeito, referiu-se a essa conversa com a maior naturalidade e sem enunciar qualquer reseivo, de modo que não liguei ao caso qualquer ideia de conversa particular nem entre o Sr. Reitor e o Sr. Dr. Antonio Coelho, nem entre o Sr. Reitor e os professores presentes. Nem depois de estar consigo fiquei com a ideia de que a conversa tivesse sido particular.

3.ª) Se empeguei a palavra particularmente (do que me não recordo) foi para traduzir uma ideia que o Sr. Reitor expressamente accentuou referindo-se á conferencia, quando disse que nela não esteve como Reitor da Universidade, nem como professor da Faculdade de Letras, mas sim individualmente como velho amigo do Sr. Dr. Antonio Coelho, cujo valimento perante seu sobrinho deixava aproveitar no sentido de conseguir uma pronta resolução do conflicto, o que disse não ter conseguido.

4.ª) Alem da indicação dos nomes das pessoas que assistiram á conferencia, nada mais o Sr. Reitor disse sobre esse assunto, não tendo, portanto, S. Ex.ª referido quaisquer outros pormenores da conferencia. Se fôr de necessidade tornar publica esta minha carta, desde já lhe dou a necessaria autorização.

De V. Ex.ª, muito dedicado — (a) Alvaro de Matos.

O Parque de Santa Cruz

A Comissão Executiva da Camara, na sua sessão de quinta feira, deliberou encarregar o sr. João Machado, artista da mais justa e merecida nomeada, nesta cidade e no país, de reparar os estragos causados ultimamente na Fonte da Sereia do Parque de Santa Cruz, bem assim que os vereadores srs. Vilaça da Fonseca, Pedro Bandeira e Costa Cabral, constituindo uma comissão, se encarreguem da missão de ouvir os competentes sobre os melhoramentos a introduzir no mesmo recinto, e que a Camara deseje começar a realizar.

Apoiámos inteiramente esta resolução; mas é preciso providenciar quanto antes para que se faça o policiamento daquelle tão apreciavel parque, ou seja pela policia ou pela G. N. R.

Novais e Sousa
PROFESSOR DA FACULDADE DE MEDICINA
CLINICA GERAL
Partos, doenças das Senhoras e crianças
Residência: R. Costa Simões (junto ao Hospital) : Consultas: das 3 ás 5
R. Ferreira Borges, 98
Telef. 556

Pela Universidade

Por se encontrar doente o sr. dr. Oliveira Guimarães, assumiu, interinamente, a reitoria da Universidade, o sr. dr. Fernandes Costa, director da Faculdade de Farmacia.

O sr. dr. Oliveira Guimarães tambem abandonou o cargo de director da Faculdade de Letras. O conselho dessa Faculdade, ontem reunido, elegeu para aquele logar o sr. dr. Eugenio de Castro, que estava exercendo o cargo de secretario e ficando a desempenhar as funções deste o sr. dr. Joaquim Carvalho.

Junta Escolar

Em sua ultima sessão, esta Junta nomeou professoras interinas para as escolas de ensino primario geral de Cernache, S. Frutuoso e Pedrulha, as sr.ªs D. Candida da Conceição Sousa, D. Maria da Luz Galvão Tabora e D. Branca Perdigão Mendes da Luz.

Impressões de viagem

III

É Viana do Castelo uma das cidades do norte com melhores creditos de ser bonita e de mais accentuado progresso, não só pela acção dos governos como das camaras municipais e iniciativa particular.

Um filho daquela terra, Manuel Afonso Espregueira, dotou a com a melhor estação de caminho de ferro do país, depois das de Lisboa e Porto, e creio ter tambem concorrido muito para a construção da magnifica ponte que de ferro atravessa o rio Lima.

Assim é que a entrada em Viana do Castelo deixa sempre a mais agradável impressão pela belleza do quadro que se desenrola ás nossas vistas. O rio Lima, embora não tenha os effeitos de paisagem do nosso Mondego, não deixa de ser pitoresco, vindo-se ao longe o mar que o recebe na sua foz.

Se a entrada em Viana deixa bem impressionados os seus visitantes, essa grata impressão se mantém á saída da estação, onde convergem ruas largas, muito bem calçadas e aciadas, com uma bonita avenida ajardinada na margem do rio.

Em seguida a esta, encontra-se o cais para carga e descarga das embarcações. O movimento maritimo de exportação pareceu-me grande, principalmente de madeiras.

Viana do Castelo é uma cidade pequena e pouco populosa, e é talvez por isto que muitos lhes chamam «cidade triste», o que não acho.

Depois do que citei, pouco mais ha que ver naquela cidade, a não ser o sitio de Santa Luzia, no cimo dum monte, donde se disfruta um delicioso panorama de mar, rio, campo, montanhas, etc, etc, em que a visita se extasia num deslumbrante scenario.

Lá fui encontrar um grande hotel, que já este ano recebe hospedes; mas notei ali uma grande falta de gente.

Apenas vi uns tres operarios que trabalhavam na conclusão do hotel, e nada mais.

O sitio é belo pela sua encantadora paisagem, mas ainda precisa de elementos para atracção de visitantes e hospedes. Precisa dum parque com boas sombras, o que só se poderá fazer com difficuldade por falta de espaço e irregularidade do terreno.

Tambem Coimbra possui condições para fazer do Picoto dos Barbados, que o meu bom amigo dr. Manuel Braga crismou em Belo Horizonte, uma Santa Luzia de Viana do Castelo, sem que esse seja o unico sitio das proximidades de Coimbra onde se podem passar horas na contemplação dos mais amenos e deliciosos quadros de paisagem portugueza.

Viana tem uma instituição importante de beneficencia, a que vulgarmente chamam «A Caridade». A sua instalação é magnifica.

Sendo afamado o bacalhau de Viana, quiz certificar-me se a fama era merecida.

Devo porem declarar que nunca na minha vida comi coisa que tão mal me soubesse. Vá isto não á conta de descredito para aquella cidade, mas apenas a titulo de curiosidade.

Por vezes Viana me fez lembrar a Figueira, mas é justo confessar que esta vale bem mais do que aquela. Basta a vista da enseada de Buarcos fechada ao fundo pela serra da Boa Vingem, para causar a admiração dos mais exigentes.

No dia em que a Figueira tenha concluída a sua avenida entre o Forte de Santa Catarina e Buarcos, revestindo de bons pre-

dios a sua linha marginal, agora tão pobre de edificações, a Figueira ficará sendo uma das mais belas cidades de Portugal. E se chegar algum dia a construir-se uma estrada facil de comunicação entre Buarcos e a Serra da Boa Viagem pela Senhora da Encarnação, a Figueira poderá oferecer aos seus hospedes e visitantes um soberbo panorama, quer para os lados da cidade quer para os lados da praia de Quiaios, onde se vê uma extensão tão grande de terra e mar que a vista se perde nesse soberbo quadro.

Coimbra, Aveiro e outros pontos distinguem-se perfeitamente dali.

Viana do Castelo tem de figurar na cabeça do rol das terras mais bonitas do norte de Portugal. Esse direito ninguém lho contestará porque lhe pertence. Pelo que ali ouvi dizer outros melhoramentos estão em projecto e que tornarão aquella cidade, para os que lhe chamam «triste», terra alegre, risonha e progressiva.

Mas para em tudo ser assim, aconselho que sejam mais escrupulosos no bacalhau que derem a comer aos seus hospedes e visitantes para que se não dê como verdadeiro o antigo ditado — em casa de ferreiro espeto de pau! — C.

Écos da Sociedade

Universarios
Fazem anos, hoje:
Ernesto Leite Pereira Jardim
Amanhã:
A menina Maria Adelaide Moraes
filha do Tenente sr. Alexandre Moraes.
D. Ana Castelo Caldeira
D. Maria Luiza Canals de Mariz
Segunda-feira:
D. Henrique Borges de Castro
Homem Abrahães Soares d'Albergaria.
Augusto da Costa Braga

CLINICA DE MULHERES

Alvaro de Mattos
Professor de Gynecologia
A's 2 horas da tarde no Consultorio, Portagem 27.
A's 5 horas da tarde no Hospital.
MORADA: Portagem, 27.
Telefone 51.

CLINICA GERAL, CIRURGIA

Sousa Retoios
Assistente de Gynecologia
A's 2 horas da tarde. Consultorio e morada: Portagem 27.
Telefone 20.

Banda da G. N. R.

Esta banda dá amanhã mais um concerto, das 19 as 21 horas, na Avenida Navarro, com o seguinte programa:

- 1.ª parte
Lusitania (Marcha)..... FLO
Relogio de Lucerna (Overtura)..... MARQUES
Batalhas Francesas de 1914 (Fantasia)..... LIMA
Assedio do Arlem (Opera) VERDI

- 2.ª parte
Uma Viagem por Espanha PINTADO
Marcha..... FLO

Convite

Convidam se todos os delegados da commissão do pessoal menor do Estado a reunirem-se na sala da Associação dos Artistas, amanhã, domingo, ás 11 horas, para uma sessão preparatoria com o fim de se fundar uma filial da Associação dos Empregados Menores de Lisboa.

Este convite envolve tambem todos os funcionarios de qualquer repartição que por lapso não tivesse sido convidado os quais se poderão inscrever no proprio dia mareado para a reunião.

Noticias religiosas

Sagrado Coração de Jesus
Com toda a solenidade, realisa-se, com o seguinte programa, a festa do Sagrado Coração de Jesus, nos dias 23, 24, 25 e 26, do corrente, na Sé Catedral:

Dias 23, 24 e 25
Triduo de preparação ás 19 1/2 horas da tarde, com Exposição, Sermão e Benção do SS, assistindo o sr. Bispo Conde.

Dia 26
A's 8 1/2 horas: Missa pelo sr. Bispo Auxiliar, Pratica e Comunhão Geral.
A's 11 1/2 horas: Festa do SS. Corpus Christi, Missa Pontifical officando o sr. Bispo Conde, Benção Papal, Exposição do SS. até á tarde e Adoração por turnos.
A's 19 da tarde: Vesperas solenes de Pontifical, Sermão e Procição em volta do templo, presidindo o sr. Bispo Conde.
— E' orador o sr. Dr. Leonardo de Castro, que pela primeira vez se faz ouvir nesta cidade e que com muito agrado tem pregado nas cidades do norte.

Jorge Gonçalves
Deu-nos o prazer da sua amavel visita, que muito agradecemos, o nosso presado amigo e jornalista da capital, sr. Jorge Gonçalves.

Compra dum predio
A Sociedade Commercial e Industrial de Coimbra Limitada adquiriu por 150 contos o predio do sr. Manuel das Neves Barata, no Largo Miguel Bombarda, para a instalação da sua sede.

Pela Camara
No dia 28 reúne o Senado Municipal afim de ser submetido á sua apreciação varios assuntos referentes á iluminação e viação electrica.

— Resolveu a comissão executiva proceder ao estudo das bases em que deve ser aberto concurso para o fornecimento de carnes verdes de vaca e vitela, e estudar a adaptação da casa do Patio da Inquisição, a repartições publicas.

Agua
O boletim da analise bacteriologica das aguas, referente a 4 do corrente dá como conclusão, *agua muito pura* em todos os reservatorios.

Exploração de minas
A firma Minerio, Commercial, Limitada, vai pesquisar estanho e outros metais nas minas da Barroca de Amiais e Vila Pião, na freguesia de Cadafaz, concelho de Gois, para o que vão ser afixados os respectivos editais.

Um jornal desportivo
Consta que se começará a publicar brevemente nesta cidade um semanario desportivo, de cuja redacção farão parte alguns conhecidos elementos no nosso meio desportivo.

O novo jornal propõe-se alargar mais a esfera de influencia desportiva do nosso meio, dizendo-se que projecta organizar desde logo, um importante campeonato de football.

Os desportistas de Coimbra devem aguardar ansiosamente a saída deste jornal da especialidade, cuja falta se fazia sentir, vindo portanto preencher uma importante lacuna.

Viação electrica
Durante os quatro dias da romaria do Espirito Santo, os electricos renderam 4.622\$80.
Só na linha dos Olivais transportaram mais 1.037 pessoas do que em iguais dias do ano anterior.

Pela policia
Pelo juiz da comarca de Aveiro foi pedida a captura de Bazilio Antunes, desta cidade, que é acusado de ali ter praticado um roubo.
— Pelo Juizo criminal de Coimbra foi mandado á policia de investigação uma queixa apresentada por Francisco Maria dos Santos, de Brasfemes contra Joaquim Pito do Lombo, que o acusa de o ter agredido.
— A mesma policia está procedendo á averiguações sobre a desordem ocorrida entre operarios em Santo Antonio dos Olivais, a que já nos referimos.

DESPORTOS

FOOT-BALL
Como noticiámos, visitou esta cidade, a convite do União Foot-Ball Coimbra Club, o 1.º team dos Caixeiros Figueirenses, para jogar um match com o 2.º daquele club.
O desafio que se realisou na Insua dos Bentos, era presenciado por inumeras pessoas.
O jogo foi regular, teve de tudo. Fazes boas e más. O União dominou claramente nos 2 tempos, tendo feito na 1.ª parte 1 goal e na 2.ª 6, e os Figueirenses conseguiram uma unica bola dum fugida inergica e bem conduzida.
Arbitrou Bistos do S. C. C. tendo a sua arbitragem sido muito correcta e imparcial.
Dos Figueirenses os melhores foram a meia esquerda e o ponta direita.
Do União todos trabalharam com uma boa vontade forte. E' justo destacar o magnifico trabalho de Almeirindo a avançada centro, que distribuiu muito jogo com sciencia.
Na sede do União foi servido um copo d'agua aos rapazes da Figueira, que retiraram satisfeitos.

Um importante desvio de assucar
Como em tempo noticiámos, na Varzea de Gois havia desaparecido uma importante remessa de assucar que para ali tinha ido á consignação da junta de freguesia para o distribuir ao publico.
O inspector da policia, sr. Eurico de Campos, que ontem para ali seguiu afim de descobrir o paradeiro desse assucar, averiguou que um dos autores desse desca-minho foi Roque dos Reis Branco, que exerceu as funções de secretario, que o vendeu, gastando o seu produto em proveito proprio. Burlou tambem os compradores vendendo o assucar em quantidades de 6 sacos, recebendo adiantadamente o dinheiro e apenas entregara 4 sacos.
Ha outros individuos envolvidos no caso, sobre quem a policia guarda por enquanto reserva.

MERCADOS
MONTEHÓR-D-VELHO (Medida 14,63)

Trigo.....	8400
Milho branco.....	8400
" amarelo.....	7470
Cevada.....	3450
Aveia.....	—
Favas.....	5450
Grão de bico.....	—
Chicharos.....	—
Feijão mcho.....	7400
" branco.....	7400
" de mistura.....	6450
" pateta.....	6450
" frade.....	4450
Batata (15 quilos).....	7400
Tremochos (20 litros).....	5450
Galinhas cada.....	3400
Frangos.....	1440
Patos.....	2450
Ovos, o cento.....	9460

Declaração
Eu abaixo assinado declaro que desde o dia 18 de Maio de 1921 deixei de fazer parte da firma Agria & C.ª, Limitada, com sede nesta cidade, o sr. Mario Fernandes Dias, ficando, conforme consta da escritura lavrada nas notas do Ex.º Sr. Dr. José Ferreira, todo o activo e passivo a cargo do socio dissolvente Guilherme Alves Tomaz Agria.
Mais declaro que desde aquela data em diante me não responsabilizo por qualquer transacção commercial ou outras, que aquele senhor queira, com acinte, fazer e que digam respeito á firma dissolvida.
Esperando continuar a merecer dos meus estimados clientes a honra das suas encomendas, subscrevo-me muito grato.
Guilherme Alves Tomaz Agria.

Torneio de Tennis
A Direcção da Sociedade Tiro e Sport de Coimbra tem a honra de comunicar aos Ex.ºs Socios que se realizará no Stand de Celas, amanhã, 22, pelas 15 horas, um torneio de Tennis.
Nesse dia não ha apresentações em harmonia com os estatutos.
A Direcção.

Roupeira Precisa-se com mais de 30 anos, para hotel de movimento que saiba ler e escrever e dê abonações, Dirigir á Avenida dos Olivais n.º 2-2.º

Alvaro Castanheira, Limitada
CERVEJARIA E VINHOS
RUA DOS GATOS
(Junto ás escadas do Largo Dr. Miguel Bombarda)
Vinhos finos e de meza em garrafas e ao litro. Cervejas nacionais e estrangeiras. Aguas minerais.
ENTREGAS NOS DIMICILIOS
Telefone, 21

HERPETOL
Novo remedio para a pele
Sofre V. Ex.ª de comichão, crostas, erupções, espinhas, manchas, eczemas ou ardencias na pele?
Experimente imediatamente o HERPETOL e conseguirá uma cura maravilhosa.
A' venda nas principais farmacias e drogarlas e no DEPOSITO:
A Central de Productos Quimicos, L. da
Praça 8 de Maio, 45 — COIMBRA

Comarca de Coimbra
ARREMATACÃO
1.ª publicação
No dia 5 do proximo mez de Junho, pelas 12 horas, no logar de Celas, freguesia de Santo Antonio dos Olivais, e na rua do dr. Manso Preto, casa com os numeros de policia 13 e 15, se ha de proceder á venda em hasta publica dos moveis penhorados pela execução de sentença commercial que a sociedade commercial com sede em Coimbra « Comercio e Fomento de Coimbra, Limitada » move contra D. Carlota Carrilho Caldeira, moradora que foi no mesmo logar, moveis que serão postos em praça pelo preço da sua avaliação constante do respectivo processo que corre seus termos pelo cartorio do escrivão do 5.º officio, desta comarca e que são entre outros:
Mobiliario de sala em nogueira, mezas, cadeiras, diversas galerias e cortinados, varios quadros, mobilia de casa de meza, varias cadeiras, utensilios de cosinha, diferentes peças de ferro esmaltado e louça, uma mobilia estufada com voludo verde, um chaise-long estufado de vermelho, varias floreliras, diversos livros, uma mobilia de quarto em nogueira, quasi nova e outros objectos.
Pelo presente são citados quaisquer crédores incertos.
O escrivão do 5.º officio,
João Marques Perdigo Junior.
Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito Cível,
Sousa Mendes.

Oleo B. B.
Para automoveis, vende ao melhor preço do mercado,
A. Silva & C.ª, Limitada
Rua Direita, n.º 10-1.º

EDITAL
A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 2 de Junho proximo, pelas 14 horas, nos Paços do Concelho, ha de dar de arrematação a reparação do pavimento da parte da antiga estrada nacional n.º 10, compreendida entre o Alto da Estação de Coimbra B e a passagem de nivel do Loreto.
A base de licitação é de 2.940\$00 e o deposito provisorio de 736\$50.
As condições para esta arrematação acham-se patentes na repartição de Obras do Municipio, em todos os dias uteis das 11 ás 17 horas, onde podem ser examinadas pelos interessados.
Coimbra e Paços do Concelho, 13 de Maio de 1921.
O Presidente,
João Duarte d'Oliveira.

DROGARIA e PAPELARIA
Manuel Pereira Marques
31, Praça 8 de Maio, 34. Coimbra
TELEFONE 460

EXPOSIÇÃO DE PINTURA
Por Maria Anunciação de Moura Eloi e suas discipulas, na Associação Commercial de Coimbra, nos dias 19 a 25 de Maio, das 12 ás 16 horas.
Coimbra, 12 de Maio de 1921.

OLIVAL
Aceitam-se propostas para a venda em globo ou aos lotes de um magnifico olival, com cerca de 900 oliveiras, de boa terra de cultura, mato e pedreiras, na freguesia de Santa Clara, desta cidade.
E' atravessado pela estrada que da Guarda Ingleza vai para S. Martinho do Bispo. Presta informações e mostra o referido predio Antonio Fernandes Ferreira, de Fala.
Não se efectuando a venda até ao fim de Maio será feita praça particular, no proprio olival, no dia 5 de Junho proximo, ao meio dia.

MINISTERIO DA AGRICULTURA
Direcção Geral da Instrução Agricola
Escola Nacional de Agricultura de Coimbra
Faz-se publico que esta Escola deseja contratar um mestre serralheiro, estando as condições de admissão patentes, até ao fim do corrente mês de Maio, na Secretaria da Escola, todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.
Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 17 de Maio de 1921.
O Professor Secretario do Conselho Technico,
Alberto Ferreira da Silva.

ANUNCIO
Comarca de Coimbra
Nos termos do artigo 19 do decreto, com força de lei de 3 de Novembro de mil novecentos e dez, se faz publico, que por sentença de 26 de Abril de 1921, que transitou em julgado, foi autorisado o divorcio entre os conjuges D. Gisélia de Brito Pereira Rodrigues, tambem conhecida por Gisélia Gloria de Brito, domestica, desta cidade, e seu marido Alcino Miguel Pereira Rodrigues, tenente do regimento de artilharia 2, desta mesma cidade, com o fundamento em o n.º 5.º do artigo 4.º do referido decreto, de 3 de Novembro de 1910.
Verifiquei a exactidão,
O Juiz de Direito, Sousa Mendes.

Empregado com pratica de mercearia por junto e a retalho, precisa-se. Praça do Comercio de 1 a 4 — Coimbra.
Trespasa-se Um estabelecimento de comidas e vinhos, bem afreguesado, no Largo da Sota, 4 e 5.
Quinta Toma-se de renda para já ou a principiar no proximo S. Miguel.
Carta a esta redacção a A. A. A.
Antiguidades Moveis, loiças, colchas de seda e outros objectos de arte, compra negociante de Lisboa residindo temporariamente nesta cidade.
Carta a Joaquim Pinheiro, rua Garret, 6, Coimbra.

CONTINUO Precisa-se dum Defesa e propaganda, com mais de 50 anos de idade, rua Ferreira Borges, 8 2.º.
Moto Terrot ligeira em perfeito estado. Vendem, Severino & Carvalho, Largo do Cais, 6.
Rapaz Admite-se em casa commercial. Nesta redacção se diz.

Marçano Para fazendas brancas, com ou sem pratica e com fiador.
Precisa Dantas Guimarães.
Casa Arrenda-se. Muito propria para qualquer comercio. Avenida Sá da Bandeira n.º 117.
Aceitam-se propostas na rua do Corvo, n.º 6-1.º

GAZETA DE COIMBRA



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50 Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colônias ano, 12\$00 Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Número avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS ; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Publicações: Anúncios, por cada linha, 200; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Os congressos regionais

Desilusões e esperanças. A provincia contra Lisboa. A organização associativa regional.

Já não se realiza o 2.º congresso regional algarvio. A forte oposição dos regionalistas da provincia aos trabalhos e orientação da comissão central, que funcionava em Lisboa, com todos os vícios daquelle meio corrupto e absorvente, provocou a sua dissolução ruidosa, facto a que os jornais nestes ultimos dias se tem referido.

O 2.º congresso transmontano, que tinha de se realizar este ano em Bragança, como fôra resolvido em Vila Real no ano findo, tambem não se efectuára, por enfermar do mesmo mal que notamos no algarvio. Lisboa onde se mete, estraga tudo.

O primeiro congresso beirão vai realizar-se dentro de poucos dias, mas não damos nada por elle. O segundo estamos certos que já se effectuára seguindo outros moldes e será influenciado por outra orientação.

A provincia, como se vê, está repelindo energicamente Lisboa, não admitindo que ella se imiscua nos seus congressos, que positivamente não são feitos para que continue a triunfar a politica perversa, absorvente e dissipadora do Terreiro do Paço, mas para a combater intransigentemente.

Quando á organização dos futuros congressos, está-se mudando inteiramente de orientação, esperando se que elles, assim, deem resultados, mais proficuos e serios. Afastada a funesta influencia de Lisboa só a provincia neles terá a palavra, por meio das suas forças conscientes e solidamente organizadas. É exactamente isto o que Lisboa sempre quiz evitar, por ver bem o perigo que corre a sua suadora e prostituida hegemonia, em face da provincia organizada para a luta contra os seus desatinos politicos e successivos erros de administração.

O povo da provincia está indignadissimo contra os escandalos e perturbacões sem fim que Lisboa vem espalhando, sem emenda possivel, na vida nacional, dia a dia mais ilaqueada de dificuldades de toda a ordem, resultantes da insensatez e da dissipação do Terreiro do Paço.

Ora, uma vez organizada a resistencia da provincia, que quer viver do trabalho honesto e produtivo e da tranquillidade publica assegurada por governos serios e competentes, ter-se ha acabado o reinado dos perturbadores e dos trampoleiros da politica, e é isto o que uns e outros temem, mas que o país impacientemente quer e exige.

Das desilusões do passado, surge pois uma grande esperança, que é a organização regional das provincias, força que Lisboa teme, pois percebe bem que quando ella exista, a sua criminosa orgia terá os seus dias contados.

Em Coimbra, parece que se pensa a serio nessa organização. Vai-lhe dedicar o seu melhor e mais devoto esforço um grupo de homens sinceros e arrojados. Se os seus trabalhos forem bem succedidos, estamos certos que todo o país entusiasticamente os seguirá, abençoando tão util e patriótica iniciativa, e, assim, Coimbra brillantemente se afirmará nesse gigantesco movimento de resurgimento nacional.

O caminho está aberto... Resta só que os esforçados paladinos da causa regional não desanimem!

De discursos está o país farto. Querem-se obras!

LEUNAM.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
O filhinho do sr. dr. José Paredes
D. Maria dos Grangés
Antonio Pereira
D. Maria da Luz Serrano Correia
Antonio Pereira
Antonio Santos Simões.

Casamentos

No sabado, realtizou-se em S. João do Campo o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Martins Matos Secco com o sr. José Costa Martins.

Foram padrinhos por parte da noiva a sr.ª D. Ludovina Selça Cortezado e o sr. Joaquim Ribeiro de Selça e pela parte do noivo a sr.ª D. Cristina Adelade Assis Cortezado e o sr. Alberto Mauricio de Carvalho.

Aos noivos que são dignos das maiores venturas desejamos felicidades.

Condessa de Vinho e Almedina

Fomos surpreendidos com a noticia do falecimento inesperado da sr.ª condessa de Vinho e Almedina, que ainda ha 15 dias esteve em Coimbra fazendo parte do distincto grupo de amadores dramaticos que realizou no Teatro Sousa-Bastos um espectáculo de caridade com a peça *A bisbilhoiteira*, tendo feito tambem uma conferencia no C. A. D. C.

Inteligente e dotada duma grande nobreza de coração, tantas vezes comprovada em actos de beneficencia, a sua morte causou a mais pungente magua, mesmo em Coimbra, onde a saudosa ex-linda era muito conhecida.

Sentidas condolencias.

Um caso extraordinario

Conta *O Comercio do Porto* que os jornais italianos referem um caso succedido em Florença e que ali tem causado grande sensação.

Um grupo de estudantes passeiava pelos arredores de Crepiani. Ao passarem diante duma imagem da Virgem recolhida num nicho, todos se descobriram, excepto um, chamado Quissomelli, rapaz de vinte e tantos annos, que troçou os companheiros. Depois agarrando num cão que o acompanhava, obrigou-o a ladrar diante da imagem.

Produziu-se então um estranho caso, verdadeiramente sensacional. O referido academico ficou como petrificado agarrado ao solo, preso completamente dos movimentos. Chamados os medicos, só passadas algumas horas conseguiram que o Quissomelli se mexesse. Produziu-se seguidamente outro fenomeno que foi esse academico principiar a latir exactamente como o cão.

Deante da casa do estudante estacionava muita gente para ouvir latir o pobre rapaz.

Compra dum predio

A Sociedade Commercial e Industrial de Coimbra, Limitada, ainda não adquiriu definitivamente o predio do Largo Miguel Bombarda, propriedade do sr. Manuel das Neves Barata, como dissemos no nosso ultimo numero.

Anda na verdade em transacção da compra do predio e bem assim do trespasso dos estabelecimentos,

VISITA A COIMBRA

Conferencia inter-parlamentar de comercio

Em virtude dos acontecimentos politicos de caracter revolucionario que se tem dado em Lisboa, ignora-se se os parlamentares estrangeiros sempre realisação o seu anunciado passeio á provincia.

A comissão da recepção desta cidade, aguarda informações esclarecedoras, que espera cheguem até quinta feira, para se tomarem resoluções definitivas.

Como já noticiamos, a sua chegada está marcada para o dia 30, ás 11 e meia horas, regressando no dia 31 pelas 16 e meia.

Se vierem, serão recebidos na Camara e a seguir na Universidade, onde serão cumprimentados. Desembarcarão na Estação Velha.

No dia 30 ser-lhes-ha oferecido um jantar pela Associação Commercial, talvez de 70 talheres, e no dia 31, realizar-se ha em sua honra um passeio a Penacova, onde almoçarão, e de cuja organização se encarregou a Sociedade de Defesa e Propaganda, valiosamente auxiliada pela Camara daquelle concelho, que para esse fim subscreveu com uma importante verba.

Ali, os illustres excursionistas visitarão o Mosteiro de Lorvão, Entre Penedos e talvez o Penedo do Castro, pontos de onde se disputam os mais pitorescos, empolgantes e vastos panoramas.

Antes da partida para Penacova, que se effectuára ás 8 horas do dia 31, parece que lhes será servido um pequeno almoço na quinta do sr. França Amado, em Castelo Viegas, depois do que farão a volta da Contraria.

A Camara desta cidade tambem auxilia valiosamente a comissão de recepção, estando empenhada em que esta seja o mais condigna possivel dos illustres visitantes.

Como temos informado, os parlamentares estrangeiros veem á provincia em simples passeio de turismo, não revestindo pois a sua visita qualquer aspecto official, e daí a recepção que se lhe prepara ser o mais simples possivel.

Assim se procede por indicação de Lisboa.

Parque de Santa Cruz Melhoramentos

A comissão nomeada pela Camara, para tratar da execução dos melhoramentos a introduzir no Parque de Santa Cruz, a que nos referimos no ultimo numero, apraz-nos acreditar que não se limitará a existir somente no livro em que foi lavrada a acta da respectiva sessão. Consultados os homens competentes, a comissão deve demonstrar com factos que foi nomeada para fazer alguma coisa que se veja, e isso sem demora.

Desde o dia 10 de Março que a Camara deve estar habilitada com os meios necessarios, para realizar os tão reclamados melhoramentos, pois, como se sabe, nesse dia deu entrada no cofre municipal a importancia de cerca de 22 000\$00 escudos, da primeira prestação da Sociedade dos Hotéis, importancia que, segundo o compromisso tomado pelo sr. dr. João Duarte de Oliveira, deve ser exclusivamente aplicada á execução dos referidos melhoramentos e dos da Insua dos Bentos. E como essa, tambem as importancias das outras tres prestações a receber.

É preciso que isto não esqueça.

Insua dos Bentos

O governador civil pediu á Camara Municipal que mande illuminar a insua dos Bentos, evitando-se assim que ali se continue a praticar actos de imoralidade,

PELA REGIÃO

Um musêu no historico Mosteiro de Lorvão

Dentro de breves dias, deve ser inaugurado numa das salas do Mosteiro de Lorvão, um musêu onde se poderão admirar as preciosidades que constituem o recheio artistico daquelle antigo e sumptuoso convento.

Tomou essa louvavel iniciativa a junta de freguesia, sendo somente de lamentar que não tivesse sido tomada ha mais tempo, pois que ter-se-hia assim evitado que alguns objectos de subido valor tivessem desaparecido.

A iniciativa da junta de freguesia de Lorvão, que, como acima dizemos, é digna dos maiores louvores e aplausos, merece ser auxiliada por todos quantos o possam fazer, não só naquelle localidade e concelho, mas tambem por aqueles que vivem fora dali.

A existencia desse musêu muito valorisará o afamado passeio do Triangulo de Turismo, Coimbra Penacova Bussaco, pois maior numero de turistas atrairá, o que effizmente contribuirá para o tornar ainda mais conhecido. E, sendo assim, natural e justo é que a Camara de Penacova auxilie valiosamente a junta na sua tão prestimosa iniciativa.

VIDA ARTISTICA

Uma exposiçào de pintura de D. Maria Eloi

Maria Eloi, uma senhora de Coimbra, foi expor os seus trabalhos, com um numero regular de discipulas, na Associação Commercial. Já conheciamos, em parte, algumas telas da artista e nelas notamos algumas qualidades que, profundamente cultivadas, faziam dela uma senhora distinta na sua arte.

A exposiçào não tem trabalhos de remarcado valor, mas possui alguns quadros onde se revelam tendencias e se assinalam algumas vocações.

Os quadros de Maria Eloi, sobretudo a *Burnay* e o *Garoto*, são duma certa perfeição e dum colorido bem distribuido.

Não ha duvida mesmo que a sua exposiçào demonstra um esforço apreciavel em cultivar, com uma regular vocação, a arte.

A sua acção é digna de louvor, tanto mais que a maior parte das raparigas da sua idade não tem pelo trabalho, o mais ligeiro interesse. Maria Eloi cultivou o quasi, positivamente, á custa da sua vontade, sendo, por isso mesmo, digna da maxima admiração e do maximo respeito.

As suas qualidades estão ainda a desabrochar, porque é nova, mas continuando a trabalhar com o mesmo ardor pode conseguir mais do que conseguiu já.

Algumas das suas discipulas tem tendencias, apesar de serem muitissimo novas.

Uma particularidade interessante: quasi todas as pintoras portuguesas cultivam, com vantagens apreciaveis, os quadros em que as flores tomam aspectos novos e bizarros.

Maria Eloi preocupou-se com o retrato e revela uma certa tendencia nos seus trabalhos.

A exposiçào é por todos os motivos interessante e inteiramente nova para a cidade, tendo sido muito visitada.

As discipulas da Maria Eloi são as *mademoiselles*: Maria Ernestina Madeira Leite Videira, Maria Emilia Homem de Sá e Serpa, Maria Amelia Almeida Inez, Maria Luisa da Costa Gaito e Luisa Maria da Costa Gaito, e os srs. José Joaquim Leitão Antunes, Alípio Pires Fonseca e Antonio Fernandes Costa.

Impressões de viagem

IV

Nunca tinha ido a Povoas do Varzim nem a Vila do Conde, ouvindo sempre fazer-lhes as mais lisongeiras referencias. Aproveitei por isso a ocasião de ver essas terras, que, na epoca balnear, são bastante concorridas, principalmente por familias das provincias do Minho, Douro e Tras os Montes.

Gente endinheirada que esteve na Africa e no Brasil dá para ali grande contingente.

A Povoas de Varzim é uma vila com justificada fama de ser bonita e aciada. Notei-lhe falta de população, vendo os estabelecimentos sem fregueses, quase todos os hotéis fechados, assim como os cafés, que dizem ser de luxo.

Assim que ali cheguei com as pessoas que me acompanhavam fomos abordados por alguns banheiros, que muito attentosamente nos ofereciam os seus serviços para a procura de casa, supondo sermos futuros banhistas. Pareceu-nos gente educada, o que nem sempre se encontra noutras praias, onde é preciso uma boa dose de paciencia para suportar faltas de atenção e grossa exploração.

No tempo dos banhos, com o aumento extraordinario da população, com os hotéis e cafés abertos, os jardins, avenidas e a explanada animados pela concorrência dos banhistas, a Povoas do Varzim deve oferecer um aspecto bem diverso do qua é agora.

A sua praia é bonita, embora pouco extensa, e muito aciada.

Não tem canos de esgoto a desaguar para ella, nem cardumes de moscas a perseguir-nos. O movimento da pesca é inferior ao de Buarcos, embora ali haja mais variedade de peixe.

O passeio da explanada á borda da praia é delicioso para passar ali algumas horas.

Visitei o musêu de curiosidades que ali ha, onde fui encontrar objectos medievais, de pedra,

interessantes, e uma grande coleção de cedulas, officiais e particulares, visto hoje ser permitido a toda a gente fazer dinheiro... de papel.

Na coleção não encontrei nenhuma cedula de Coimbra, deixando ali ficar duas, de 1 e 2 centavos, e duas de 5 e 10 centavos, recentemente postas em uso, ficando sendo estas as mais bonitas da coleção. Vá isto sem favor para Eduardo Ferraz, que as desenhou num momento feliz de inspiração artistica.

Da Povoas de Varzim segui em carro americano para Vila do Conde. Apenas meia hora de percurso.

Esta vila tem seus pontos de semelhança com a Povoas, embora mais pequena. A praia é tambem limpa e pouco extensa.

Ao longo da praia uma explanada que é o ponto de reunião dos banhistas.

Revestem as novas avenidas da vila elegantes e novos predios construidos, quase todos, pelo estilo da antiga casa portuguesa, o que dá um aspecto bastante agradável á povoação. Um deles é destinado a um grande hotel. Outros predios andam ali construindo, quase todos do mesmo estilo, e outros estão em projecto.

A igreja matriz, do reinado de D. Manuel, é digna de ver-se, a principiar pelo seu famoso portico.

Possue Vila do Conde um antigo aqueducto que se estende até ponto afastado da vila, num numero extraordinario de arcos, alguns já em ruina. Tambem ali existe uma casa de correcção para menores, num apparatus edificio, que dizem ter sido palacio de antiga nobreza.

Presentemente andam em construção nos estaleiros de Vila do Conde algumas embarcações e outras dali saíram no periodo da guerra, dando bons lucros ás respectivas empresas.

C.

FESTA PATRIOTICA

O juramento de bandeira no quartel do 3.º grupo de artilharia

E a condecoraçào de 3 praças do mesmo grupo com a Cruz de Guerra

Realizou-se no domingo, na parada do quartel do 3.º grupo de artilharia 2, a festa que tinhamos noticiado.

Pelas 13 horas, achava-se o grupo formado em parada assim como os contingentes das varias unidades da guarnição desta cidade e da O. N. R., que foram abrilhantar esta patriótica festa.

A volta das forças encontrava-se muito povo, officiaes convidados e suas familias. Meia hora depois chegou o sr. general da divisão acompanhado do seu estado-maior, o qual, depois de ter recebido os cumprimentos da officialidade, passou revista ás tropas.

Seguiu-se o juramento de bandeira dalguns recrutas, discursando o capitão sr. Duarte d'Almeida, que fez uma patriótica allocução ao acto. Momentos depois foram, pelo sr. comandante da divisão, condecoradas com a Cruz de Guerra tres praças daquelle unidade, formando em frente destas, os officiaes da guarnição que ostentavam a mesma condecoração. Discursou o alferes sr. Manuel Miranda, referindo-se ao heroísmo dos nossos soldados na Grande Guerra. Tambem discursou o comandante do grupo, referindo-se ás praças que em breve terão passagem ás unidades de

infantaria e administração militar.

Terminada esta cerimonia realtizou-se a festa desportiva annunciada no programa, que foi de grande curiosidade. Por ella se pode avaliar a dedicação dos instructores e a boa vontade das praças.

A distribuição dos premios foi feita por senhoras da familia dos officiaes e constituido o juri pelos srs. tenente-coronel Garrido, capitão Dias e capitão medico dr. Figueiredo.

O quartel achava-se lindamente ornamentado, e ás praças foi distribuido rancho melhorado com a assistencia de muitas senhoras. Abrihantou esta festa a banda de infantaria 23.

CLINICA DE MULHERES

Alvaro de Mattos

Professor de Gynecologia

A's 2 horas da tarde no Consultorio, Portagem 27.

A's 5 horas da tarde no Hospital.

MORADA: Portagem, 27.

Telefone 51.

CLINICA GERAL. CIRURGIA

Sousa Refoios

Assistente de Gynecologia

A's 2 horas da tarde. Consultorio e morada: Portagem 27.

Telefone 20.

Um feto

Na fonte da Mãosinha, em Santo Antonio dos Olivais, foi encontrado um feto que a policia fez remover para o necrotério,

Haja quem nos acuda!

Realizou-se ontem a feira dos 23, que foi bastante concorrida de gados das diversas raças, principalmente bovino.

Como os preços desceram muitissimo, como já tinham descido nas ultimas feiras, fizeram-se poucas transacções, por haver pouco quem quizesse vender.

Juntas de bois foram vendidas por menos 500 e 600 escudos do que haviam sido compradas.

Apesar disto a carne nos talhos não tem abatido de preços, sendo urgentissimo que a Camara a dê de arrematação, como fez ao carneiro, mas é preciso que hajam talhos bastantes para que o publico não fique prejudicado com a demora.

O vinho tambem tem descido muito nas adegas, mas nas tabernas conserva o elevado preço de 600 e 700 reis o litro!

Isto só se explica pela desenfreada ganancia de quem vende, a qual é preciso combater por todos os modos, já que não ha providencias.

Acudam-nos quem pode e deve acudir-nos.

"O municipio-industrial,"

No artigo que, com este titulo, publicamos em fundo no ultimo numero, em vez de gaz e electricos, deve ler-se gaz e electricidade, porque foi nos serviços de iluminação a gaz e electrica que o municipio do Porto teve, nos exercicios de 1919 1920, um deficit de 1.337.336\$53,7.

A viação ainda não está municipalizada naquela cidade.

Foi uma gralha que a revisão deixou passar.

O pessoal menor das repartições publicas de Coimbra reuniram-se no domingo, na Associação dos Artistas, resolvendo organizar uma delegação da Associação do Pessoal Menor, com sede em Lisboa, para o que foi organizada uma comissão.

Romaria do Espirito Santo

Com este sugestivo titulo recebemos uma collecção de quadras, que, não publicamos não só por virem assinadas com um pseudonimo, como por que de quadras só tem o nome.

Não as publicamos, julgamos ter prestado dois otimos serviços; não deixar que o autor incognito comece a ser metido a ridiculo, e poupar a litteratura nacional um crime de mau gosto.

Para serem cantadas á guitarra ao som do choradinho, achamos bem.

Bate certo. Junta-se o triste ao patético.

No jornal, não. Livra!

Acontecimentos em Lisboa

Na noite de sabado para domingo deram-se em Lisboa graves acontecimentos de caracter militar.

Varias forças acampadas na Rotunda, reclamaram do sr. Presidente da Republica a demissão do gabinete Bernardino Machado e a dissolução parlamentar.

O Chefe do Estado, tomando esta attitude como uma indicação do país, demittiu o governo, que aliás tinha pedido já a sua exoneração.

Varias individualidades que o sr. dr. Antonio José de Almeida tinha encarregado de organizar o ministerio, declinaram esse mandato.

A O. N. R. de Coimbra mandou um emissario a Lisboa, o sr. capitão Almeida, para manifestar a sua fidelidade ao sr. Presidente da Republica e á Constituição. Assim se mantem todas as forças de Coimbra.

Segundo os jornais da noite, já deve estar organizado o novo governo sob a presidência do sr. Tomé de Barros Queiroz.

Obituario

Faleceu em Agreló, o sr. Joaquim Marques Pedro, proprietario, onde era muito estimado pelas suas excelentes qualidades de caracter e de trabalho. A sua morte foi por isso ali muito sentida.

Faleceu hoje o sr. Adelino Dias, industrial de serralheiro.

Era um bom caracter e gosava de bom credito.

Trabalhou durante a sua longa vida sem deixar meios. E' sempre assim. Homem honrado, trabalha, e apenas lega o seu nome sem mancha.

Para que sofrer por mais tempo?

As Pilulas Pink podem curar-vos

Não se devem descurar as doencas de estomago, não só porque essas doencas fazem sofrer imenso, mas ainda porque podem abrir a porta a muitissimas outras doencas. Quando se digere mal, o organismo não tira dos alimentos o proveito que devia tirar, e um organismo mal nutrido, visto não poder evidentemente reparar as suas perdas, prontamente se enfraquece. Ha muitas pessoas que sofrem do estomago, e que poderiam perfectamente curar-se, como succedeu, por exemplo, ao sr. Alberto Augusto Dengue, residente em Lisboa, rua da Voz do Operario, n.º 6-1.º, que se dignou escrever-nos a carta que em seguida publicamos, na qual nos participa como conseguiu curar-se:

"Julgo do meu dever exprimir a V. o meu grande reconhecimento pelos excelentes resultados que obtive com o uso das suas Pilulas Pink. Sofria muito e á bastante tempo já do meu estomago. Tomei enfim as Pilulas Pink, que algumas pessoas me recomendaram, e hoje encontro-me completamente curado."

Quantos doentes poderiam do mesmo modo melhorar rapida e felizmente o seu estomago, o seu estado de saúde enfim, se tivessem a boa inspiração de tomar as Pilulas Pink! Escusado é sofrer durante semanas e meses inteiros, antes de procurar um bom e infalivel meio de cura: logo que se sentirem mal dispostos, abatidos, sem appetite, não hesitem em tomar as Pilulas Pink, que são um poderoso regenerador do sangue e um excelente tónico dos nervos. Estas Pilulas não tardarão a dar-lhes forças e a melhorar o funcionamento de todos os orgãos, a começar pelo estomago.

As Pilulas Pink dão sempre excelentes resultados, nas doencas que tiverem por causa a pobreza do sangue, ou a extenuação do sistema nervoso, tais como: anemia, clorose das jovens, enxaquecas, doencas nervosas, neurastenia, irregularidades da menstruação, doencas e dores do estomago e reumatismo.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de 950\$ teis a caixa, 5\$300 reis as 6 caixas. Depósito geral: Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

Éditos de 30 dias

1.ª Publicação

Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto, correm éditos de 30 dias a citar os interessados incertos que se julguem com direito á herança do Dr. José Filipe Pires da Costa, natural da freguesia de S. Bartolomeu desta cidade de Coimbra, onde foi o seu ultimo domicilio, para todos os termos até final do inventario de menores que terminou por obito deste, e de partes, agora requerida, dos bens mobiliarios, imobiliarios, dinheiro, direitos e acções e dividas activas descritas nesse inventario e pertencentes aos respectivos herdeiros testamentarios daquele inventariado, e em que funciona como cabeça de casal o co-herdeiro Joaquim Ferreira Pinto, casado, proprietario, morador nos Casais da Amieira, freguesia de Samoel da comarca de Soure.

Coimbra, 20 de Maio de 1921.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

USEM SÓ O CALICIDA AVLIS

O unico que extrai todos os calos e calosidades formadas pelo atrito do calçado sobre o pé

A' venda em todas as lojas

DEPOSITARIO:

Armando Souza

Calçada Patriarcal, 2

LISBOA

CASA

Vende-se uma casa nova, com 9 divisões e uma loja ampla que mede 72, m² e ainda um pequeno quintal com 45, m², na Vila União Estr. ada da Beira. Pode ser desde já habitada.

Informações, na Casa Londres.

Empregadas

Precisam-se para serviço de caixa.

Armazens do Chiado

Terrenos para construções

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José ao Calhabé e Estrada da Beira, Vila União.

Para tratar, na Casa Londres, Rua Ferreira Borges.

Casa. Arrenda-se. Muito propria para qualquer commercio. Avenida Sá da Bandeira n.º 117.

Acceptam-se propostas na rua do Corvo, n.º 6-1.

Ginja Brandão, Limitada

Faz-se publico que por escritura de 4 do corrente a folhas 15 do livro 186-C, do notario Eduardo Saldanha da Silva Vieira desta cidade, foi aumentado o capital da sociedade Ginja Brandão, Limitada, com sede em Coimbra, tendo sido modificada a escritura social que ficará sendo:

1.º

A sua sede continua sendo na Avenida dos Oleiros, nesta cidade, mas pode transferi-la para Vila Nova de Gaia quando o julgar conveniente e crear, além da sua sucursal dessa localidade, as que julgar necessarias.

§ 1.º Fica desde já estipulado, que no fóro de Coimbra, com renuncia expressa a qualquer outro, serem dirimidas todas as questões emergentes entre socios ou seus herdeiros.

§ 2.º Fica igualmente estipulado que nenhum socio ou interessado ou seus herdeiros, poderá requerer aroloamento e a posição de selos nos haveres sociais ou por qualquer forma estorvar ou embarcar o regular movimento dos estabelecimentos sociais, seja qual fór o pretexto ou causa que para isso invocar.

2.º

O objeto da sociedade continua sendo o commercio de vinhos e seus derivados, podendo ser explorado qualquer outro commercio ou industria, com excepção do ramo bancario, quando a gerencia assim o julgar vantajoso.

3.º

A duração da sociedade é, como tem sido, por tempo indeterminado, mas os efeitos das presentes alterações, contam-se desde o dia primeiro de Janeiro do corrente ano.

4.º

O capital social é elevado a trezentos contos sendo formado pelas seguintes quotas:

José Marques Ginja Brandão	60.000\$00
Joaquim Miguel de Carvalho	60.000\$00
Dr. Bernardo Aires Domingos Dias Guimarães	60.000\$00
Antonio Gaito	20.000\$00
Adelino Augusto de Araujo Lacerda	20.000\$00
José Serrão Coelho de Sampaio	20.000\$00
	300.000\$00

§ 1.º As quotas dos socios José Marques Ginja Brandão e Joaquim Miguel de Carvalho, encontram-se realisadas pelos valores resultantes da differença entre o ativo e o passivo representados pelo balanço de 31-XII-1920, e as dos restantes socios encontram-se realisadas em dinheiro.

5.º

Se a sociedade assim o enten-

der, o capital social poderá ser aumentado com qualquer importancia em dinheiro, creditos ou outros valores, uma e mais vezes, preferindo, porém, os socios na respetiva subscrição.

6.º

Havendo necessidade da sociedade recorrer ao credito, serão preferidos os socios, quando emprestem em iguais condições aos estranhos á sociedade.

7.º

Na cessão de quotas de algum dos socios, havendo a, tem o direito de preferência: 1.º a Sociedade; 2.º os socios individualmente.

§ unico. Havendo mais de um socio pretendente á quota a ceder, preferirão os socios de menor quota, até prefazer quota igual ás maiores.

8.º

E' dispensada a autorisação especial da sociedade para a divisão de quotas por herdeiros de socios, não podendo o socio falecido ser representado perante a sociedade por mais de um dos seus herdeiros.

9.º

Dado o falecimento ou interdição de qualquer socio, os seus herdeiros ou representantes exercerão em comum, representados por um só deles, todos os direitos que pertenciam ao interdito ou falecido, com excepção da gerencia, e, exigindo-o eles, a sociedade é obrigada a amortisar a quota do falecido ou interdito socio, depois de encerrado o balanço respeitante ao ano em que o falecimento ou interdição de haja dado, pagando dentro de seis mezes, em tres prestações, a parte que ao falecido ou interdito pertencer em capital, fundos de reserva e lucros, conforme esse balanço, vencendo, porém, até a sua completa liquidação, e juro de 6%.

10.º

A administração da sociedade, será exercida por dois gerentes efectivos e por um substituto eleitos pela Assembleia Geral, de três em tres anos, podendo ser reeleitos, sendo dispensados de caução.

§ 1.º A remuneração da gerencia será estipulada pela Assembleia Geral.

§ 2.º Para o primeiro trienio ficam desde já escolhidos para gerentes efectivos os socios José Marques Ginja Brandão e Joaquim Miguel de Carvalho e para substituto o socio Domingos Dias Guimarães.

11.º

Qualquer dos gerentes pode usar da firma social, mas só em negocios respeitantes á sociedade.

§ 1.º Se algum dos socios usar da firma em negocios extranhos á sociedade, firmando letras ou qualquer outro documento de divida que possa responsabilisar a sociedade, ficará obrigado a pagar, a titulo de penalidade, para a Caixa Social, uma importancia igual á do documento que firmou, embora a sociedade não houvesse sofrido qualquer prejuizo com isso.

§ 2.º Os gerentes são obrigados a regular de maneira que um

deles, pelo menos, esteja sempre durante as horas de movimento, na sede da sociedade, a cargo de quem ficará a Caixa Social.

12.º

Os socios que não fazem parte da gerencia ficam com o pleno direito de examinar, tanto a escrita como a Caixa Social, todas as vezes que o desejem.

13.º

A Assembleia Geral reunir-se-ha, sempre que seja convocada pela gerencia ou pela maioria dos socios, e nos mais casos previstos pela Lei, devendo a convocação ser feita sómente por carta registada, com oito dias de antecedencia, pelo menos, a não ser nos casos em que a Lei exige o cumprimento de outras formalidades.

14.º

Anualmente, em 31 de Dezembro, pois que os anos sociais são os anos civis, será dado um balanço, que, com o relatório da gerencia, será apresentado á Assembleia Geral em 1 de Março seguinte.

15.º

Dos lucros apurados, liquidos

dos encargos e despesas, serão destinados:

5% para a constituição de um fundo de reserva;

10% para o fundo de depreciação de moveis e utensilios;

e os restantes 75% para ser distribuidos pelos socios, na proporção das suas quotas.

§ unico.—Os lucros referidos serão levantados até ao dia que a Assembleia Geral determinar.

16.º

No caso de dissolução e liquidação da sociedade, quer amigavel quer judicial, os socios gerentes são obrigados a acompanhar a liquidação e a prestar serviços até completa partilha dos haveres sociais.

17.º

Nenhum dos socios poderá negociar por junto, de conta propria, mandato ou comissão, individualmente ou associado a outrem ou interposta pessoa, em artigos identicos áqueles em que a sociedade comerciar, sob pena de ser excluido da sociedade, com perda da sua quota, que reverterá a favor da sociedade.

OLIVAL

Acceptam-se propostas para a venda em globo ou aos lotes de um magnifico olival, com cerca de 900 oliveiras, de boa terra de cultura, mato e pedreiras, na freguesia de Santa Clara, desta cidade.

E' atravessado pela estrada que da Guarda Ingleza vai para S. Martinho do Bispo. Presta informações e mostra o referido predio Antonio Fernandes Ferreira, de fala.

Não se efectuando a venda até ao fim de Maio será feita praça particular, no proprio olival, no dia 5 de Junho proximo, ao meio dia.

HERPETOL

Novo remedio para a pele

Sofre V. Ex.ª de comichão, crostas, erupções, espinhas, manchas, eczemas ou ardencias na pele?

Experimente imediatamente o HERPETOL e conseguirá uma cura maravilhosa.

A' venda nas principais farmacias e drogarias e no

DEPOSITO:

A Central de Productos Quimicos, L.ª

Praça 8 de Maio, 45 — COIMBRA

Objectos achados
Entregam-se a quem provar pertencer-lhe um brinco e um alfinete de gravata.
Estes objectos são de ouro, sendo o brinco achado no sabado e o alfinete na segunda feira.
— Na Associação Commercial, encontra-se um *lorignon* que ali foi achado no primeiro dia da exposição de pintura e que se entregará a quem provar pertencer-lhe.

DISMENOL
Regularizador das menstruações dificeis
Pedidos ao agente dos productos AVLIS
ARMANDO SOUZA
Calçada Patriarcal, 2
LISBOA

Carroça de mão, usada, Com praça na Havanese Central.

AZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Anuo, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colónias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 cts.

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclamaes e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATBO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 381) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

DESVAIRAMENTO

Os acontecimentos políticos, de caracter acentuadamente militar, que Lisboa, a capital das agitações permanentes, acaba de presenciar, embora não produzissem ainda a mais ligeira manifestação sangrenta, alarmaram a alma nacional profundamente ferida pelo entrecocar violento das ambições e dos despeitos.

Quem é que tem o direito de levantar conflitos de natureza revolucionaria? Ninguém. Se o parlamento e o ministerio que forçaram, segundo a doutrina duma pseudo-proclamação dos insurretos, o acto sedicioso, entravavam, nitidamente, a marcha da vida colectiva, porque se não seguiram os meios constitucionais, obrigando, o primeiro a dissolver se, e o segundo a demitir-se?

A confusão é cada vez mais alarmante e estes sintomas que se registam periodicamente, com uma precisão matemática quasi, no desenrolar da nossa miseravel situação politica, levam a consciencia nacional a um estado d'anarquia latente e a alma simples do povo a uma descrença profunda sobre os destinos da Patria portuguesa. A politica tem as suas crises e os seus fenomenos regulares. Mas quando a ambição leva os homens ás lutas mais egoistas e mais baixas, protelando os interesses vitais da colectividade, relegando-os para um plano secundario, a politica transforma-se numa manifestação de ruina e de morte. Lisboa dá, á provincia, continuamente, espectaculos barbaros e em conflito permanentemente aberto com a mentalidade da europa moderna. E' preciso reagir, porque a reacção é um vestigio consolador de resistencia organica.

Os organismos sociais, como organismos humanos, possuem os seus meios de defeza e os seus sintomas d'alarme. Portugal vai inculcando, afflictivamente, os seus sintomas d'alarme. Sejam quais forem as causas que não discutiremos pela estreiteza de limites dum jornal da provincia — desta marcha acelerada para o abismo, o que é facto é que a vida nacional não pode desenvolver-se e nem produzir as suas manifestações mais activas e mais fecundas em contacto com a immoralidade flagrante dos governos e em conflito aberto com as ambições dos politicos.

Portugal nunca renascerá da sua apatia aterradora numa atmosfera permanente, continua, de luctas e de levantamentos militares, numa atmosfera caracterisadamente revolucionaria. Tudo se confunde, tudo se perde. A ambição, mas uma ambição desmedidamente criminosa e acentuadamente cínica, domina o pensamento e a acção de quasi todos os homens publicos. O descalabro é simplesmente formidavel. A alma nacional ainda ha pouco robustecida pela fé ardente dum espectáculo admiravel que teve o seu epilogo dramático e intenso sob as abobadas misteriosas da Batalha, entra de novo no trilho da descrença e da desilusão. E' que nestes combates de interesses pessoas nem sequer chega a transluzir a chama sagrada dum ideal redentor. Os homens amesquinham-se quando depuzeram a forma, embora transitoria, duma ideia pura e nobre.

A ideia, nos tempos inflamados da propaganda, conseguiu ainda produzir, incisivos e fortes, alguns perfis de martires e de herois que a alma da raça relembra com entusiasmo e marcar, com a intensidade dramatica duma tela de Rembrandt, algumas figuras de iluminados e de apóstolos. Mas a ideia foi posta inteiramente de parte, foi calcada, estrangulada, ela e a figura sublime da Patria portugeza, para se arvorar, como estandarte de revolta, o simples labaro das ambições desregradas.

A lucta principiou e conservar-se-ha latente, num estado continuo de efervescencia, porque a paz ainda não penetrou no espirito nacional. Olhemos para a Patria, sangrando das suas chagas desmedidamente abertas, e convençamo-nos de que a força, a contextura moral e ideal dos regimens são ainda o unico sustentaculo das nacionalidades. Patria portugeza! Patria portugeza! Esta hora que tu atravessas tem os mesmos sintomas duma hora de desvairemento e de tragedia.

MARIO MACHADO.

Ecos da Sociedade

Aniversarios
Faz anos, amanhã, a sr.ª D. Ana de Jesus Maria Sousa Coutinho Soares de Albergaria (Linhares).

CLINICA DE MULHERES

Alvaro de Mattos
Professor de Gynecologia
A's 2 horas da tarde no Consultorio, Portagem 27.
A's 5 horas da tarde no Hospital.
MORADA: Portagem, 27.
Telefone 51.

CLINICA GERAL. CIRURGIA

Sousa Refoios
Assistente de Gynecologia
A's 2 horas da tarde. Consultorio e morada: Portagem 27.
Telefone 20.

O nosso mercado

O mercado de Coimbra apresentou-se hoje abundantissimo de todos os generos. A algumas pessoas idosas ouvimos afirmar que nunca o tinham visto tão farto como hoje; mas tudo caro, tudo carissimo, como se não houvesse fartura.

Hortalicas, fructas, carnes, peixe, tudo emfim em grande abundancia, mas por elevados preços. Imagine-se o que aconteceria se a fartura não fosse tão grande!

O novo ministerio DR. LIMA DUQUE

O sr. dr. Lima Duque, novo Ministro do Trabalho e Previdencia Social, e prestigioso chefe do Partido Republicano Liberal deste distrito, partiu para Lisboa no comboio correio da madrugada de ontem, tendo ido á gare despedido-se de s. ex.ª muitos dos seus amigos pessoais e politicos.

A entrada do sr. dr. Lima Duque no novo ministerio estava seguramente prevista por todos quantos sabem que s. ex.ª representa hoje uma das maiores forças electorais do Partido Republicano Liberal, que, neste distrito, conta com uma esmagadora maioria sobre todos os outros partidos, devido muito principalmente ao seu bem firmado prestigio pessoal e politico.

A s. ex.ª tem sido dirigidos muitos telegramas de cumprimentos.

O sr. dr. Manuel Braga, presidente do Centro Republicano Liberal desta cidade, dirigiu telegramas de saudações e cumprimentos aos srs. presidente do Ministerio e ministro do Trabalho, em nome do Centro.



CONDESSA DE VINHO E ALMEDINA MISSA

A Meza da Confraria da Rainha Santa Isabel, manda celebrar no proximo domingo, pelas 10 e meia horas, na sua igreja em Santa Clara, missa e Libera-Mé, sufragando a alma da sr.ª Condessa de Vinho e Almedina, irmã que foi da mesma Confraria, e que ao culto da Santa Protectora de Coimbra prestou relevantes serviços.

A' manhã, 27, ás 11 horas da manhã, o C. A. D. C. manda celebrar uma missa do 7.º dia, na capela-mór da Sé Catedral desta cidade em sufragio da alma daquela illustre senhora que, muito recentemente ainda, fez uma brilhante conferencia na sede daquele Centro, convidando, além dos seus socios e familias, todas as pessoas que lhe desejem prestar essa derradeira homenagem.

No dia 7 do proximo mês terá lugar na sede do Centro uma sessão de homenagem á sua saudosa memoria, devendo ser convidado para fazer o elogio de Sua Ex.ª o sr. dr. Pires de Lima da Fonseca.

— A sr.ª D. Maria Augusta Vieira de Campos tambem no dia 27 manda celebrar uma missa com a mesma intenção na Sé Catedral.

Festa da flor

O grupo de senhoras que vai realizar a festa da flor nesta cidade, destina o produto da sua simpatica iniciativa a favor da Associação das Creches e do Asilo e Hospital da Ordem Terceira.

Descaminho de assucar

A proposito da noticia que publicamos num dos nossos ultimos numeros acerca do descaminho de assucar, que tinha sido dirigido á junta da freguesia da Varzea de Gois, recebemos uma carta do sr. Roque dos Reis Branco, na qual nos informa serem injustas as acusações que por tal motivo lhe são feitas, pois elas obedecem apenas a uma perseguição, de que ha mais dum ano vem sendo vitima por inimigos pessoais e politicos.

Desconhecemos por completo a questão e as informações a que demos publicidade, no simples intuito de informar os nossos leitores, foram nos fornecidas pela policia de investigação criminal a quem o caso está afecto e que nos acaba de informar tambem que os respectivos autos vão ser enviados ao poder judicial.

VISITANTES ILUSTRES

Conferencia inter-parlamentar de comercio

Está confirmada a realização do passeio dos parlamentares estrangeiros a esta cidade, chegando, como temos anunciado, no dia 30, ás 11 e meia horas.

Desembarcam na Estação Velha, no comboio especial que os conduz a varios pontos do centro e do norte do país.

Depois dos cumprimentos na Camara, seguirão em carruagens para a Universidade, visitando em seguida os monumentos os museus e os arrabaldes.

O jantar, na Associação Commercial, começará ás 20 horas do dia 30, devendo tocar, na Avenida Navarro, das 22 ás 24 horas, a banda da Guarda Republicana.

O almoço em Penacova, no dia 31, começará pelas 12 horas, visitando os parlamentares, antes desta refeição, varios pontos pitorescos e afamados daquela região.

Tanto para o jantar como para o almoço, consta-nos que serão convidados além dos representantes das autoridades superiores, alguns professores da Universidade, entre eles os professores de Direito Internacional e de Direito Commercial, e tambem o sr. Reitor.

Aniversario lutooso

O sr. dr. Artur Leitão, comemorando o aniversario da morte de seu saudoso pai, entregou á Associação dos Artistas e ao Monte Pio Conimbricense Martins de Carvalho, a quantia de 50\$00 a cada.

Por tal motivo o Monte-Pio teve ontem a sua bandeira a meia haste.

Junta Geral

Foi convocada para o dia 31 do corrente a reunião da Junta Geral do Distrito para a continuação da sessão ultimamente realizada e suspensa por falta de numero para a aprovação do orçamento.

Coimbra ás escuras

E' tal a escuridão das ruas de Coimbra, á noite, ainda mesmo as mais concorridas, que os moradores da Praça do Comercio resolveram, ha tempo, mandar iluminar a petroleo, á sua custa, os candieiros da iluminação publica daquela praça.

A que tempo chegou a nossa pobre Coimbra!

Quem sabe se teremos ainda de servir-nos de lanternas para sair de casa, á noite, a tratar de qualquer caso urgente!

Por occasião da festa comemorativa de Fernão de Magalhães, dois cavalheiros respeitaveis que aqui vieram assistir a essa festa, viram-se perdidos nas ruas do bairro alto, completamente ás escuras. Um deles chegou a ir de encontro a uma parede e a partir as lunetas!

Devemos concordar que é vergonhoso para Coimbra um semelhante desprezo pelo publico.

Tando sido já autorisado o empréstimo de 1.500 contos para iluminação e visão electricas, vem a proposito perguntar quando teremos a esperança de ver entrar este assunto no caminho das realisações.

Virá a iluminação, já que ha dinheiro, ou virão mais adiantamentos?

O publico de Coimbra, e ainda mais o de fóra que aqui vem, vê com grande desgosto que uma terra destas, que não é nenhuma aldeia, permaneça de noite na mais completa escuridão.

Se ao menos houvesse luar todas as noites... mas não ha.

O que nos poderá dizer a ex.ª Camara dos negocios da energia electrica?

Impressões de viagem

V

Existiu antigamente em Vila do Conde um mosteiro de freiras, fundado por D. Afonso Sanches, filho bastardo d'el-rei D. Diniz, no edificio a que acima nos referimos, onde atualmente se encontra a casa de correcção.

O aqueducto servia para conduzir a agua para esse convento, onde se fabricava uma especialidade de pasteis chamados de Santa Clara, que não sei se teriam alguma semelhança com os do convento de Santa Clara de Coimbra, tambem muito afamados, como aqueles.

Em Vila do Conde ocupam-se muito no fabrico da renda de bilros, como em Peniche. Em ambas estas terras executam com grande perfeição estes trabalhos, embora em Vila do Conde faite uma escola para este ensino.

E' pena que se não tenha aproveitado a aptidão das mulheres desta vila para este genero de trabalhos, como se não tem tambem feito caso da vocação das teceadeiras de Castelo Viegas, proximo de Coimbra, para o fabrico de tecidos, alguns de incontestavel bom gosto e excelente execução.

Os banhistas na Povoia e em Vila do Conde fazem a vida da praia, passeando quase todo o dia no esplanada, de toldos.

O casino é só para a noite. E' por isso que a convivencia entre os banhistas se torna mais facil, adquirindo-se ali rapidamente relações pessoais.

Regressando ao Porto satisfeito com a excursão que fiz, ao aproximar-me da capital do norte eu vi seguir muitos carros electricos apinhados de gente para a romaria de Matosinhos e muitos forasteiros tinham partido já para a romaria do Espirito Santo, no Bom Jesus de Braga, onde este ano se offeria a novidade das Capelas dos Passos serem iluminadas a luz electrica.

Enquanto os judeus do Bom Jesus gosavam dessa suprema ventura, Coimbra continua, á noite, imersa na mais profunda escuridão, como se vivéssemos dentro dum pote d'azeitonas ou dum barril de graxa.

Noticias religiosas

Mês de Maria

No dia 29 do corrente, deve realisar-se, com o costumado brilho, a festa do encerramento do mês de Maria, na capela do Colegio dos Orfãos, sendo o programa dos festejos o que segue:

A's 9 horas, missa e comunhão geral dos orfãos dos Collegios, sendo feita previamente uma pratica pelo reverendo Dr. Melo.

A's 12 horas, missa solene com exposição do S. S., á qual pregará o Dr. Correia Pinto e conservando-se a exposição até ás 29 e meia horas.

No dia 31 ás 19 e meia horas, haverá exposição, Consagração á Virgem e sermão.

Coração de Jesus

Com extraordinaria concorrencia de fieis tem-se realiado na Sé Catedral as festas preparatorias da solenidade do Coração de Jesus, que hoje com toda a pompa se celebram naquele templo.

As conferencias religiosas do Leonardo de Castro, foram verdadeiramente notaveis, tendo aquele orador atraído á Sé Catedral durante os 3 dias muitas centenas de pessoas de todas as categorias sociais a quem a sua eloquentissima palavra prendeu um impulso de vivo interesse.

O sr. dr. Leonardo de Castro, que é um orador de raro talento, não desmereceu da fama que goza o pulpito da Sé Catedral e revelou claramente os propositos bem manifestos do digno Prelado desta diocese que se esforça por trazer a Coimbra pregadores dos mais eloquentes na doutrina cristã.

Hoje celebrou-se ali a festa do Corpus Christi com missa de pontifical e ás 19 horas haverá Vespuras solenes e procissão dentro do templo.

A Sé Catedral ostenta uma riquissima decoração, servindo as alfaias proprias dos actos mais solenes.

Com a minha recente viagem mais uma vez se afirmou no meu espirito a convicção de que Coimbra é uma terra bem fadada pela Natureza, pela incomparavel paisagem que a cerca.

Fala-se muito do Minho chamando-lhe o jardim de Portugal, mas eu não encontrei por lá tanto, tão variado e tão rico de panoramas como temos dentro e fora de Coimbra e quasi ás portas de casa.

Os encantos do Minho são muito de semilhanças, repetem-se, não tem a graça do empolgante scenario da nossa terra, a que o Mondego enche de beleza com as suas deliciosas margens, com os seus campos, com a riqueza de vegetação, varzeas, casais e colinas e até com o perfume dos laranjais.

Não ha quem se não extasie perante dos famosos panoramas da ponte do caminho de ferro, do alto do Pio, da Universidade, de Santa Clara, de Belo Horizonte, de Santo Antonio dos Olivais, do Penedo da Saudade, de Marco de Pereiras, da Portela e de tantos outros sitios, cujo scenario é deslumbrante.

Nas terras por onde andei, em todas fui encontrar mercados fechados, decentes e de bom aspecto, não sendo preciso tapar os olhos nem as narinas para não ofender a vista nem o olfato. Em Coimbra essa coisa que ai temos com o nome de mercado, é tudo quanto ha de mais improprio pelo seu repugnante aspecto, pela sua insuficiencia e pessimas condições higienicas. Os visitantes citam o como a maior vergonha da nossa terra e nós temos de ceder á cruel evidencia desta grande verdade.

E lembrar-se a gente que isto terá de durar assim muito tempo, visto a Camara não ter meios para o substituir e estar impossibilitada durante bastantes anos de contrair mais emestimos para melhoramentos da cidade!

Só uma empresa particular poderá salvar-nos desta vergonha!

C.

Novais e Sousa

PROFESSOR DA FACULDADE DE MEDICINA

CLINICA GERAL

Partes, doenças das Senhoras e crianças

Residência: R. Dr. Costa Simões

Consultas: das 3 ás 5

(tanto as Horarias)

R. Ferreira Borges, 96

Telefone 556

Parque de Santa Cruz

A comissão de vereadores nomeada pela Camara Municipal para tratar dos melhoramentos a introduzir no Parque de Santa Cruz, já ouviu sobre este assunto o distinto artista sr. João Machado, que ficou de apresentar um relatório circunstanciado dos melhoramentos a realizar immediatamente. Para já, vão ser reparadas as escadarias e as piramides.

Aos interessados

Previnem-se os interessados que o prazo para requererem exames no Liceu, começa no dia 1 e termina dia 8 do proximo mez de Junho.

Rainha Santa

Fez ontem 296 anos que foi canonizada a Rainha Santa Isabel, Padroeira de Coimbra. Daqui a 4 anos haverá solenes festejos para comemorar o 3.º centenario deste facto.

Pelos tribunais

RELAÇÃO

Sessão de 25-5-1921

APELAÇÕES CRIMES

Vizeu. — O M. P., contra Armando Madeira e outros. — Relator, A. Campos; Escrivão, Faria Lopes.
 Cantanhede. — Ludovina de Jesus, contra José Rodrigues Matos. — Relator, Sá e Mota; escrivão, Pimentel.
 Celorico da Beira. — Ana Marques do Adro, contra Josefa da Costa. — Relator, Sá e Mota; escrivão, Quental.
 Vagos. — Manuel de Jesus Bica, contra o M. P. — Relator, Pereira Machado; escrivão, Faria Lopes.
 Covilhã. — O M. P., contra João dos Santos Morgado e outro. — Relator, J. Cipriano; escrivão, Quental.
 Vila Nova de Ourem. — O M. P., contra Manuel Pereira da Silva, o Capote. — Relator, Corte Real; escrivão, Faria Lopes.
 Tondela. — O M. P., contra Jaime de Matos e outros. — Relator, J. A. Rodrigues; escrivão, Quental.

AGRAVO CIVEL

Celorico da Beira. — Antonio Saraiva, contra Eduardo Furtado. — Relator, Pereira Machado; escrivão, Faria Lopes.

AGRAVO CRIME

Fundão. — João Belo e outros, contra o M. P. — Relator, I. Monteiro; escrivão, Pimentel.

JUIZO CRIMINAL

Efectuou-se ante-ontem o julgamento de José Lopes, solteiro, empregado commercial, residente nesta cidade, que, no dia 29 de Abril do ano passado, na rua da Alegria, ofendeu voluntariamente e corporalmente, sem intenção de matar, João Costa, casado, cosinheiro, tendo este fallecido em consequencia da aggressão. Foi defensor do réo o distinto advogado desta comarca, sr. dr. Jaime Sarmento, sendo o réo absolvido, visto ter-se provado que praticou o crime em sua legitima defesa.

AUDITORIA

ADMINISTRATIVA

Foi proferida a sentença no processo de reclamação que Adelino Abrantes Tavares, de Santa Ovaia, moveu contra a comissão administrativa da Camara de Oliveira do Hospital, sendo julgada procedente e provada, e anulada a deliberação tomada pela referida comissão em 20 de Fevereiro de 1919, pela qual resolveu suspender o reclamante de mestre de obras do mesmo municipio, ordenando que este seja restituído no exercicio do seu emprego, e condemnando a Camara ao pagamento ao reclamante de todos os vencimentos que lhe forem devidos desde o começo da suspensão até á sua immediata reintegração.

Quem perdeu?

Foi encontrado num carro electrico um anel de ouro que será entregue na repartição dos servicos municipalizados, na rua da Alegria, a quem provar pertencer-lhe.

Roubo importante

Queixou-se ontem á policia de investigação o sr. José Vaz, negociante de cereais, do concelho de Penela, de que entre as estações de Soure e Alfaiões, lhe roubaram a quantia de 10.000 escudos. — Na estação de Coimbra B também roubaram a um pobre rapaz de Mangualde a quantia de 150\$00, produto do seu trabalho, com o qual regressava a casa.

Obituario

Faleceu, ontem, nos hospitais da Universidade, o sr. José Joaquim Borges, pai do sr. João Borges, a quem enviamos sentidos pezaes.

Prevenção

Francisco dos Santos Lopes, residente em Insuba da Torre, junto á Avenida dos Oleiros, vem por este meio tornar publico que, atendendo á falta de respeito que de hoje em dia se encontra pela propriedade alheia, tendo-lhe já roubado hortaliças, frutas e alguns suínos, da mesma Insuba, vai collocar varias ratoeiras-armadilhas, em diversos pontos da propriedade, não se responsabilizando por qualquer prejuizo que possa acontecer.

O proprietario da mesma Insuba tambem ali mandará collocar uma placa, prevenindo a existencia das ratoeiras.

Coimbra, 25 de Maio de 1921.
 Francisco dos Santos Lopes.

Vendem-se

para parti-lhas, dois predios de casas, contiguos, no melhor local desta cidade, proprios para estabelecimentos comerciais, juntos da Camara Municipal, Tribunal Judicial e mais repartições publicas, com frente para a rua da Sofia, Praça 8 de Maio e rua de Montarroi. Recbem-se propostas, em carta fechada, até ao dia 12 do mês proximo, dirigidas a Pedro de Meneses, rua de Castro Matoso, n.º 4, Coimbra.

A venda efectuar-se-ha se o preço convier.

Alvaro Castanheira, Limitada

CERVEJARIA E VINHOS

RUA DOS GATOS

(Junto ás escadas do Largo Dr. Miguel Bombarda)

Vinhos finos e de meza em garrafas e ao litro. Cervejas nacionais e estrangeiras. Aguas minerais.

ENTREGAS NOS DOMICILIOS

Telefone, 21

MINISTERIO DA AGRICULTURA

**Direcção Geral da Instrução Agricola
 Escola Nacional de Agricultura
 de Coimbra**

Faz-se publico que esta Escola deseja contratar um mestre serralheiro, estando as condições de admissão patentes, até ao fim do corrente mês de Maio, na Secretaria da Escola, todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 17 de Maio de 1921.

O Professor Secretario do Conselho Tecnico,
 Alberto Ferreira da Silva.

Funda "REIVAX,"

Outro atestado importante

Alberto Bizarro da Fonseca, bacharel formado em medicina e cirurgia pela Universidade de Coimbra e Facultativo Municipal de Fornos d'Algodres:

Atesto que tendo recommendado, por diversas vezes a doentes herniados o uso da Funda "Reivax", do orthopedista Sr. Albino Pinheiro Xavier, do Porto, tive occasião de sempre verificar os melhores e mais satisfatorios resultados. E por ser verdade passo este que assino e juro pela minha honra. — Alberto Bizarro da Fonseca. — (Segue-se o reconhecimento).

O representante da casa A. Pinheiro Xavier, pode ser procurado em Coimbra, Hotel Avenida, nos dias 1 e 2 de Junho.

CONCURSO

A Camara Municipal do concelho de Oliveira do Hospital, abre concurso de 30 dias a contar da publicação deste anuncio, para provimento do lugar de facultativo municipal, com sede nesta vila, com o ordenado annual de 500\$00.

Os concorrentes deverão apresentar os seus requerimentos devidamente instruidos.

Oliveira do Hospital, 14 de Maio de 1921.

O Presidente da Comissão Executiva,
 Fausto Soares.

Oleo B. B.

Para automoveis, vende-se ao melhor preço do mercado,
 A. Silva & C.ª, Limitada
 Rua Direita, n.º 10-1.º

Estabelecimento de mercearia

Trespasa-se, bem afreguesado e em bom local.
 Informações na Panificação de Coimbra, Limitada.

Antigo atelier de modista

Rua Ferreira Borges (Calçada), n.º 24-2.º
 Necessitam-se ajudantas que saibam bem a arte de costura e tenham permanencia.
 Bons salarios. Pagamentos todos os sbados.

Piano Vende-se, estudo do imperio, por 60\$00. Precisa afinado.
 Rua do Padrão, n.º 2 (Casa do Sal.)

HERPETOL

Novo remedio para a pele
 Sofre V. Ex.ª de comichão, crostas, erupções, espinhas, manchas, eczemas ou ardencias na pele?

Experimente imediatamente o HERPETOL e conseguirá uma cura maravilhosa.

A' venda nas principais farmacias e drogarias e no DEPOSITO:

A Central de Productos Quimicos, L.ª
 Praça 8 de Maio, 45 — COIMBRA

USEM SÓ O CALICIDA AVLIS

O unico que extrai todos os calos e calosidades formadas pelo atrito do calçado sobre o pé

A' venda em todas as lojas DEPOSITARIO:
 Armando Souza
 Calçada Patriarcal, 2 LISBOA

Bom emprego de capital

Vendem-se cinco casas, em acabamento, estando 2 em condições de serem habitadas, na Estrada da Beira. Informações: Casa Londres.

Rapaz Admite-se em casa commercial. Nesta redacção se diz.

Éditos de 30 dias

2.ª Publicação

Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto, correm éditos de 30 dias a citar os interessados incertos que se julguem com direito á herança do Dr. José Filipe Pires da Costa, natural da freguesia de S. Bartolomeu desta cidade de Coimbra, onde foi o seu ultimo domicilio, para todos os termos até final do inventario de menores que terminou por obito deste, e de partes, agora requerida, dos bens mobiliarios, imobiliarios, dinheiro, direitos e acções e dividas activas descritas nesse inventario e pertencentes aos respectivos herdeiros testamentarios daquele inventariado, e em que funciona como cabeça de casal o co-herdeiro Joaquim Ferreira Pinto, casado, proprietario, morador nos Casais da Amieira, freguesia de Samoel da comarca de Soure.

Coimbra, 20 de Maio de 1921.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
 Sousa Mendes.

Comarca de Coimbra

ARREMATACÃO

2.ª publicação

No dia 5 do proximo mez de Junho, pelas 12 horas, no lugar de Celas, freguesia de Santo Antonio dos Olivais, e na rua do dr. Manso Preto, casa com os numeros de policia 13 e 15, se ha de proceder á venda em hasta publica dos moveis penhorados pela execução de sentença commercial que a sociedade commercial com sede em Coimbra «Comercio e Fomento de Coimbra, Limitada» move contra D. Carlota Carrilho Caldeira, moradora que foi no mesmo lugar, moveis que serão postos em praça pelo preço da sua avaliação constante do respectivo processo que corre seus termos pelo cartorio do escrivão do 5.º officio, desta comarca e que são entre outros:

Mobiliario de sala em nogueira, mezas, cadeiras, diversas galerias e cortinados, varios quadros, mobiliaria de casa de meza, varias cadeiras, utensilios de cosinha, diferentes peças de ferro esmaltado e louça, uma mobilia estufada com voludo verde, um chaise-long estufado de vermelho, varias flozeiras, diversos livros, uma mobilia de quarto em nogueira, quasi nova e outros objectos.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

O escrivão do 5.º officio,
 João Marques Perdigão Junior.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito Cível,
 Sousa Mendes.

Quinta

Toma-se de renda para já ou a principiar no proximo S. Miguel.

Carta a esta redacção a A. A. A.

CONTINUO

Precisa-se dum na Sociedade de Defesa e propaganda, com mais de 50 anos de idade, rua Ferreira Borges, 8 2.º.

OLIVAL

Aceitam-se propostas para a venda em globo ou aos lotes de um magnifico olival, com cerca de 900 oliveiras, de boa terra de cultura, mato e pedreiras, na freguesia de Santa Clara, desta cidade.

E' atravessado pela estrada que da Guarda Ingleza vai para S. Martinho do Bispo. Presta informações e mostra o referido predio Antonio Fernandes Ferreira, de Fala.

Não se efectuando a venda até ao fim de Maio será feita praça particular, no proprio olival, no dia 5 de Junho proximo, ao meio dia.

Marçano Para fazendas brancas, com ou sem pratica e com fidor.
 Precisa Dantas Guimarães.

Trespasa-se Um estabelecimento de comidas e vinhos, bem afreguesado, no Largo da Sota, 4 e 5.

Inglês Deseja trocar lições de inglês para lições de espanhol. Nesta redacção se diz.

Empregado com pratica de mercearia por junto e a retalho, precisa-se. Praça do Comercio de 1 a 4 — Coimbra.

Monte-Pio Geral

Associação de Socorros Mutuos
 Fundada em 1840

PENSÕES

Perante a direcção habilita-se D. Maria Augusta do Carmo Sobral Fino, viuva, residente em Coimbra como unica herdeira á pensão annual de Esc. 125\$00, legada por seu marido o socio n.º 1.830 Francisco Augusto da Graça Fino.

Correm editos de trinta dias a contar de hoje, conyucando quaisquer outros filhos legitimos, legittimados ou perfilhados do falecido, para que reclamem a parte que na mesma pensão lhes possa pertencer.

Findo o prazo será resolvida esta pretensão.

Lisboa e Escritorio do Monte-pio Geral, 17 de Maio de 1921.

O Secretario da Direcção,

a) João Manoel Esteves Pereira.

Guarda-portão Precisa-se de meia idade na fabrica de massas, na Estrada da Beira.

Antiquidades

Movels, loiças, colchas de seda e outros objectos de arte, compra negociante de Lisboa residindo temporariamente nesta cidade.

Carta a Joaquim Pinheiro, rua Garret, 6, Coimbra.

Roupeira

Precisa-se com mais de 30 anos, para hotel de movimento que saiba ler e escrever e dê abonações. Dirigir á Avenida dos Oleiros n.º 2-2.º.

DISMENOL

Regularizador das menstruações difíceis
 Pedidos ao agente dos productos AVLIS
ARMANDO SOUZA
 Calçada Patriarcal, 2 LISBOA

Objectos de ferro

Vendem-se, uma varanda e uma cancela em ferro forjado e quatro varandins em ferro fundido.
 Ver e tratar, na Praça 8 de Maio, 6 e 7.

Alviçaras

Dão-se a quem entregar nesta redacção um «cachenez» de lá cor de azeitona de Elvas, com riscas de seda róxa que se perdeu num banco da avenida, no domingo á noite.

Biciclete. Vende-se uma em bom estado de conservação, marca «Gladiator». Para tratar nesta redacção.

Cofre. Vende-se um á prova de fogo, em boas condições. Para tratar nesta redacção.

Casa Vende-se uma em Montemor-o-Velho, de construção moderna e grandes comodidades. Para tratar, Travessa de S. Salvador, 5, Coimbra.

Carroça de mão, usada. Compra-se na Havanca Central.

Dá-se, a quem entregar nesta redacção umas pequenas fotografias perdidas juntamente com uma carteira de senhora no dia 13 do corrente na estrada de Coimbra á Cidreira, entre a estação velha e esta, o dinheiro que a carteira continha.

Dactilografias. Precisa-se na Companhia Geral de Seguros Minerva.

Dactilografa oferece-se para escritorio ou companhia. Rua Candido dos Reis, 38.

Empregado. Precisa-se na Central de Productos Quimicos, Praça 8 de Maio, 45-1.º.

Fruta. Vende-se a da quinta de Montes Claros, onde está instalada a telegrafia sem fios. A arrematação é na mesma quinta, no domingo, 22, ás 11 horas, entregando-se se o preço convier.

Na Rua Antero do Quental vende-se um terreno proprio para construção.
 Nesta redacção se diz.

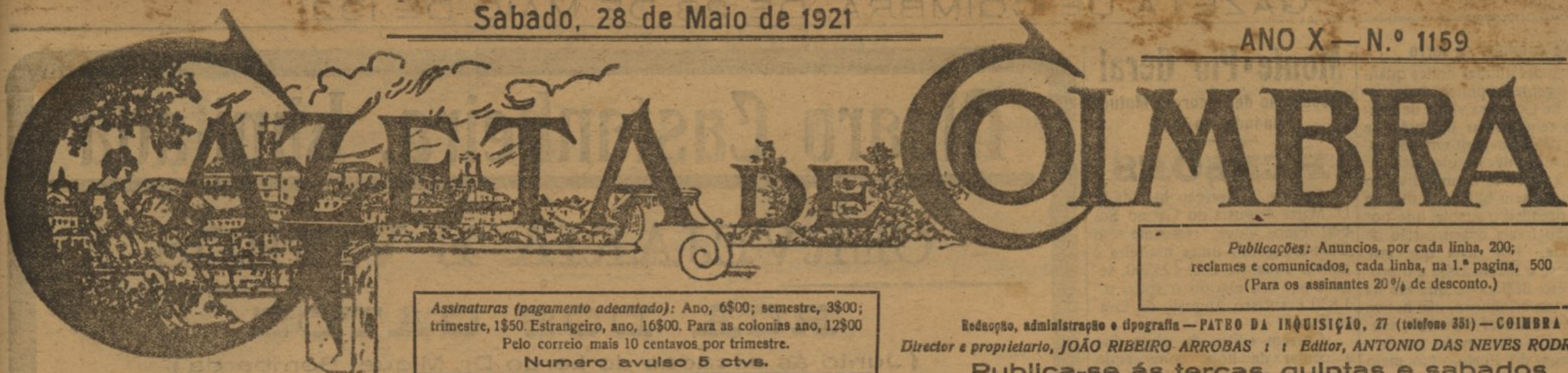
Piano vertical Vende-se um esplendido piano Gaveau armado em ferro e pau santo, tem muita sonoridade, em estado novo, reunindo todas as qualidades.
 Rua das Lamas, 16. Telefone 260. — Figueira da Foz.

Piano vertical de bom autor, em estado de novo, vende-se. Tem caixa. Diz-se nesta redacção.

Quinta pequena e miúda, proximo da cidade, compra-se. Nesta redacção se diz.

Quarto. Precisa-se, mobilado para dois estudantes. Prefere-se na alta. Carta com preço etc. a este jornal ás iniciais R. W.

Tillas. Vendem-se no Jardim Botânico, onde estão patentes as condições.



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATRO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Instituto anti-rabico

Da primeira vez que o sr. dr. Lima Duque foi ministro do trabalho fez a dotação, se bem nos recorda, de 12 contos para se estabelecer em Coimbra um Instituto anti-rabico, competindo a sua instalação á Camara Municipal, que podia dispor daquela verba para esse fim.

Volta o sr. dr. Lima Duque a sobraçar a mesma pasta e vem encontrar este assunto ainda por resolver.

O caso tem sido estranhado por muitas pessoas que anciosamente esperam ver este serviço montado em Coimbra.

As razões da demora não as sabemos. O que reciamos é que, em vez de esquecimento ou indiferença por assunto tão importante, não haja má vontade da parte d'algum e que esse melhoramento fique por realizar, por culpa da pessoa encarregada de o resolver.

Insistiremos em saber o que se passa ácerca de um assunto em que ha muito se vem falando como de incontestavel vantagem para Coimbra e para a sua Universidade, que ficaria ali tendo mais um elemento de estudo e preparação.

A criação do Instituto anti-rabico em Coimbra tem sido uma antiga aspiração da nossa terra e ainda não deixou de o ser pela conveniência que terão as pessoas mordidas por animais hidrofobos, não só deste districto mas dos outros que constituem o centro do país, de receber em Coimbra o seu tratamento. Hoje mais do que nunca essa deslocação representa uma avultada despesa para os interessados, ainda mesmo que lhes facultem passagens e tratamento gratuitos.

Se a dificuldade principal e talvez unica existia na falta de verba, não ha razão agora que justifique essa falta, sanada pelo bom amigo da nossa terra o sr. dr. Lima Duque.

O que é preciso é dar urgente solução ao caso para que não seja mais uma tentativa infructifera, como tantas outras.

Esperamos que sobre este caso se digne esclarecer-nos quem o pode e deve fazer.

Congresso Beirão

A Comissão de Coimbra

Na Sociedade de Defesa e Propaganda reuniu-se na terça feira á noite a Comissão que tem a seu cargo promover e organizar a representação do districto de Coimbra no congresso beirão, que vai realizar-se em Vizeu, nos dias 9 a 14 de Junho proximo.

Trocaram-se impressões sobre diferentes trabalhos a apresentar no congresso, comunicando o sr. Dr. Costa Lobo que o illustre engenheiro sr. José de Matos Branco apresentará uma tese sobre *inqueritos regionais, economico-sociais*, o que se resolveu comunicar á Comissão Organizadora.

Deliberou-se circular a todas as camaras municipais, estabelecimentos de ensino, associações comerciais, sindicatos agricolas, cooperativas e outras entidades, afim de que não deixem de enviar ao congresso os seus delegados e que solicitem com a possivel brevidade os respectivos cartões de identidade.

O sr. dr. José Cardoso comunicou ter estado em Vizeu, onde se avistam com membros da comissão daquela cidade, tomando conhecimento de que se empregam todos os esforços para que não falem alojamentos aos congressistas, havendo no entanto toda a vantagem em que os congressistas que os desejarem se dirijam desde já a esta comissão, para a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, visto ter se mandado reservar um limitado numero deles.

Todos os pedidos de inscrição devem ser immediatamente feitos á comissão de Coimbra, para evitar a acumulação desse serviço nos ultimos dias.

E' gratuita a inscrição dos delegados das camaras, associações, sindicatos, jornais, etc., devendo os particulares que desejarem inscrever se fazer acompanhar o respectivo pedido da importancia de 5\$00, que serão entregues á Comissão Organizadora de Lisboa, para fundo de despesas com o congresso.

Os bilhetes de identidade, que serão enviados aos que solicitarem a sua inscrição, dão direito á redução de 50% nos bilhetes do carrinho de ferro.

A Comissão solicita o maximo interesse e propaganda no sentido de o districto de Coimbra se fazer representar largamente.

— A Comissão Executiva da Junta Geral resolveu que a mesma Junta se fizesse representar no congresso beirão pelos srs. drs. Rocha Brito e Mario Ramos.

— Devendo efectuar se em Vizeu, no dia 12 do proximo mez de Junho, uma exposição agricola, são convidados os principais agricultores deste concelho a concorrer com os seus vinhos, azeites, queijos, manteigas e outros produtos agricolas, á referida exposição.

Bombeiros Voluntarios

O nosso estimado conterraneo e amigo, sr. Amaro F. da Rosa, residente em Porto Velho, Manaus, promoveu ali um espectáculo cinematográfico, cujo producto reverteu em favor da Associação dos Bombeiros Voluntarios de Coimbra, o qual foi na importancia 375\$00 já ha tempo dirigida a esta benemerita associação.

O sr. Amaro Rosa é um grande amigo da corporação dos Bombeiros Voluntarios a qual justamente já lhe conferiu o diploma de socio benemerito.

O Tiro e Sport promove um concurso hipico para o proximo mês de Julho.

Farmacias de serviço

Amanhã entram de serviço as seguintes farmacias, que pertencem ao 5.º turno:

Ernesto Miranda, Praça do Comercio; Misericórdia, Rua dos Coutinhos; Madreta, Estrada da Beira.

Ordem Terceira

No domingo, por motivo da festa da Santissima Trindade, na igreja do Carmo, um grupo de caridosos benfeitores do asilo da Ordem Terceira, ofereceu o jantar aos pobres velhos ali internados, o qual foi servido por um grupo de senhoras, que aquela benemerita instituição dedicam todo o carinho.

O asilo e hospital estiveram naquele dia expostos ao publico, sendo muito visitados. O asseio em que se encontravam todas as dependencias da Ordem Terceira e o tratamento que ali é dado aos internados deixaram a melhor impressão a todos os visitantes, contribuindo muitos com o seu caridoso obulo, para auxiliar as despesas sempre crescentes com que o definitorio tem de lutar para garantir uma velhice despreocupada aos que levando uma vida de longos anos de trabalho ali encontraram um refugio tão consolador depois de vencidos pela velhice.

Tomaram parte naquela festa as srs.ªs D. Feliciano Leitão, D. Elisa Leal Pedreira, D. Julia do Rego Veiga, D. Inez Castro Araujo, D. Maria da Conceição Castro, D. Cesaltina Pimenta, D. Amélia da Silva Pinto, D. Piedade Mariz, D. Alice Mexia, D. Virginia Couto, D. Maria Izabel V. Sousa, D. Maria do Lino Vale, D. Maria Izabel Mariz, D. Maria da Conceição Mariz, D. Maria Augusta Duarte Silva, D. Alice Mota Alves, D. Hortense Leitão, D. Helena Araujo, D. Lourdes Veiga, D. Heloisa Araujo, D. Luisa Veiga, D. Maria da Conceição Mexia e D. Maria Tereza Mariz, e os srs. dr. Coutinho d'Oliveira, dr. Custodio Pathena, dr. João Couto, dr. João Antunes, Alberto Rieões Pedreira, João Betencourt, Eduardo de Campos, Mario Tavares, Alberto Pedreira, etc.

Contribuiram para o jantar as srs.ªs: D. Maria Alice Mota Alves, D. Maria Inez Araujo, D. Elisa Leal Pedreira, D. Julia do Rego Veiga, D. Hortense Leitão, D. Piedade Mariz, D. Cesaltina Pimenta, Santos & Filhas, Manuel Pereira Junior e Antonio Zuzarte Pascoal.

Nos actos de benemerencia praticados áquela benemerita instituição é justo que salientemos o nome do sr. dr. Rodrigo de Araujo, vice ministro do definitorio, que tem consagrado toda a dedicação e o seu maior esforço ao bem estar dos internados, que trata com um carinho verdadeiramente admiravel.

Ao sr. Ferreira Martins, benemerito daquela instituição, foi enviado um telegrama de saudação.

Novais e Sousa
PROFESSOR DA FACULDADE DE MEDICINA
CLINICA GERAL
Partos, doenças das Senhoras e crianças
Residência: R. Dr. Costa Simões (junto ao Hospital)
Consultas: : das 3 ás 5
R. Ferreira Borges, 96
: : : Telef. 556

Theatro Avenida

Estão anunciados e acha se aberta a assinatura para 4 espectaculos que aqui vem dar, nos dias 2, 3, 4 e 5 de junho, a companhia de Ferreira da Silva e Angela Pinto, dois dos mais notaveis artistas dramaticos portugueses.

As peças escolhidas são: *Primeira Causa, O emigrado, A boneca misteriosa e A severa*. Só a 1.ª e ultima aqui foram representadas; as outras duas não são aqui conhecidas.

A companhia conta outros artistas de valor, merecendo por isso que o publico não falte aos seus espectaculos, como é de esperar.

Igreja de Santa Cruz

Com o incendio que houve na Escola Industrial Brotero, ala poente, dos dormitorios do mosteiro de Santa Cruz, foi destruida a arcada que dava ingresso ao Santuario da mesma igreja, tão digno de ver se e tão cheio de preciosas reliquias e outros objectos de arte sacra.

Hoje só com grande dificuldade se pode ali ir, acontecendo os visitantes ficarem muitas vezes privados de ver essa bonita capella que tantas joias encerra.

Porque se não tem conseguido reformar a escada para restabelecer a facil entrada no Santuario?

E' uma falta indesculpavel, que já dura ha anos e que se não justifica, visto tanto se apreguar a respeito do nosso patrimonio artistico.

Tambem o orgão do mesmo templo, que foi considerado o melhor de Portugal, se acha em tal estado que já não pode tocar, o que é uma pena, porque se não deve abandonar assim uma tão famosa peça.

Parece que o pior defeito que tem o orgão está nos foles, que estão róticos. Concertados eles, pouco mais seria preciso para pôr esse instrumento novamente em uso.

Não será preciso fazer grande despesa para uma e outra obra, pelas quais se devem interessar aqueles a quem isso compete.

E' preciso não esquecer que Santa Cruz de Coimbra é monumento nacional e um dos mais notaveis do país.

ELIAS DA COSTA

MEDICO
Clinica geral e Doenças das Senhoras
CONSULTORIO — (Antigo consultorio do Dr. Rosete).
Rua Ferreira Borges, 31-1.º
Telefone n.º 25
Consultas das 11 ás 13

Pela policia

O sr. José dos Santos, mar-chante, queixou se á policia de que Domingos da Silva, Anselmo Marques, Francisco Barreira e Francisco Luz, desta cidade, entraram num seu barracão no Rego de Bemfins, onde abateram um cabra dum rebanho que ali se encontrava, levando a carne, que foi apreendida em casa dum deles quando procediam á sua divisão. Soltaram tambem o rebanho que fez bastantes estragos numa vinha. Os acusados foram presos.

— Antonio Ferreira dos Santos, de Taveiro, queixou-se de que havia sido brutalmente agredido e á tração, por Augusto Dias do mesmo lugar.

Funda "REIVAX,"

Adeante publicamos um atestado de um distincto medico nosso conterraneo, referente ás celebres fundas fabricadas pela casa Pinheiro Xavier, do Porto. E' mais um dos numeros documentos que a referida casa possui, enaltecendo a obra humanitaria do inventor Albino Pinheiro Xavier, que prestou um alto serviço aos padecentes de hernias.

Esta casa, fabrica toda a qualidade de aparelhos para as diversas deformações do corpo humano, havendo em Coimbra exemplares de creanças completamente curadas. Tambem os cintos abdominaes e renais destes fabricantes estão sendo objecto de largo credito, concedendo nós pessoas que sofrem de rins deslocados, estomago e intestinos caídos etc., e que com o seu uso, tem tirado otimos resultados superiores aos que tiravam com cintos estrangeiros.

Capitão Coelho

Faleceu hoje repentinamente o capitão da G. N. R. sr. Alberto Viana Coelho.

Era um official muito distincto e gosava entre os seus camaradas da maior consideração.

Ainda ha poucos dias esteve aqui na nossa redacção, onde vinha muitas vezes passar alguns momentos em alegre conversa com os nossos companheiros de trabalho.

Lamentamos com profunda magua a perda do nosso bom amigo e enviamos á sua desolada viuva, e a todos os seus camaradas da G. N. R. os nossos sentimentos pezames.

O novo governo

A comissão executiva da Junta Geral, na sua ultima sessão, dirigiu telegramas de saudação e felicitações, aos srs. presidente do governo e ministro do trabalho.

— Consta que o novo governador civil será o sr. dr. José Cardoso, que já ha tempo se indignava para exercer aquele cargo.

— Tambem a comissão executiva da Junta Geral exarou um voto de congratulação pelo seu vicepresidente, sr. dr. Mario d'Almeida, ter assumido a chefia do districto de Coimbra.

Festa academica

Os quintanistas de Direito de 1920, que ainda não concluíram a sua formatura, resolveram, numa reunião ontem efectuada na Associação Academica, organizar um passeio fluvial á Montemor-o-Velho.

Benemerencia

Da sr.ª D. Maria Eloi, que ainda ha poucos dias promoveu nesta cidade, com o melhor exito, uma exposição de pintura, recebemos e muito agradecemos a quantia de 40\$00 para distribuir pelos nossos protegidos.

Em nome dos infelizes a quem vamos contemplar com aquele donativo, muito agradecemos a generosa dadiva da illustre senhora, cuja acção registamos com o maior prazer.

Aquele donativo é proveniente da rifa de dois quadros que a sr.ª D. Maria Eloi promoveu na sala da Associação Commercial.

CLINICA DE MULHERES

Alvaro de Mattos
Professor de Gynecologia
A's 2 horas da tarde no Consultorio, Portagem 27.
A's 5 horas da tarde no Hospital.
MORADA: Portagem, 27.
Telefone 51.

CLINICA GERAL CIRURGIA

Sousa Refoios
Assistente de Gynecologia
A's 2 horas da tarde. Consultorio e morada: Portagem 27.
Telefone 20.

Inauguração dum retrato

Por iniciativa dum grupo de socios do Monte-Pio Conimbricense Martins de Carvalho, vai ser inaugurado na sede daquela colectividade, no dia 5 de Junho, o retrato do sr. José Monteiro dos Santos, por cuja associação este socio trabalhou com grande dedicação.

"Luta desportiva,"

Por absoluta falta de espaço, e apesar de composta, não podemos publicar hoje, a secção *Luta desportiva*, dum nosso colaborador.

Ecos da Sociedade

Aniversarios
Faz anos, amanhã:
D. Rosa Correia Portugal.
Segunda-feira:
D. Margarida Candida Peixoto
D. Maria Julia Ferraz de Pontes
Joaquim Rasteiro Fontes
Raimundo Maia
Joaquim Santos e Silva.

Uma tragedia motivada por ciúmes

Uma professora que tenta assassinar o namorado é morta por este

Na noite de ante-onde para ontem deu-se uma tragedia em Poaires que emocionou vivamente o povo daquela localidade onde os protagonistas dessa terrivel scena eram geralmente estimados.

O sr. Julio Lima, proposto do tesoureiro de finanças daquele concelho, ha muito que namorava a professora, sr.ª D. Julia Matias. Ou porque ele não gostasse da namorada ou emfim, por qualquer outro motivo, o que é certo é que o casamento se ia protelando. A sr.ª D. Julia Matias esperou naquela noite o sr. Lima á porta do club e seguiu-o até ao sitio denominado Santa Maria de Arrifana. Aquele vendo se perseguido e julgando tratar-se dum gatuno que pretendesse roubar lhe as chaves da tesouraria, perguntou: *Quem vem lá?* Como resposta obteve um tiro de pistola que o atingiu no abdomen. Então puxou pela sua pistola e disparou um tiro, caindo em seguida sem sentidos.

A's detonações correram em direcção do local muitas pessoas que ficaram aterrorizadas com o lugubro espectáculo.

A Julia Matias era cadaver, pois o projectil entrando-lhe no frontal, saíu-lhe á nuca, pelo que devia ter tido morte instantanea.

O sr. Julio Lima depois de socorrido pelo medico dali, veio para o Hospital da Universidade, onde hoje deve ser radiografado. O seu estado é melindroso.

A Julia Matias disparou-se e dirigiu-se descalça para a porta do club. O sr. Lima ignora ainda que foi a sua namorada que disparou contra ele e até mesmo que atingiu a pessoa que o agrediu.

No caminho de ferro

Numa das ultimas noites quando um agente da policia de investigação de Coimbra vinha de Santarem a acompanhar um preso, e porque na carruagem em que estes vinham houvesse um incidente com a G. N. R. e um individuo que viajava sem bilhete, a mesma guarda prendeu o agente, que por acaso não trazia o seu cartão de identidade. Por mais que este protestasse e barafustasse e o proprio preso declarasse que era na verdade um criminoso, não houve meio de convencer a guarda, sendo o agente desarmado por um seu colega do Porto. No meio de tudo isto o que é mais interessante é que o preso não quiz fugir, não obstante ser ameaçado de que se continuasse a dizer que era preso o seria então a valer.

O agente da policia de investigação veio preso para o quartel do esquadrão da G. N. R., donde não safu sem que o inspector da policia declarasse que ele era um autentico agente.

Devemos concordar que alguns soldados da G. N. R. exorbitam muito das suas atribuições e que este caso podia ser resolvido de forma menos vexatoria para o agente da policia de investigação, que segundo nos informam não deu motivo para a sua captura.

Agradecimento

Virgínia da Conceição dos Reis, Jorge José Possidónio dos Reis, Maria da Boa Morte dos Reis e Rosa Simões dos Reis, agradecem mui penhorados a todas as pessoas que se associaram á sua cruciante dor, e o acompanharam á sua ultima morada a seu saudoso pai e sogro, José Possidónio dos Reis.

Declaração

Eu abaixo assinado declaro que desde o dia 18 de Maio de 1921 deixei de fazer parte da firma Agria & C.ª, Limitada, com sede nesta cidade, o sr. Mario Fernandes Dias, ficando, conforme consta da escritura lavrada nas notas do Ex.º Sr. José Ferreira, todo o activo e passivo a cargo do socio dissolvente Guilherme Alves Tomaz Agria.

Mais declaro que desde aquella data em diante me não responsabilizo por qualquer transação comercial ou outras, que aquele senhor queira, com acinte, fazer e que digam respeito á firma dissolvida.

Esperando continuar a merecer dos meus estimados clientes a honra das suas encomendas, subscrevo me muito grato,
Guilherme Alves Tomaz Agria.

ANUNCIO

Pelo Juiz Cível da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 4.º officio, correm seus termos uns autos de inventario orfanologico por obito de Maria d'Oliveira que foi do Ameal; e pelos mesmos autos correm editos de trinta dias, citando para todos os termos do mesmo inventario, até final, o interessado Joaquim Martins, viuvo, ausente em parte incerta.

Coimbra, 20 de Maio de 1921.

O escrivão do 4.º officio,
Artur de Freitas Campos

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito Cível,
Sousa Mendes

Anuncio

A Manutenção Militar, Sucursal de Coimbra, aceita propostas até ao dia 10 do proximo mez de Junho para a arrematação de concertos no calçado das praças, achando-se as condições da arrematação patentes na Sucursal.

CASA

Vende-se uma casa nova, com 9 divisões e uma loja ampla que mede 72, m² e ainda um pequeno quintal com 45, m², na Vila União E strada da Beira. Pode ser des- de já habitada.

Informações, na Casa Londres.

Guarda-portão Precisa-se de meia idade na fabrica de massas, na Estrada da Beira.

Monte-Pio Geral

Associação de Socorros Mutuos Fundada em 1840

PENSÕES

Perante a direcção habilita-se D. Maria Augusta do Carmo Sobral Fino, viuva, residente em Coimbra como unica herdeira á pensão annual de Esc. 125\$00, legada por seu marido o socio n.º 1.830 Francisco Augusto da Graça Find.

Correm editos de trinta dias a contar de hoje, convocando quaisquer outros filhos legítimos, legítimos ou perfilhados do falecido, para que reclamem a parte que na mesma pensão lhes possa pertencer.

Findo o prazo será resolvida esta pretensão.

Lisboa e Escriorio do Monte-pio Geral, 17 de Maio de 1921.

O Secretario da Direcção,

a) João Manoel Esteves Pereira.

Terrenos para construções

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José ao Calhabé e Estrada da Beira, Vila União.

Para tratar, na Casa Londres, Rua Ferreira Borges.

Casa

Arrenda-se. Muito propria para qualquer commercio. Avenida Sá da Bandeira n.º 117.

Acceptam-se propostas na rua do Corvo, n.º 6-1.º.

Vendem-se Duas camas de ferro, no Largo do Romal, n.º 21.

Atelier Moderno

Rua Ferreira Borges, 24-2.º (Sobre a Retrozaria João Mendes Limitada) COIMBRA

Presentemente dirigido por uma habil modista de Lisboa, profundamente conhecedora do seu metier, e ex-contramestra dos grandes ateliers da casa Borges & Duarte, da Rua Garrett, Lisboa.

Desnecessario será afirmar ás nossas numerosas e elegantes clientes, que os vestidos em todos os generos, saídos desta casa, são sempre confeccionados com a verdadeira arte de costura, elegancia o primoroso acabamento, como se executa em Paris, Lisboa e Porto.

As mais recentes creações da moda do

Atelier Moderno

Rua Ferreira Borges, 24 2.º COIMBRA

CASAS

Vendem-se duas ou tres todas pegadas, uma na rua dos Esteireiros, onde está a padaria do sr. José Pinto Angelo, e as outras duas fazem frente para o Largo do Romal.

Tambem se vende um terreno proprio para construção no sitio da Comiada a fazer frente para a Avenida Dias da Silva. E junto ás casas do brasileiro, sr. Manuel Dias Anastacio, e mede cincoenta e tal metros de frente.

Para tratar, com Augusto da Cunha, rua Sargento-Mór, 14 a 24. — Coimbra.

Dinheiro

Precisa-se de 20 ou 30 contos. Paga-se adeantamente o juro de 8% adiantadamente e dão-se boas garantias.

Nesta redacção se diz.

CASA

Vende-se a rua de Quebra Costas, onde está instalada a Farmacia da Liga. Para tratar com o advogado José Cardoso, na rua Ferreira Borges, 42.

Piano vertical,

cordas obli- quas, que se recomenda pelas suas boas qualidades e muito principalmente pela solidez da afinação.

— Aluga-se um piano vertical proprio para estudo.

— Informa-se da existencia de 14 pianos em 2.º mão, verticais e de meza.) Rua dos Militares, 11.

Penção

Familia composta de 5 pessoas precisa de 3 quartos e pensão em casa particular, de 15 de Julho a 15 de Agosto. Carta a este jornal a A. S.

Alvaro Castanheira, Limitada

CERVEJARIA E VINHOS

RUA DOS GATOS
(Junto ás escadas do Largo Dr. Miguel Bombarda)

Vinhos finos e de meza em garrafas e ao litro. Cervejas nacionais e estrangeiras. Aguas minerais.

ENTREGAS NOS DOMICILIOS

Telefone, 21

HERPETOL

Novo remedio para a pele

Sofre V. Ex.ª de comichão, crostas, erupções, espinhas, manchas, eczemas ou ardencias na pele?

Experimente imediatamente o HERPETOL e conseguirá uma cura maravilhosa.

A' venda nas principais farmacias e drogarlas e no DEPOSITO:

A Central de Productos Quimicos, L. da
Praça 8 de Maio, 45 — COIMBRA

Empregadas

Precisam-se para serviço de caixa.

Armazens do Chiado

Confraria de Nossa Senhora da Boa-Morte da Sé Cathedral Coimbra

Por Ordem do Ex.º e Rev.º Sr. Juiz, são avisados os Irmãos Confraria de N. S. da Boa Morte que no dia 5 do proximo mês de Junho, pelas 12 horas, ha-de ter lugar na Sala das Sessões a eleição da Mesa para o trienio de 1921 1924.

Havendo falta de numero para funcionar esta assembleia, fica desde já feito o aviso para segunda e ultima convocação, no dia 12, á mesma hora e no mesmo local. Coimbra, 26 de Maio de 1921.

O Protector,
Dr. Joaquim Mendes.

Leilão de vasilhame

Por intermidio da PROCURADIA COMERCIAL (Secção de Leilões)

A' manhã, 29, ás 12 horas, tem lugar no Bairro de Santana, 21 a 22, para a venda em praça particular, sendo entregue a quem maior lance oferecer, convindo, além doutros objectos os seguintes:

- 1 casco de carvalho de 26 al mudes;
- 9 quartolas de carvalho e castanho;
- 4 potes para azeite;
- 1 moinho para café.

Coimbra, 25 de Maio de 1921.
Alberto Pita.

USEM SÓ O CALICIDA AVULIS

O unico que extral todos os calos e calosidades formadas pelo atrito do cal- -:- çado sobre o pé -:-

A' venda em todas as lojas

DEPOSITARIO:
Armando Souza
Calçada Patriarcal, 2 LISBOA

Pulseira de ouro. Perdeu-se na quinta-feira á noite, desde a rua Bordoal Pinheiro ao Terreiro da Erva. Gratifica-se quem a entregar nesta redacção.

Pensão para familia composta de marido, mulher e duas creanças, pretende dois quantos e pensão em casa particular, de 15 de Julho até ao fim de Agosto. Carta a este jornal a J. P.

Vendem-se dois tonéis e um casco para vinho, e um pote de folha para azeite. Para tratar, mercearia Pais, em Celas.

Oleo B. B.

Para automoveis, vende ao melhor preço do mercado,
A. Silva & C.ª, Limitada
Rua Direita, n.º 10-1.º

Trepassa-se Um estabelecimento de comidas e vinhos, bem freguesado, no Largo da Sota, 4 e 5.

Banha de porco (pingue), muitissimo pura:
(Em latas de dois kilos)
CADA LATA 10\$00

Vende:
BIZARRO & CASIMIRO
ANTIGA CASA GAITO & CANAS
Rua do Cego, 1 a 7 — COIMBRA.

OLIVAL

Acceptam-se propostas para a venda em globo ou aos lotes de um magnifico olival, com cerca de 900 oliveiras, de boa terra de cultura, mato e pedreiras, na freguesia de Santa Clara, desta cidade.

E' atravessado pela estrada que da Guarda Ingleza vai para S. Martinho do Bispo. Presta informações e mostra o referido predio Antonio Fernandes Ferreira, de Fala.

Não se efectuando a venda até ao fim de Maio será feita praça particular, no proprio olival, no dia 5 de Junho proximo, ao meio dia.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direcção Geral da Instrução Agricola
Escola Nacional de Agricultura de Coimbra

Faz-se publico que esta Escola deseja contratar um mestre serralheiro, estando as condições de admissão patentes, até ao fim do corrente mês de Maio, na Secretaria da Escola, todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 17 de Maio de 1921.

O Professor Secretario do Conselho Technico,
Alberto Ferreira da Silva.

Monte-Pio Geral

Associação de Socorros Mutuos Fundada em 1840

PENSÕES

Perante a direcção habilita-se D. Branca de Almeida Matos, viuva, residente em Lisboa como unica herdeira á pensão annual de Esc. 400\$00, legada por seu marido o socio n.º 3.058 Daniel Pereira de Matos Junior.

Correm editos de trinta dias a contar de hoje, convocando quaisquer outros filhos legítimos, legítimos ou perfilhados do falecido, para que reclamem a parte que na mesma pensão lhes possa pertencer.

Findo o prazo será resolvida esta pretensão.
Lisboa e Escriorio do Monte-

pio Geral, 19 de Abril de 1921

O Secretario da Direcção,
a) João Manoel Esteves Pereira.

Vendem-se

para parti- lhas, dois predios de casas, contiguos, no melhor local desta cidade, proprios para estabelecimentos comerciais, juntos da Camara Municipal, Tribunal Judicial e mais repartições publicas, com frente para a rua da Sofia, Praça 8 de Maio e rua de Montarroio. Recebem-se propostas, em carta fechada, até ao dia 12 do mês proximo, dirigidas a Pedro de Menezes, rua de Castro Matoso, n.º 4, Coimbra.

A venda effectuar-se ha se o preço convier.

Fruta. Vende-se a da quinta de Montes Claros, onde está instalada a telegrafia sem fios. A arrematação é na mesma quinta, no domingo, 29, ás 11 horas, entregando-se se o preço convier.

AZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$50; trimestre, 1\$50 Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colónias ano, 12\$00 Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 cts.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Publicações: Anúncios, por cada linha, 200; reclamaes e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Protecção á infancia

Cuidar da educação das creanças é preparar o futuro da Patria

A cidade de Coimbra, mercê das almas nobres que constituem uma grande parte da sua população, alberga a dentro dos seus muros muitas e valiosas instituições de filantropia que aos velhos, aos aleijados, aos cegos, aos orfãos e aos menadigos prestam os mais relevantes e humanitários serviços.

Sendo nosso proposito pôr em merecido destaque o valor de cada uma dessas instituições, descrevendo o papel que representam na sociedade, a sua acção e a influencia que exercem em beneficio dos seus protegidos, propomos-nos hoje falar da mais recente dessas instituições — *O Patronato de Infancia* — obra benemerita que um grupo de senhoras levou a efeito e que, pela sua orientação, presta á infancia desvalida, ás crianças pobres, o mais relevante dos serviços.

O Patronato de Infancia que, como acima dissemos, foi fundado por iniciativa de um grupo de benemeritas senhoras da melhor sociedade coimbrã, data de 1913, tendo sido instalado numa pequena casa da rua Dr. João Jacinto com a frequencia de 14 crianças.

De então até hoje, graças aos socorros que lhe tem sido dispensados pela caridade dos seus auxiliares, o Patronato tem alargado um pouco mais a sua esfera de acção, protegendo actualmente 70 crianças do sexo feminino, ás quais ministra uma educação que reputamos não só benemerita mas principalmente muito patriótica e por isso digna de todo o louvor.

Essas crianças, de preferencia recrutadas entre as familias mais pobres, exercitam-se durante o dia, e conforme as idades, em trabalhos de costura, labores, rendas e rudimentos da vida domestica, educação esta que se faz acompanhar da instrução compativel á intelligencia de cada internada.

Numa rapida visita que ultimamente fizemos a esta modesta instituição, tivemos o prazer de constatar as informações que a seu respeito nos foram dadas.

Recebidos amavelmente pela sr.ª D. Conceição Oliveira e Sá, desvelada protectora do Patronato, analisamos com vivo interesse os graciosos e uteis trabalhos expostos nas 2 pequenas salas, e entre os quais figuram alguns executados por crianças de 7 e 8 anos que são um verdadeiro mimo pelo seu perfeito acabamento.

Segundo ali nos foi dado conhecer, soubemos ainda que a missão do Patronato visa principalmente a recolher sob a sua protecção as crianças mais desfavorecidas pela sorte, collocando-as todas ao seu abrigo afim de evitar que a educação da rua, onde se perdem tantos infelizes, exerça nelas a sua nefasta acção, legando á futura sociedade entes ociosos e inválidos que bastante contribuirão para a degenerescencia da nossa raça.

Contando esta prestimosa associação sómente com o auxilio dum reduzido numero de associados, sem outros recursos que não sejam os da sua caridosa protecção, muitas são as dificuldades financeiras que tolhem a sua existencia.

Há, com efeito, da parte das senhoras que zelam pelo progresso do Patronato, uma decidida boa vontade em que ele preste o maior numero de beneficios ás criancinhas que ali se educam. Infelizmente essa dedicacão não supre as necessidades da vida presente, tornando-se necessario que os poderes publicos ou a benemerita Comissão de Assistencia Distrital venham em auxilio de tão prestimosa instituição socorrendo-a como é mister.

Os serviços que ela presta já hoje á sociedade são dignos de todo o louvor. As 70 crianças que ali recebem alimento e educação, longe do lamaçal da rua onde o vicio corrompe e perverte a innocencia que é a flor da mocidade portuguesa, podem ser no futuro outras tantas esposas ou mães virtuosas, cujo lar seja um modelo das mais sãs virtudes.

Devemos-nos todos lembrar que sobre o futuro da nossa Patria pésa um encargo tremendo pelo legado que lhe estamos preparando. O amor pelo trabalho, quasi que desapareceu; o respeito pelos superiores, pela lei e pela familia, são predicados que de todo vão desaparecendo.

Urge, porisso, auxiliar todas as iniciativas, todas as instituições que, como o Patronato de Infancia, tendam á formação do caracter, incutindo nas crianças o amor pelo trabalho, o respeito pela familia e a satisfacção dos deveres para com a Patria.

São estes, precisamente, os intuitos da nobre instituição a que vimos de nos referir e que todos, dentro do limite das suas forças, devem auxiliar com o interesse que nos devem merecer os destinos de Portugal. — J.

Relatorio referente á applicação do emprestimo de 1.500 contos

Pela Lei 896 de 25 de Setembro de 1919 foi a Camara Municipal de Coimbra autorizada a contratar o emprestimo de 1.500 contos destinado a ser applicado a melhoramentos nos Serviços Municipalizados, especialmente ligados á utilização de energia hidro electrica.

Estava nessa occasião o cambio sobre Londres a 15.

A quantia de 1.500 contos teria, segundo o programa então estabelecido, a seguinte applicação, que se harmonisava com o custo dos materiais naquela data:

Para a ampliação da Central termica com um turbo-dinamo de 850 kw, caldeira e todos os accessorios respectivos.....	400 contos
Para um grupo conversor e accessorio.....	50 »
Para o estabelecimento da rede de distribuição electrica na cidade.....	250 »
Para a electrificação do abastecimento de aguas.....	50 »
Para a aquisição de material circulante para o serviço de Tracção Electrica.....	100 »
Para a ampliação das linhas de Tracção Electrica.....	250 »
Para a aquisição de contadores d'agua e de energia e outro material de exploração.....	100 »
Reserva para outros melhoramentos necessarios nos serviços de Aguas, Tracção Electrica e Energia Electrica.....	350 »
Total.....	1.500 »

Estas cifras foram calculadas sobre os preços dos materiais cuidadosamente verificados á vista dos orçamentos recebidos, e representavam então o custo efectivo das obras a realizar em todos os serviços de forma a estarem dotados de todos os melhoramentos precisos para o seu proveitoso desenvolvimento e para deles se poder obter o maximo rendimento.

São do vosso conhecimento os calculos de rentabilidade dos serviços que se encontram detalhados no relatorio que foi apresentado á Administracão da Caixa Geral dos Depositos como base para as negociações do emprestimo de 1.500 contos e que foram por esta aceites e reconhecidos como expressão exacta das previsões a fazer para o futuro desenvolvimento dos Serviços Municipalizados.

Sucedeu porém que, desgraçadamente, a nossa situação cambial sofreu de então para cá, o agravamento conhecido de todos, a ponto de a nossa divisa sobre Londres baixar a 5 e menos, mantendo-se actualmente já desde largo tempo inferior a 6, isto é, a menos de metade do valor que em tempo serviu de base para o programa de applicação da quantia correspondente ao emprestimo.

A realisacão rapida desse emprestimo em 1920 teria permitido obter ainda até Outubro desse ano cambiais ácerca de 12. A morosidade com que, naturalmente, tiveram de correr as negociações para o emprestimo de tão avultada quantia, dificultada pela necessidade de obter os dois diplomas legislativos indispensaveis para o esclarecimento da Lei de 25 de Setembro de 1919, não permitiram que o contracto com a Caixa Geral dos Depositos fosse assinado senão em fins de Março de 1921. Já nesta data a situação cambial tinha baixado ao deprimimento nivel a que se encontra actualmente.

Como consequencia gravissima da depreciação da nossa moeda temos de vos lembrar que o valor do emprestimo de 1.500 contos se acha reduzido presentemente, para o efeito da aquisição do maquinismo e material de que carecemos, a menos de metade. Daí a necessidade de alterar

Dr. Lima Duque

A Mesa da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra, na sua ultima sessão, deliberou officiar ao sr. dr. Lima Duque, ministro do Trabalho, saudando s. ex.ª e felicitando-o pela escolha do seu nome para tão honroso cargo.

Nesse officio, em que se põem em relevo as brilhantes qualidades do sr. dr. Lima Duque, tão dignamente evidenciadas quando da sua passagem pelo aludido ministerio onde prestou os mais relevantes serviços a Coimbra e principalmente aos institutos de caridade, diz a Mesa da Misericórdia.

«Esta Casa, que tem merecido, a v. ex.ª uma carinhosa atencão e desvelado cuidado, bem comprovados ainda ha pouco com a concessão de um importante subsidio que v. ex.ª lhe dispensou como ministro do Trabalho, espera confiadamente que continuará a merecer de v. ex.ª a sua valiosissima protecção».

— Tambem a Junta da Sé Velha, prestando homenagem ao sr. dr. Lima Duque como ministro do Trabalho, e aos beneficios prestados a Coimbra, deliberou telegrafar a s. ex.ª saudando-o pela honra e confiança nele depositadas em dirigir aquela pasta.

Azeite apreendido

São hoje distribuidos pelas instituições de beneficencia de Coimbra, 290 litros de azeite que foram apreendidos por falta de guias de transito.

Assucar mais barato, para revenda e a retalho. — Francisco da Fonseca Ferreira.

completamente o programa de realisacão elaborado em Março de 1920 restringindo o consideravelmente.

Dá-se porém a circumstancia de não ser possivel reduzir aquele programa *ad libitum*.

Afim de que as obras a realizar nos Serviços Municipalizados, produzam o resultado economico completo que dela se pretende tirar, quer desde já com a exploracão baseada no funcionamento da Central termica, quer de futuro com a utilização da energia hidro-electrica, torna-se indispensavel — absolutamente indispensavel — executar-las num conjunto do qual não seria adm'sivel eliminar uma parte sem prejudicar o todo. Esse conjunto minimo que se torna indispensavel realizar é o seguinte:

Ampliação da Central termica com um turbo-dinamo de 850 kw, caldeira e todos os accessorios respectivos.....	900 contos
Grupo conversor e accessorios.....	100 »
Rede de distribuição de energia electrica (reduzida).....	400 »
Electrificação do Abastecimento de Aguas (reduzida).....	100 »
Compra de dois carros e uma zorra.....	150 »
Aquisição de contadores de agua e electricidade.....	150 »
Total.....	1.800 »

Esta verba excede em 300 contos a verba disponivel pelo emprestimo efectuado na Caixa Geral dos Depositos. Ha porém a ponderar que pelo contracto efectuado com a Companhia Nacional de Viacão e Electricidade esta se obriga a contribuir com 400 contos para despesa de instalacão da Central termica e que as condições estipuladas no contracto do fornecimento de energia com a Companhia Nacional de Viacão e Electricidade dão á Camara Municipal uma latitude sufficiente quanto á forma de reembolso dessa quantia, para que nos seja permitido considera-la eventualmente com um adiantamento a longo praso.

(Continua.)

O amor em Coimbra

no Século XX

APONTAMENTOS BREVES PARA UM ESTUDO DE FOLEGO. DOS AMORES DE INÊS aos DITOS DA MINHA SOPEIRA. AMA-SE NAS RUAS, NA PRAÇA, NOS CARROS ELECTRICOS E NO CINE. O MODERNISMO NO AMOR.

— Coimbra é uma terra toda cheia de características antigas e bem feitas; não ha nenhuma pedra, em Coimbra, que não tivesse visto dançar a pavana e não tivesse chorado a morte de Inês; Coimbra é um espelho do Passado, — dizem senhores graves, de profundas sciencias dadas, e revirando langorosamente os olhos mortuos para sitios indefinidos. E toda a Coimbra queda extatica, maravilhada por tão doutos dizeres, pisados e repisados já conselheiramente por quantos Acacios do burgo! E todas as pedras, as derradelas pedras que leem escapado por um triz ao camarello da civilisacão, crescem, avultam aos olhos espirituais das gentes, — feéricas e relumbantes como e stalagmites em privilegiados antros.

Merce deste accentuado culto pelas velharias tradicionalistas, que lençambarcado grande numero de moços na esperança fagueira de se tornarem lidos e discutidos, o certo é que Coimbra tem caminhado na senda do Progresso com os olhos pregados no rasto negro do Passado. A cidade modernizou-se, catouse, limpou-se, — remocou! Lembra uma Fenix renascida ou uma Pompeia reedificada. Toda a vida da juventude corre caudalosamente nas suas arterias novas, potentes. E enquanto os velhos, mais placidos e inertes que monco de peru velho, a vêem eternamente como ela foi, — Coimbra transforma-se dia a dia, cada vez mais bela, cada vez mais magestosa e rica de vida.

Eu odeio o culto das pedras porque, na minha ambicão suprema de originalidade e modernismo, não posso tolerar que a humanidade continue em sua presenca, boquiaberta e de olhos em alto, adorando-as como em remotas e apartadas eras da pedra lascada e do periodo neolitico. Preciso é reagir contra a onipotencia das pedras! As pedras não podem ter soluçao de continuidade em pleno seculo XX. Di-lo o povo: — bruto como uma pedra! Fã lo o povo (sempre o povo anonimo a ensinar), substituindo a pedra pela batata!...

Coimbra tem muitas características, concedo. Mas a característica principal, a verdadeira, a autentica é a característica do amor. E essa não a vêem os olhos miopes dos adoradores das pedras, porque o amor não se vê, — sente-se. E os velhos adoradores não o sentem porque... (Crede! O que eu la a dizer!...)

Eu, em concordancia com a aversão que sinto por todas as velharias tambem não exaltaria nem diria palavra sobre o amor, se ele por sua vez não tivesse acompanhado a cidade no rotativismo modernista. Hoje já não se ama como nos tempos da senhora D. Inês de Castro nem, mais comestivamente, como nos tempos romanticos de sr. Soares de Passos, em que se notava na sepultura e as canções de amor eram elegias mais soturnas que o piar soturno dos igritos por melas-noites de outono, — escriptas em redondilha maior com fel e vinagre por tinta.

Hoje, o amor é uma vertigem. Deixou de ser uma cubica... Os electricos, os vapores, os expressos e os telegrafos transformaram-no por completo, vestiram-lhe nova farpela, lavaram-no, pentearam-no e bigodearam-no á americana. O amor tornou-se um curto circuito que abraza celebre todos os corações. dá mais tenso pressão do detonador electrico do dinheiro. O dinheiro é agora mais do que nunca, a mola real da vida. O dinheiro é o supremo mandatorio do amor. Quem o não tem, — não pense em amar. Acabou a superstição do amor e da cabana. Começou o positivismo enlouquecedor do amor — e do palacio. Até a minha sopeira, por quem eu estive quasi resolvido a apulxonar-me, franziu o sobreceño quando o notou. Amam calceirinho singelo, futuro comerciante honesto da nossa praça, com um avenir mais prometedor e risosno de notas bastas, — do que o que me pode aguardar escrevindo blagues com ou sem geito!

Em toda a parte o amor se alberga, comprazendo-se em cegar os olhos cegos dos papás severos. Estala o flit na rua, a todas as horas do dia. Ninguém o vê, — sente-o — quem pode! Assim que qualquer menina Pires desce o roboto para ir á modista, — um adulator pertinaz cumprimenta-a e segue-a como a sua sombra. Da dez passos e enaipa com outro. Quando chega á modista, já quinze ou vinte novos-ricos e velhos-pobres endireitam gravata ou espicham papillon, cada qual esfregando já com felicidade seu beicinho impaciente de conquistador. E assim por diante. Na praça, é a tropa que pontifica,

Não ha mocinha gentil, com seu cabaz lavado e seu ar anafado, que não faça tremer de goso todo o tarata que lhe obribe o ante-braco nu entre um molho de hortaliças ou uma restea de alhos. Por isso, não ha sopeira que, ao voltar a casa, não deixe de levar guarda de honra condigna.

Nos carros electricos ama-se de qualquer modo. Quer pisando, quer sorrindo significativamente, quer abusando do apertado privilegio da rapidez, combinam-se entrevistas, planeiam-se raplos, consumam-se casamentos — enquanto o trolly, impaciente, escorrega furitivo flo abaixo, galgando as distancias.

E então o amor no cinema... Mas no cinema... Sim, no cinema é melhor não boir, porque se não houvesse amor no cinema ele teria de fechar — por falta de frequencia. Que o diga o simpatico «sic» de Madrid, que, com certeza, é adorador das pedras e de arqueologos exadroxulados na sua terra. Perguntem-lho, — que ele dirá!...

O amor moderno é, pois, larga fonte inexgotavel para o meu temperamento, sedento de originalidade. Oferece as mais variadas e curiosas nuances, ainda não exploradas por nenhum investigador paciente, encobertas á miopia ridicula dos modernos adoradores da pedra talhada.

No entanto, ninguém culda a serio desta característica primordial da terra, que anda nos versos, nos teatros, em toda a parte, com este impressivo rotulo no bojo: — Coimbra, terra de amores...

... Dos amores originaes, modernos, curiosos, dignos de estudos largos. Nunca se amou tanto e tão bem em Coimbra! A medida que se erguem as chaminés vermelhas das fabricas — como dedos da civilisacão apontando escarminhos o céu, — e a par e passo se derribe e construi consonte as necessidades dilatadas do momento febril que passa — a vertigem do amor torna-se mais poderosa, mostra sempre uma pollicromia nova no seu largo e incapavel vel prisma.

Então não é interessante o facto dum rapariga casadoira exigir em vez do retrato e da madeixa descabida, — uma cartela repleta e um documento autenticando uma néga na reacção á Wassermann? Eu acho simplesmente delicioso!

Pois deixemos os vegeles, de olhos mais grossos que vidros de montra, eternos sebastianistas dum passado que não volta, adorem a seu modo quantas pedras queiram, — e tratemos nós, os novos, de ver Coimbra não como foi, — que isso toda a gente sabe! — mas como é — observando e comentando. E teremos occasião de, como eles, ver coisas tão feéricas e relumbantes como estalagmites em privilegiados antros...

MÁRIO REIS.

Exposiçao em Vizeu

O distinto fotografo desta cidade e nosso presado amigo, sr. Gabriel Tinoco, vai concorrer á exposiçao que vai realisar-se em Vizeu, apresentando magnificos trabalhos, que certamente vão conquistar para o seu autor mais um motivo de justa gloria.

Somos informados que o sr. dr. Lima Duque, illustre ministro do trabalho vai dotar Coimbra com um bairro social.

É um melhoramento de grande utilidade por tanto termos defendido e que muito honra o sr. ministro do trabalho.

Em Trouxemil organisou-se uma comissão para novamente ali se fazer a feira das Neves, no dia 5 de cada mês, principiando em junho.

Esta feira deixou de se fazer desde que grassou a febre aftosa, aproveitando o povo da Mealhada para a realisar no sitio de Santa Luzia, reconhecido improprio para aquele fim.

Além da feira de gado bovino, que se fazia em Trouxemil, far-se ha tambem de gado suino, lanigero, caprino e de cereais.

EM COIMBRA

A visita dos delegados estrangeiros á Conferencia Inter-Parlamentar do Comercio

Ontem de manhã chegou a esta cidade, vindo de Lisboa, o núcleo dos delegados á conferencia inter-parlamentar de Comercio, que vieram visitar Coimbra e do qual fazem parte os representantes da França, Italia, Belgica, Grecia e Tcheco-Slovacia.

Na estação do caminho de ferro, onde desembarcaram, eram aguardados pela Camara Municipal, Associação Commercial e Sociedade de Defesa

Na Camara Municipal foram recebidos pela respectiva vereação, tendo, num belo discurso em francês, saudado os illustres estrangeiros, o sr. dr. Alves dos Santos.

Agradeceu o presidente da delegação italiana sr. Conde de Betoni, que se referiu entusiasticamente a Portugal que considerava um dos países mais civilizados da Europa. Afirmou o seu contentamento e o dos seus colegas á Conferencia inter-parlamentar de Comercio pela forma brilhante como haviam sido tratados pelo generoso povo português de quem levavam as mais gratas impressões.

Seguiu-se depois

A visita á cidade

Os nossos illustres hospede acompanhados dos representantes das entidades a que já nos referimos e dos srs. drs. Costa Lobo, Baltazar Teixeira e Malheiro Reimão, visitaram a cidade, os seus monumentos e museus, o que constituiu uma maravilha para eles.

Os nossos monumentos, o Museu Machado de Castro a bela paisagem de Coimbra produziram-lhes a melhor impressão que manifestaram entusiasticamente.

Na Universidade

foram recebidos por varios professores, representando o reitor da Universidade o sr. dr. Souto Rodrigues, que acompanhou os nossos illustres hospedes na sua visita ás diversas dependencias daquelle estabelecimento scientifico, visita a que ligaram a maior importancia, manifestando a sua admiracao pela velha Universidade e pelas suas installações.

No Parque de Santa Cruz

No jogo da bola teve lugar o chá oferecido aos parlamentares estrangeiros pela Camara Municipal, durante o qual se fez ouvir a banda de infantaria 23.

Na Associação Commercial realizou-se ás 20 horas

O banquete

que esta colectividade ofereceu aos illustres parlamentares, contribuindo poderosamente para o bri-

lantismo das homenagens prestadas em honra dos nossos visitantes.

A sala onde se realizou o banquete tinha um aspecto grandioso. A mesa tinha a forma de U, vendo-se nos logares de honra os estrangeiros, presidente da Associação Commercial, presidente do Senado, os deputados srs. drs. Malheiro Reimão, Baltazar Teixeira, dr. Souto Rodrigues, que representava o reitor da Universidade, directores das Faculdades, governador civil e general da divisão. Entre os convivas via-se representado largamente o comercio. O jantar foi á portuguesa, sendo fornecido pelo Coimbra Hotel.

O numero de talheres foi de 80, sendo o menu o seguinte:

- Sopa de feijão
- Linguado frito
- Costido
- Frango com ervilhas
- Salada de lagosta
- Espargado
- Leitão com agridões
- SOBREMESA
- Doces regionaes
- Fructas
- Queijo da Serra e do Rabaçal
- Café
- VINHOS
- Madeira
- Branco e tinto
- Espumante
- Porto
- Licores

Iniciou os brindes o presidente da Direcção da Associação Commercial, sr. Mario Temido, que discursou em francês, seguindo-se-lhe os representantes da França, da Tcheco-Slovacia e da Belgica, que falaram entusiasticamente do nosso país, agradecendo ao comercio de Coimbra as demonstrações de sympathia pelos seus países.

O discurso do delegado belga foi um verdadeiro hino de gloria a Coimbra e á sua Universidade, dizendo que esta era o conservatorio da tradição intellectual de Portugal e que ela será amanhã o futuro do país.

O vibrante discurso do illustre parlamentar foi por vezes cortado com estrepitosas salvas de palmas, sendo levantados entusiasticos vivas á Belgica, cujo hino foi executado pela orquestra que se fez ouvir durante o jantar, que executou tambem o hino das restantes paizes aliados.

Discursaram ainda os srs. drs. Baltazar Teixeira, dr. Malheiro Reimão, Antonio Leitão e Torres Garcia.

A direcção da Associação Commercial agradece o convite com que nos honrou para o banquete.

Os nossos visitantes foram hoje a Penacova, onde almoçaram, retirando no rapido para Lisboa.

VIDA SPORTIVA

A Associação de Foott-ball de Coimbra

Uma carta de Raul Nunes

Amigo e sr. dr. Mario Machado. — Após a minha estada nessa tão linda cidade, onde me foi grato ter o prazer de o conhecer, esperet, tantas vontades decididas si fui encontrar, dentro de pouco ouvir anunciar a fundação da A. F. C. Contava muito especialmente com a sua maravilhosa qualidade de organisador, com o seu ardoroso entusiasmo pelo foottball, com a sua esclarecida intelligencia posta ao serviço da nossa causa.

Não sei que escolhos se levantaram, que eu, com muito desgosto o confesso, jámais ouvi falar de tal prestante encargo. Quer o meu bom amigo informarme do que ha?

Escuso apelar para a sua boa vontade por que essa obra se realice pois sei que pde nela todo o empenho.

O que julgo necessario é lembrar-lhe uma vez mais a extraordinaria conveniencia, pelas grandes vantagens que daí adviriam, de que a A. F. C. seja um facto. Ligando o meu caro doutor o seu nome a essa obra creia ter dado um grande impulso ao desenvolvimento e boa marcha do sport entre nós. — De V. etc., Raul Nunes.

A carta de Raul Nunes, dirigida ao nosso camarada Mario Machado, mostra, perfeitamente, o empenho que o distinto sportsman da capital manifesta pela fundação da Associação de Foottball. Se a indisciplina lavra extraordinariamente no nosso meio, e as incompetencias se arrogam o direito de pôr e dispôr em questões do association, a A. F. C. viria remediar esses lamentáveis e funestissimos inconvenientes.

A resolução da Associação Academica, resultante do ultimo encontro União-Academica, tem de ser ponderada friamente.

É lançar pela base uma ideia grandiosa, um principio admiravel de disciplina e de cohesão sportivas. O União de Foottball deu um exemplo de hierarquia e de vontade; expulsou do seu team o jogador que foi o agente inicial do conflito.

Que mais quer a Associação Academica?

O critico de A Noticia não tem categoria mental para impôr a sua opinio e o seu estreito criterio clubista.

A Associação Academica, que é uma força esplendida d'organização dentro do nosso reduzido meio, tem a obrigação de tapar os ouvidos a semelhantes boutades, onde não ha a mais simples elevação mental, nem a mais ligeira noção de imparcialidade jornalística.

A Associação Academica nunca foi um team desleal, na verdadeira acção do termo.

Tem rapazes de valor e disciplinadissimos, alguns até que são um exemplo de lealdade sportiva.

Tem cometido excessos nalguns matches de responsabilidade? Quem os não comete nos momentos de entusiasmo e de ardor sportivo? O referee é o unico homem que pode apreciar a conducta dos jogadores, tendo o poder legal de castigar as suas irregularidades. Precisamente para evitar a falta de competencia de quasi todos os juizes de campo de Coimbra, é que a Associação Academica, fugindo á manifesta influencia dos claques sem cultura e sem conhecimentos sportivos e que provocam todos esses indecorosos conflictos que prejudicam o desenvolvimento do foottball, exigiu que os seus encontros fossem arbitrados por juizes de Lisboa. Nem mesmo assim o de saetre se evitou. Albertino Gomes, um dos melhores elementos da capital, foi desrespeitado. Argumenta-se que a Associação Academica, protestou sempre no final dos desafios. Protestou, mas fê-lo dentro dos regulamentos e não era a Associação que julgava das suas reclamações: era o juri.

A ultima reclamação da Associação Academica, que surgiu do encontro com o União para a disputa do campeonato do centro de Portugal, era absolutamente legitima. Tão legitima, que a Associação de Foottball de Lisboa, onde não ha, positivamente, meneurs e incompetentes a tornaria valida se fosse ela que dirigisse a lamentavel e anarquica manifestação sportiva que foi, este ano, esse pseudo campeonato. Era uma infracção á lei n.º 9 com a applicação da lei n.º 17. Saiba o o critico que lamentavelmente levantou esta questão de incompatibilidade des sportivas.

STOCKLER.

Capitão Coelho

Constituiu uma imponente manifestação de pesar o funeral do nosso amigo, sr. capitão Alberto Viana Coelho, da G. N. R.

O cadaver foi encommendado na igreja da Sé Velha.

A urna, coberta com a bandeira nacional foi conduzida sobre um armão, levando outro as coroas que em numero de 14 foram oferecidas ao mislogrado official.

No funeral encorporaram-se todas as forças disponiveis da G. N. R., contingentes de todas as unidades militares, general da divisão com o seu estado maior, toda a officialidade de Coimbra e muitas pessoas de todas as classes sociais, onde o illustre finado contava as maiores sympathias.

O cadaver foi trasladado para Lisboa, donde o sr. Capitão Coelho era natural.

Os officiaes do 5.º Grupo de Metralhadoras resolveram que o custo duma coroa a oferecer ao seu camarada fosse distribuido pelas casas de beneficencia de Coimbra.

Noticias religiosas

Com assistencia do sr. Bispo Conde e muitos fieis, realizou-se no domingo na Sé Cathedral a cerimonia da primeira comunhão ás crianças desta freguesia.

As crianças que se abeiraram da Mesa Eucaristica, entre as quais estavam muitas das principais familias desta cidade, vestiam lindos fatos proprios da solemnidade, dirigindo-lhes o sr. Bispo Conde algumas palavras adequadas ao acto e mostrando-lhes a conveniencia de serem sempre bons cristãos, obedientes á igreja, á familia e aos superiores.

No final desta cerimonia as crianças acompanharam até á porta da Sé o seu Prelado, sendo no trajecto cobertas com muitas flores que a assistencia lhes arremessava.

No claustro foi-lhes servida uma delicada refeição de doces e café com leite, tendo assistido as familias dos neo-cristãos e todas as senhoras catequistas que dispensaram ás crianças o mais carinhoso acolhimento.

Por um grupo de devotos, realisou-se em Santa Clara, nos dias 4-6-7, festejos em honra de N. S. da Ponte. Já está elaborado o programa, que por falta de espaço não o podemos inserir hoje.

Conferencia

O sr. Dr. Rocha Brito realizou mais uma conferencia na Associação dos Medicos, sobre sifiligraphia. Fês a sua apresentação o sr. José Cipriano Rodrigues Dinis, presidindo o sr. dr. Vicente Rocha.

A conferencia do illustre professor foi muito concorrida.

Romaria do Espirito Santo

Com toneladas de chiste... e de asneiras, veiu o incógnito verzejador da romaria do Espirito Santo agradecer nos as sinceras referencias que lhe fizemos, dan do nos, ás carradas, arrobas de razão!

Muito agradecidos lhe ficamos por tão desvanecedoros encómios, e é com grande prazer e sympathia que hoje, mais do que nunca, lhe aconselhamos que em vez de escrever para publico, se contente com escrever... para a familia.

Vai ver que todos ganharemos com isso e não teremos, ás arrobas, os remorsos que teriamos se lhe lançássemos as letras no mercado!...

Obituario

Ontem de manhã faleceu o sr. João Maria Dinis Corte Real, pagador de 1.ª classe do ministerio do comercio ao serviço da Divisão hidroaerica do Mondego. O cadaver do venerando anciao, que era justamente considerado vai ser removido para a Figueira da Foz.

Prevenção

Francisco dos Santos Lopes, residente na Insua da Torre, junto á Avenida dos Oleiros, vem por este meio tornar publico que, atendendo á falta de respeito que de hoje em dia se encontra pela propriedade alheia, tendo-lhe já roubado hortaliças, frutas e alguns suínos, da mesma Insua, vai collocar varias ratoeiras-armadilhas, em diversos pontos da propriedade, não se responsabilizando por qualquer prejuizo que possa acontecer.

O proprietario da mesma Insua tambem ali mandará collocar uma placa, prevenindo a existencia das ratoeiras.

Coimbra, 25 de Maio de 1921.

Francisco dos Santos Lopes.

Luta desportiva

De como cresce o despeito, se acende a vaidade e aumenta a tolice dum pobre malfadado.

Meu amigo: Perdõe á imperlinencia, a teima, a pertinacia. Mas estas coisas são assim: quando se não cala quem deve pôem-se lhe um rolho na boca, feia, blasfema. E esta proza é um rolho que vai causar engulhos a um malfadado vaidoso que faz lérias de encomenda.

Devia talvez calar me, tão certo é que os cães ladraram e a caravana passa. Mas não posso impedir, todavia, que estue, embora branda e leve, esta guinada de riso que um pobre diabo provocou com as suas diabruras e tortos desatinos.

Informe-me, meu amigo, e hoje, sei já que o escriba da Gazeta visinha não vê bem, porque vê torto. Vê de esgueirha, e, portanto, só aquilo que convem á sua illustre pessoa. E digo illustre, porque, ele o confeça dum modo superior, se me responde só o faz em atenção á gente de Coimbra... que lhe dá muita importancia. Sem duvida nenhuma. Naquelle roziado de tolices, asneiras e contraccensos vem tambem esse enorme disparate... E queixa-se ainda, pobre dele, dos beijos que lhe demos, extranhando talvez a macieza das palavras que tivemos a respeito da sua insignificancia. Na verdade. As suas caricias são mais proprias de animal de zurro que de humana creatura. Mas não extranhará mais a brandura da nossa linguagem. Se, continuar disparatando sobre a mocidade desta terra terá em justos termos a requerida, reprimenda.

Bem de ver que teremos para isso de esquecer que o seu nenhum valor disso nos desobriga. No entanto, certo como é que ele ainda mexe, aqui estamos a chegar-lhe a brazza á carne...

Quando não ganharmos todos em tempo e em riso assim despendidos, se este patarata fosse inteiramente analphabeto! Assim, áleito ás letras gozadas, encasquei-se-lhe a mania do periodismo na enormissima cabeça e temos que aturar-lo, até que a mania necessaria para tanto dê um estalão e nós tenhamos por fim que dar-lhe a trepa em forma, e definitiva, a que o deixe prostrado esguichando por todos os poros ira mal contida, ruminando vinganças feias, enormes, retumbantes.

Imagine-se que no pobre arzoado ele até chega a extranhar o nosso anonimato, e não se lembra sequer de dizer, por sua vez, quem é. Que extraordinaria modestia. E assim nos impede de o glorificar-mos. Ficaria o seu nome escrito a letras doiro ao lado do dos seus patricios illustres. Assim, não, que a sua inconscivel modestia dessa justa homenagem nos impede.

E depois como ele pretende intrujar, confundir com descaro supremo, atribuindo esta tunda bem merecida ao facto de ter dito que o União não é um grupo forte.

Ridicula esperteza. O que ele disse foi que o União devia ser dissolvido urgentemente, insinuando que os rapazes são gente miseravel. Escorreu o veneno, insinuou a calunia e agora foge com medo, com horror da responsabilidade. Descance, porém. Toda a gente se rio com o disparate. Só nós, com toda a nossa caracteristica bondade, quizemos demonstrar-lhe que vai mal nesse caminho. Tome outro treino, outra compostura. Deixe-se dessa mania de periodista boçal e gaste a sua inercia, a força do seu braço e a fraca luz do seu cerebro, esse pavio, em obra mais util para si e mais proveitosa para a colectividade. Seja alguma coisa diferente disso que é — um venenoso sem geito, sem manha, sem valor nenhum.

Faça diferente o seu temperamento á força duma ginastica espiritual facil de aprender em boas leituras.

Habitude se a reconhecer o valor, a lealdade, a galhardia, o denodo, a coragem, o desinteresse, essas boas virtudes que o senhor nega aos rapazes do União, e que, no entanto, neles sobram até para dar a outros em que tanta falta fazem. Glorifique na sua simples humildade, sem ruidosas preoccupações que o ridicularisem, os que triumphem pelo amor ás causas, pelo valor deles mesmos.

Seja mais sensato já que não pode facilmente ser mais intelligente. Seja franco, sincero, expontaneo.

Não se dê a defender causas sem facil defesa desde que o não oriente um são principio de justica ou inacta bondade protectora.

Aponte o erro onde ele estiver e não queira por mais tempo tornar a sua alma de rapaz numa retorta de veneno.

O senhor anda perdido. Anda sem tino, sem rumo, sem norte, não sabe o que quer, não sabe o que diz, não sabe nada. O senhor não sabe nada. Mude-se depressa. Torne-se outro. Arranje outra feição, outro geito, outros pensamentos, mais altos, outras ideias mais nobres.

Mas não vá agora pedir isto. Isto não se dá nem se compra: adquire-se. Arranja-se, consegue-se pelo esforço proprio, pela propria vontade.

Crie-se uma alma diferente e lembre-se, lembre-se sempre desta trepa de macias palavras que lhe seria proveitoso seguir, aproveitar.

E para começar, deixe de escrever. Perca a mania. Embora lhe custe. Não se importe. Sacrifique esse vicio. Faz-lhe por que fumar. Dá-lhe mais desgostos, mais dissabores, mais arrelias.

Bem sabe, esta coisa é para quem pode, não é para quem quer. E agora socogue. Não diga mais nada. Lembre-se de Baudelaire:

Sol'zai mante et 'ai tor.

Seja só lindo, e pronto. E se ser lindo aqui neste caso, é estar quieto, cair-se, não se meter nisto, não envenenar, não dizer mal dos rapazes do União que são muito bons rapazes e até são capazes de ganhar em foottball quantos encontros dificeis o senhor invente.

Vencem sempre... mesmo perdendo, creia.

E por aqui ficamos. — De V. Ex.ª, etc., Goalman.

gente. Seja franco, sincero, expontaneo.

Não se dê a defender causas sem facil defesa desde que o não oriente um são principio de justica ou inacta bondade protectora.

Aponte o erro onde ele estiver e não queira por mais tempo tornar a sua alma de rapaz numa retorta de veneno.

O senhor anda perdido. Anda sem tino, sem rumo, sem norte, não sabe o que quer, não sabe o que diz, não sabe nada. O senhor não sabe nada. Mude-se depressa. Torne-se outro. Arranje outra feição, outro geito, outros pensamentos, mais altos, outras ideias mais nobres.

Mas não vá agora pedir isto. Isto não se dá nem se compra: adquire-se. Arranja-se, consegue-se pelo esforço proprio, pela propria vontade.

Crie-se uma alma diferente e lembre-se, lembre-se sempre desta trepa de macias palavras que lhe seria proveitoso seguir, aproveitar.

E para começar, deixe de escrever. Perca a mania. Embora lhe custe. Não se importe. Sacrifique esse vicio. Faz-lhe por que fumar. Dá-lhe mais desgostos, mais dissabores, mais arrelias.

Bem sabe, esta coisa é para quem pode, não é para quem quer. E agora socogue. Não diga mais nada. Lembre-se de Baudelaire:

Sol'zai mante et 'ai tor.

Seja só lindo, e pronto. E se ser lindo aqui neste caso, é estar quieto, cair-se, não se meter nisto, não envenenar, não dizer mal dos rapazes do União que são muito bons rapazes e até são capazes de ganhar em foottball quantos encontros dificeis o senhor invente.

Vencem sempre... mesmo perdendo, creia.

E por aqui ficamos. — De V. Ex.ª, etc., Goalman.

Pelos tribunals

RELAÇÃO

Sessão de 28-5-1921

APELAÇÕES CIVEIS

Guarda. — Antonio da Costa e Silva e mulher, contra Virgilio Rodrigues de Almeida Paiva, mulher e outro. — Relator, A. Campos; escrivão, Quental.

Figueiró dos Vinhos. — Antonio João Nunes e mulher, contra Manuel Jo de Carvalho e mulher. — Relator, Inácio Monteiro; escrivão, Pimentel.

APELAÇÕES COMERCIAIS

Guarda. — Heber Yond, contra José Rodrigues Vieira. — Relator, Inácio Monteiro; escrivão, Pimentel.

Leiria. — Dr. Antero Portugal da Silva, contra a companhia de seguros Extremadura. — Relator, J. Cipriano; escrivão, Quental.

APELAÇÃO CRIME

Sabugal. — O M. P., contra Arnaldo Monteiro e outro. — Relator, A. S. Larcher, escrivão, Quental.

APELAÇÃO CIVEL (4.ª classe)

Cantanhede. — A Fazenda Nacional, contra Antonio Pascoal e mulher. — Relator, Pereira Machado; escrivão, Faria Lopes.

AORAVOS CIVEIS

Figueira da Foz. — Emidio Barbosa Duarte da Cruz, contra Maria Candida Duarte. — Relator, A. Campos; escrivão, Quental.

Coimbra. — João Jasmim Salomão Modesto, contra Manuel Figueiredo Maia. — Relator, Pereira Zagalo; escrivão, Pimentel.

AGRAVO CRIME

Anadia. — Antonio Alves Santiago e outros, contra o M. P. — Relator, Telles; escrivão, Faria Lopes.

Acordãos

Escrivão, F. Lopes:

APELAÇÃO CIVEL

Condeixa-a-Nova. — A Junta da freguesia de Ega, contra Antonio Alexandre Peão e mulher. — Relator, J. Cipriano; escrivão, Quental.

APELAÇÃO CRIME

Coimbra. — O M. P., contra Miguel Gonçalves e outro. — Relator, Telles; escrivão, Quental.

AGRAVO CIVEL

Fandão. — Pedro Ribeiro de Moura Borges Magalhães e outros, contra D. Maria da Luz Pimentel Osorio de Vilhena e marido. — Relator, Pimentel; escrivão, Quental.

AGRAVO CIVEL

Coimbra. — José Clemente Pinto e outra, contra o dr. Alfredo Freitas. — Relator, Pimentel; escrivão, Quental.

AVISO

Avisam-se todos os mutuários em atraso de 3 mezes, que terão de pagar juros e reformar os seus contractos até 20 de Junho, mais faz publico, que se effectua o leilão em 30 do mesmo mez, dos penhores abandonados.

Coimbra, 28 de Maio de 1921, Justiniano Rosa d'Almeida, Filho.

Ecos da Sociedade

Aniversarios
Faz anos, amanhã:
D. Carolina d'Azambuja Jardim
Dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos
Cesar da Mota.

Festa desportiva

A Comissão Athletica da Guarnição Militar de Coimbra realisou no dia 19 de Junho, na insua dos Bentos, uma grande festa desportiva, sendo o seu producto destinado á aquisição do lampadario que a guarnição militar de Coimbra vai mandar collocar no mosteiro da Batalha junto dos herois desconhecidos.

A comissão encarregada de angariar premios tem sido galhardamente recebida pelo comercio.

Subsistenacias

O sr. Heliodoro Veiga seguiu ontem para Lisboa afim de conseguir guias de transito para azeite destinado ao abastecimento desta cidade.

Vai tambem tratar de conseguir assucar para o mesmo fim. — A Camara, ao que nos consta, vai dar de arrematação o fornecimento de carnes verdes de vaca e vitela.

Como em tempo informamos havia nomeado uma comissão para estudar as bases para aquela arrematação.

Reunião dum curso

Deve reunir-se este ano em Coimbra, não estando ainda marcados os dias, o curso Teologico-Juridico de 1890 1891, vindo assim comemorar o 30.º aniversario da sua formatura.

Deste curso, que era de 10 alunos de Teologia e 73 de Direito, fizeram parte os srs. drs. Dias de Andrade, Antão de Carvalho, Artur Correia Leitão, Camilo Pessanha, Carlos Alberto Corte Real, Fernando Martins de Carvalho, Francisco Guedes Garrido, João Palma Santos, João de Abreu Amorim Novais, José Libertador Ferraz, José Miranda, José Soares da Cunha e Costa, Mario Pinheiro Chagas, Silvio Pelico Ferreira Neto, etc.

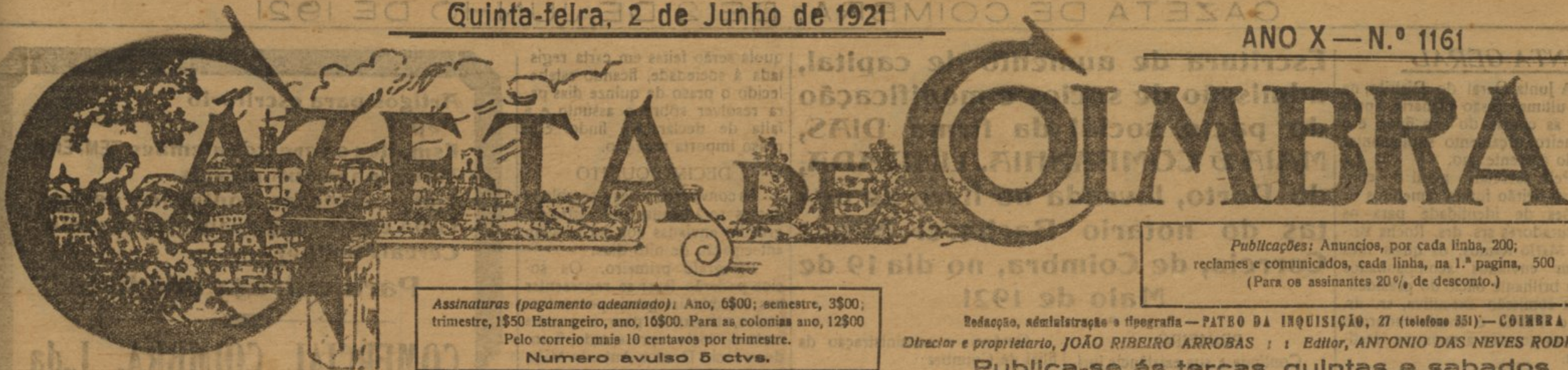
Os professores do 5.º ano deste curso são falecidos á excepção do sr. dr. Paiva Pita.

Outros cursos vem reunir-se este ano em Coimbra.

Anibal Luciano de Lima

Para comemorar o aniversario do falecimento do saudoso estudante da Faculdade de Sciencias, Anibal Luciano de Lima, serão celebradas, na quinta-feira, ás 8 horas em Santa Justa e ás 10 horas em Santo Antonio dos Olivais, missas sufragando a sua alma.

Este piecioso acto é mandado celebrar pela familia do extinto,



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50 Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colónias ano, 12\$00 Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATRO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES Publica-se ás terças, quintas e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

A Guarnição Militar de Coimbra e a sua acção sportiva e patriótica

Realisaram-se ha dias, no campo dos Bentos, as primeiras provas desportivas que a Guarnição Militar de Coimbra empreendeu, numa compreensão magnifica da hora alta que Portugal atrevesa.

Essas provas brilhantes pelo entusiasmo que as precedeu e pelo brilho que revestiram, foram, por assim dizer, as provas de ensaio, de preparação, feitas para tornar publica a grandiosa ideia, para desbravar o caminho do interesse publico, e, ir-se adquirindo o entusiasmo preciso para que as que se succedessem tivessem já preparado e prevenido o povo da cidade.

Deram-se os officis dos varios regimentos aqui aquartelados a um trabalho extenuante e incessante para que os soldados se apresentassem honrosamente na passada festa militar.

E como, felizmente, os resultados dessa festa, presidida pelo sr. general da divisão, foram os mais consoladores para os officis instructores, a ideia posta então em marcha intensificou-se e embelezou-se agora, dilatando-se e tomando aspectos admiráveis.

E assim, muito brevemente os officis vão dar-nos uma série de provas que em muito servirão para influenciar a nossa mocidade e incutir-lhe no espirito o entusiasmo patriótico de que anda tão precisada. Sem duvida que este aspecto principal é só por si bastante para que todo o bom patriota de ás proximas festas todo o aplauso e toda a protecção que elas, de facto, inteiramente merecem.

Muitos e variados — responderemos.

E assim, entre esses objectivos, nós destacaremos os seguintes: Uma maior preparação fisica e atletica da Raça.

Uma dilatação mais ampla das vantagens dos desportos.

A criação dum ambiente favoravel a estas provas e a estas ideias altruistas.

A criação de entusiasmos que sirvam de estímulos e proveitosas lições.

A propaganda feita pelo exemplo brilhante e admiravel, de modo que a mocidade atraída e entusiasmada livremente procure o desporto e fuja da depravação e dos vicios que a arrastam e a enfracquecem.

E por aí fóra, sempre assim, num crescer sempre maior e quasi interminavel de vantagens e motivos merecedores da nossa carinhosa e entusiastica protecção.

Por tudo isto, pois, daqui endereçamos aos briosos, aos patriotas officis desta guarnição militar, todo o nosso aplauso e incentivo.

A s. ex.º o sr. general da divisão não queremos tambem deixar de louvar a protecção e o aplauso que sempre tem dispensado a estas iniciativas que a todos nos merecem palavras de louvor e até de sincero agradecimento.

E' assim, com estes exemplos de vontade, de trabalho e de altruismo que a Patria se enobrece e nós cumprimos o dever que sobre cada um de nós impede de a honrar e de a saber amar.

EM COIMBRA

A visita dos delegados estrangeiros á Conferencia Inter-parlamentar de comercio

Foram os seguintes os que visitaram Coimbra: Mr. Gustine, francez, secretario geral da Federação dos Grandes Portos; Mr. Joseph Mallah, deputado e presidente do comité grego; Mr. Professor Dr. Uhler, presidente do Comité Tcheco Slovaquiu; Mr. Dr. Vanck, vice presidente da camara municipal de Praga e deputado; Mr. Le Comte F. Belloni, senador italiano; Mr. Saint Marc, do comité francez; Mr. Pierard, do comité parlamentar belga, e Mr. Kao Hog, do comité da China.

O passeio a Penacova e a Lórvão, realiado terça feira em honra dos illustres visitantes, foi feito em cinco automoveis, que desta cidade partiram ás 8 e meia horas da manhã, tendo nele tomado parte, entre outros, os seguintes convidados:

Drs. Alvaro Machado Vilela, Costa Lobo, Joaquim Carvalho e Mario de Figueiredo, professores da Universidade; drs. José Cardoso e Mario d'Almeida, governador civil efectivo e substituto deste distrito; tenente coronel João de Brito Pimenta d'Almeida e dr. Carlos Dias, presidentes da Direcção e da mesa da assembleia geral da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra; major Luis Mota, comandante do 5.º batalhão da G. N. R.; alferes Avilez; Pedro Bandeira, Virgilio de Paiva Santos, Augusto Maria e Costa Cabral, vereadores da Camara, etc.

A' chegada, ás 9 e meia horas, foi lhes servido em Penacova uma pequena refeição de chá, café, leite, bolos, pão de ló, etc., no interior da formosa mata que o sr. Joaquim Carvalho, capitalista e proprietario, ali possui sobranceira ao Mondego, fadada a qual seguiram todos para Lórvão, cujas preciosidades foram muito admiradas, principalmente os cadeirais e os tumulos em prata das infantes.

De regresso a Penacova, pelas 13 horas, foi lhes servido na mesma mata um distinto almoço, durante o qual se fizeram muitos brindes, e ao qual tambem assistiram o sr. dr. Alberto de Castro e esposa.

Presidiu o sr. tenente coronel João de Brito Pimenta d'Almeida, presidente da Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

A mesa, colocada no sitio mais aprazivel da encantadora mata, estava brilhantemente ornamentada com flores das mais variadas e mimosas cores, tendo o almoço sido servido por gentis raparigas daquela vila com os trages regionais. Foram servidos peixe, frutas, doces e vinhos da região.

Depois do almoço, quer os parlamentares estrangeiros, quer os restantes convidados, passearam pelo parque, não se cançando todos de elogiar o esmero do serviço e de manifestar as gratissimas impressões que todos levavam de tão brilhante festa. Com o maior entusiasmo e calor o affirmaram todos.

Os parlamentares estrangeiros apreciaram imenso o já tão famoso passeio de Coimbra a Penacova, comparando o a lindissimos trechos da Suissa que conheciam.

O regresso fez-se pelas 15 horas, para tomarem o comboio que ás 16 e meia os conduziu para Lisboa.

—A Associação Commercial conferiu os diplomas de socios honorarios aos illustres representantes dos países aliados que nos visitaram.

Relatorio referente á applicação do emprestimo de 1.500 contos

O artigo 21 estipula com effeito que, entre outras modalidades, a restituição da quantia dos 400 contos possa ser feita mediante um aumento de preço do K. W. H. a pagar á C. N. V. E.; hipotese esta que poderá convir á Camara Municipal se a circumstancia que motivem este relatorio, — a baixacambial, — se mantiver ainda na data em que, a proposito da restituição do adiantamento de garantia, se tiverem de tomar resoluções definitivas. E' nos portos licito acrescentar á importancia disponivel pelo emprestimo da Caixa Geral dos Depositos a quantia de 400 contos a receber da C. N. V. E.

Disponho pois de 1.900 contos Estando as despesas orçadas em 1.800 » Resta-nos um saldo disponivel para imprevistos de 100 »

verba realmente diminuta para esse fim, se quizermos ter em linha de conta as contingencias da situação financeira do país.

Pessimistas, — podemos prever um ulterior agravamento da situação cambial para 4, e 3, e menos, e com ella a impossibilidade material de proseguir nos trabalhos começados;

Optimistas, — podemos contar com a melhoria da nossa divisa e com o desaparecimento completo e radical de todas as dificuldades presentes, com a possibilidade de regressar ao programa primitivo e de executar com larga folga um conjunto de obras que realisariam as melhores aspirações da cidade.

No n.ºsso entender, e por termos deante de nós problemas concretos de importancia vital para a continuação dos Serviços Municipalizados e para a vida de Coimbra, não devemos aventurar nos nem por uma nem por outras destas hipoteses. Devemos simplesmente contar com a situação cambial actual, tal como ella é, tanto mais que ella parece manter um caracter de estabilidade accentuada.

E' possivel executar o programa acima delineado ao cambio actual. A executa-lo, é fazer lo ao cambio actual sem qualquer especulação financeira.

Tendes já reconhecido e sabeis que, mesmo tomando neste momento com toda a ponderação e decisão de proseguir no caminho encetado, o dia de amanhã poderia, com uma surpresa no mercado cambial, voltar a inutilisar as nossas combinações e os nossos planos de agora. Para que assim não proceda entendemos que teriamos que converter desde já em libras pelo menos 2/3 do emprestimo afim de eliminarmos da contingencia cambial pelo menos esta parte das nossas operações financeiras.

Quando ás condições em que se poderá effectuar a futura exploração dos Serviços se eles forem favorecidos em harmonia com o plano de conjunto acima esboçado podemos affirmar vos que, mesmo entrando em linha de conta com a maior despesa de primeira instalação, o custo de K. W. H. — produzido, permitirá vender a energia electrica para iluminação e força motriz por preços que não serão superiores aos do Porto e de Lisboa e que, do lucro da venda de energia electrica para luz e para as industrias, assim como da economia resultante do melhor funcionamento da Central termica, resultarão sensiveis beneficios para a exploração dos Serviços Municipalizados. Fundamos estas affirmações no calculo do custo do K. W. H. baseado no preço actual do combustivel, nas

A festa do Colegio Portuguez

Um belo sarau de arte, mocidade e alegria

Revestiu o maior brilho o sarau que na noite de domingo se realisou no Colegio Portuguez. As alunas deste modelar estabelecimento de ensino souberam, magnificamente, mostrar-nos o cuidado que os seus professores e professoras põem no ensino que lhes ministram.

Foram para nós consoladoras surpresas algumas das admiráveis revelações e promessas que nas execuções das alunas, tivemos occasião de apreciar.

Esta festa brilhante, sob todos os aspectos, veio ainda, uma vez mais, mostrar-nos o aproveitamento dos seus alunos, consequencia natural do ensino que no seu colegio se ministra, e ainda proporcionar aos seus numerosos e distintos convidados uma noite admiravel em que a mocidade poz uma nota de bom riso e alegria.

Constou esta festa de numerosa de musica, e, nós não queremos, já agora, deixar de mencionar algumas alunas que nas suas execuções ao piano souberam por vezes entusiasmar-nos verdadeiramente, porque as sabiamos, quasi todas, alunas de ha pouco tempo.

E assim, ao acaso e de memoria, citamos manzileas Maria José Pereira de Barros, Elyra e Julia Monteiro de Barros, Isaura Amaro, Maria do Carmo Marinho, Maria do Ceu Corte Real etc.

Mademoiselle Adelia Simões Ramos cantou admiravelmente, na sua linda voz muito branda e macia, lindas canções portuguezas e alguns trechos de boa musica classica.

Os coros orfemicos magnificamente ensaiados e regidos pelo dr. Elias de Aguiar, o talentoso regente do Orçeon Academico, foram muito justamente aplaudidos.

Tambem a professora de canto quiz dar aos numerosos convidados o prazer de a ouvirem nalguns difficilissimos trechos de musica, que superiormente cantou.

Os bailados pelas alunas, num pequeno palco onde se improvisou com baldes e verdura um tradicional pavilhão, foram dum effeito encantador e obrigaram a assistencia a fazer repetir algumas das lindas canções.

Acabado o sarau foi servido aos convidados um finissimo e abundante serviço de bolos, vinhos e chá.

E depois, dançaram os numerosos convidados por muito tempo ainda.

A' Direcção do Colegio Portuguez aqui apresentamos os nossos agradecimentos pela amabilidade do convite que nos permitiu assistir a tão bela e admiravel festa.

Governador Civil

Toma amanhã posse do cargo de governador civil deste distrito, para que foi nomeado pelo «Diário do Governo» de segunda feira, o nosso amigo sr. dr. José Cardoso, distinto advogado e director do nosso prezado colega «Jornal».

A posse deve realizar-se pelas 14 horas.

Repopoamento piscicola

Regressou de Vila do Conde o sr. dr. Mario Ramos onde foi de visita ao posto de piscicola do Rio Ave.

Como informámos a tese que o sr. dr. Mario Ramos vai discutir no proximo Congresso Beirão versa sobre aquele assunto tendo s. ex.º ido ali colher alguns esclarecimentos para seu interessante trabalho.

O respectivo ministro já autorizou o repovoamento dos rios deste distrito como foi solicitado pela Junta Distrital.

Tambem pediram a sua demissão os administradores dos concelhos de Gois, Póiares e Taboas.

Congresso Beirão Afim de saubar a cidade de Coimbra, o seu Municipio e a Sociedade de Defesa, vem no proximo dia 8 a esta cidade a comissão central do Congresso Beirão.

Festas da Rainha Santa SOURE

Mão amiga fez chegar até nós uma circular dirigida a importantes casas comerciais do Porto, pedindo donativos em dinheiro para as festas da Rainha Santa, que vão realizar-se em Soure no mez de Julho.

Ora é preciso não confundir estes festejos com as grandiosas festas da Rainha Santa em Coimbra, e das mais importantes do país.

O individuo que fez chegar até nós a referida circular era do Porto e ele proprio recebeu não occultando o seu desgosto por se pretender usurpar a Coimbra umas festas tão tradicionais e que realisa com o maior brilho.

Num dos proximos numeros publicaremos o programa das festas que se realisam no proximo mez, nos dias 1 a 13, em Santa Clara, á Santa Padroeira de Coimbra.

Dr. Manuel Braga

Desde domingo que se encontra retido em casa por um impertinente incomodo de saude, ultimamente bastante agravado, este nosso prezado e illustre amigo e distinto colaborador, cujas melhoras sinceramente desejamos.

Cruzada Nun'Alvares

Veio a esta cidade o sr. capitão Miranda, um dos maiores propagandistas da Cruzada Nun'Alvares, para fundar em Coimbra uma agremiação desta patriótica instituição, isenta completamente de intuios politicos.

Foram convidados para fazerem parte da direcção, entre outros, os srs. drs. Serras e Silva, Gonçalves Cerejeira e Fortunato d'Almeida e o sr. Albino Caetano da Silva.

D. Mariana Guimarães Chaves de Carvalho

A Mesa da Confraria da Rainha Santa Isabel, manda celebrar, no proximo domingo na sua igreja em Santa Clara, pelas 10 1/2 horas, uma missa sufragando a alma de D. Mariana Guimarães Chaves de Carvalho, saudosa esposa do nosso respeitavel amigo sr. dr. Herculano de Carvalho.

Pela Universidade

O praso para requerer exames na proxima epoca de Junho é o seguinte:

Faculdade de Direito, de 1 a 20 de Junho.
Faculdade de Sciencias e Farmacia, de 1 a 15.
Faculdade de Medicina, de 15 a 30.

— Defendeu a sua tese de doutoramento na Faculdade de Medicina, o sr. Manuel Bonifacio da Costa.

Gazolina SHELL

Procedeu-se ante ontem ás experiencias, em diversos automoveis, da gazolina Shell, de que são depositarios os srs. Castanheiras & C.ª, Limitada.

A gazolina Shell, reconhecidamente necessaria no nosso mercado onde esse producto estava monopolizado, deu os melhores resultados.

Os carros chegaram, depois duma prova d'alguns quilometros, sem o mais ligeiro incidente desagradavel. Foi uma prova esplendida que affirmou as magnificas qualidades daquele producto indispensavel já no nosso meio em desenvolvimento.

A gazolina Shell possui as qualidades necessarias para fazer funcionar com exito todos os motores, assim o affirmam varios tecnicos. A prova affirmou-o cabalmente. O automovel em que fizemos o percurso largou sempre admiravelmente.

(Continua.)

VIDA SPORTIVA

A Associação de Foot-ball de Coimbra

UMA CARTA

A proposito do nosso ultimo artigo sobre a Associação de Foot-ball, dissemos que o jogador do União Foot ball Coimbra, Aurelino Lima, que reputamos o responsavel pelo conflito U. A. tinha sido expulso. Recebemos uma carta deste jogador, desmentindo, aliez em termos correctos, a nossa affirmação.

Essa informação foi nos fornecida por um jogador do União e publicamo-la convencido de que era verdadeira.

O jogador, segundo nos comunica a sua carta, não foi expulso; pediu a demissão. Mas, aqui á punidade. O União Foot-ball Coimbra mantem uma admiravel linha de conducta se o tivessem expulso.

Damos publicidade á sua declaração porque manteremos, acima de tudo, a mesma lealdade jornalística.

Consta nos, contudo, que o União expulsou o jogador em questão. Só um desmentido do grupo a que pertenceu o mesmo jogador nos poderá convencer.

A Associação Academica, no caso do União ter expulso o homem que deu logar a esse lamentavel conflito não pode deixar de reconhecer que o seu adversario no campeonato do centro de Portugal procedeu lealmente.

O União é um team de rapazes novos, mas dotados dum grande vontade e duma certa disciplina. E' preciso fazer justiça a quem a merece. Não tem, positivamente, categoria para manter, com brilho, o seu titulo. Basta a grande falta de pezo que possui para poder ser esmagado por um grupo de rapazes mais fortes.

Mas é um team que tem trabalhado e que se tem imposto por uma tenaz e forte vontade de vencer.

A Associação Academica deve ponderar a sua resolução, porque pode fazer ruir uma iniciativa que a impõe e que impõe a propria cidade: a Associação de Foot ball. A Associação de Foot ball serve para disciplinar e pôr em ordem os elementos anarquicos do nosso meio.

A bon entendeur... STOCKLER.

União Foot-ball Coimbra

Passa hoje o 2.º anniversario do União Foot-ball Coimbra. Apesar de ser um grupo de rapazes novos, tem sabido manter uma linha de conducta digna de admiração.

No domingo festeja-se a fundação deste team, com uma sessão sciéne na sua sede, usando da palavra os nossos camaradas Mario Vieira Machado e João Alves Barata.

Na Insua dos Bentos organizar-se ha um match entre dois teams formados por jogadores do União Foot ball Coimbra.

O União Foot ball Coimbra, durante o rapido periodo da sua existencia, conseguiu já uma esplendida serie de victorias: em 47 jogos obteve 31 victorias, 9 derrotas, 6 empates e um match nulo.

Greve academica

A Academia reuniu ontem na sede da sua Associação afim de tomar conhecimento das acusações formuladas contra o sr. Dr. Angelo da Fonseca e do relatorio da F. A. L.

Boas da Sociedade

Antvorskies Fazem anos, hoje: O menino Armando, filho do sr. Antonio Marques Donato.

Doentes Tem estado gravemente enfermo, esperimentando já algum alivio o sr. José de Nogueira.

JUNTA GERAL

A Junta Geral do Distrito, na sua ultima sessão plenaria, aprovou as contas do ano findo e o primeiro orçamento suplementar ao do corrente ano.

Pelo secretario geral do congresso beirão foram remetidos os cartões de identidade para os procuradores srs. drs. Rocha Brito e Mario Ramos, os quais lhes foram enviados acompanhados dum brilhante officio do presidente da comissão executiva, sr. dr. Silvio Pelico e muito honroso para as pessoas a quem se destinava.

Gesto simpático

Do menino Manuel, querido filho do Senhor J. A. da Silva Guimarães, proprietário de Ourivesaria Aliança ao Arco de Almedina, recebemos por intermédio do seu pai, a quantia de cinco escudos para distribuirmos por cinco pobres nossos protegidos.

Esses cinco escudos receberam os o Manuelinho, para comprar um brinquedo da mão duma Senhora que perdera um retrato dum filho, retrato que o Manuelinho achou e essa Senhora depois por acaso, foi encontrar em casa do Sr. Guimarães.

Preferio a bondosa creança entregar-nos essa quantia para a distribuirmos pelos pobresinhos nossos protegidos.

Pois éis aqui por isso lhe apresentamos juntos aos nossos os seus agradecimentos pelo seu lindo gesto de creança de bom coração.

Noticias religiosas

Como noticiamos, no nosso ultima numero, realiam-se nos dias 4 a 7 do corrente, no alto de Santa Clara, grandiosos festejos em honra de N. S. da Conceição da Ponte, com o seguinte programa:

Dia 4 — A's 22 horas iluminação na fachada do edificio, fogo preso e de artilharia, bazar, tombola e subirá ao ar um enorme balão, tocando a filarmónica 1.º de Maio.

Dia 5 — Alvorada iniciada por uma enorme girandola de foguetes, ás 10 horas 1.ª Comunhão de mais de 30 crianças, allocução do sr. dr. Lopes de Melo e lanche aos neo-cristãos. A's 12 horas, missa solene acompanhada pelos collegiás da Santa Casa da Misericórdia. A's 18 horas, chegada do sr. Bispo Conde, B. Manuel Coelho da Silva, administração do Santo Crisma, Ladainha solene de Nossa Senhora, com a assistência dos Collegiás da Santa Casa da Misericórdia, sermão pelo distinto orador sagrado sr. dr. Lopes de Melo, e benção do SS. bazar, tombola, e filarmónica 1.º de Maio.

Dia 6 — Alvorada pela musica das tres figuras, que durante o dia percorrerá a freguesia, arraial, bazar e tombola.

Dia 7 — O mesmo da vespera.

Obituario

Esequiel Maria Correia

Feleceu hoje o sr. Esequiel Maria Correia, 3.º official dos correios e telegrafos ha muito tempo na situação de inactividade.

Funcionario muito habil zeloso e inteligente, teve sempre a amizade e consideração dos seus collegas, que decerto lamentam, como nós, a sua morte e o prolongado periodo de sua terrivel enfermidade.

Serviu nas estações de Montemor-o-Velho e Figueira da Foz, vindo depois para Coimbra, sendo colocado no quadro da secretaria.

Durante alguns anos exerceu o lugar de correspondente noticiario de *O Seculo* e *Jornal de Noticias*.

Era pae estremoso dos srs. drs. Raul e Prospero Correia, irmão do sr. Levi Correia e cunhado do sr. José Maria Raposo, aos quais apresentamos as nossas sentidas pesames, bem como á esposa e filha e mais familia enlutada.

Novais e Sousa
PROFESSOR DA FACULDADE DE MEDICINA
CLINICA GERAL
Partos, doenças das Senhoras e crianças
Residência: R. Dr. Costa Simões (junto ao Hospital)
Consultas: R. Ferreira Borges, 96
das 3 ás 5
Telef. 556

SUBSISTENCIAS
Na CHINEZA DE COIMBRA vendem-se as seguintes especialidades:
Assucar branco fino, kilo 2\$00.
Arroz inglez, novo, kilo \$90.
Arroz valenciano, gomoso, kilo 1\$20.
99, Rua Visconde da Luz, 103.

Escritura de aumento de capital, admissão de socios e modificação do pacto social da firma DIAS, MAIA & COMPANHIA, LIMITADA, do Porto, lavrada no livro de notas do notario Bacharel Nunes Correia, de Coimbra, no dia 19 de Maio de 1921

PRIMEIRO

Continua a sua existência jurídica sob a mesma firma e rege-se-ha pelas clausulas e disposições da presente escritura, a sociedade por quotas de responsabilidade limitada, constituída por escritura lavrada nas minhas notas em seis de Janeiro de mil novecentos e vinte e que tem girado sob a firma DIAS, MAIA & C.ª, LIMITADA.

SEGUNDO

Esta sociedade que era constituída pelos sócios Porfirio Delgado, Doutor Antonio Maria Antunes Maia, José do Carmo Dias e Fausto Pinto Amado, fica por esta escritura constituída pelos sócios: Porfirio Delgado, Doutor Pedro de Sande Mexia Aires de Campos Vieira da Mota (Conde do Juncal), Doutor Antonio Maria Antunes Maia, Fausto Pinto Amado, José do Carmo Dias, José de Matos Pessôa e Angelo Teixeira Madureira.

TERCEIRO

A sua sede fica sendo na cidade do Porto, na Rua Formosa, numero trezentos e quarenta e dois, segundo andar, (Palácio do Bolhão), tendo uma filial em Coimbra, na Rua do Corvo, numero setenta e três, podendo a gerência eliminar esta, criar outras e eliminar as quando o julgue conveniente.

QUARTO

O objecto da sociedade é o commercio de fazendas e miudezas por atacado, podendo a gerência adicionar qualquer outro artigo que julgue conveniente, não podendo porém efectuar operações bancárias.

QUINTO

A duração da sociedade é pelo prazo de dez anos, contando-se para todos os efeitos o seu início desde esta data, podendo contudo dissolver-se passados cinco ou mais anos caso os Gerentes por unanimidade o resolvam,

SEXTO

O capital desta sociedade, que já foi ampliado, por escritura de vinte e quatro de novembro de mil novecentos e vinte, lavrada nas minhas notas, é, pela presente escritura, ampliado para quatrocentos e dez contos, divididos da seguinte forma:

Porfirio Delgado . . .	100.000\$00
Conde do Juncal . . .	100.000\$00
Doutor Antonio Maia . . .	100.000\$00
Fausto Pinto Amado . . .	40.000\$00
José do Carmo Dias . . .	40.000\$00
José de Matos Pessôa . . .	20.000\$00
Angelo Madureira . . .	10.000\$00

Paragrafo primeiro. O capital realiado a esta data é de 390.000\$ ficando 20.000\$ para realizar nos termos do paragrafo seguinte.

Paragrafo segundo. Os socios José de Matos Pessôa e Angelo Madureira, que a esta data só realisarão a importancia de cinco contos cada um, terão de completar a sua quota deixando cincuenta por cento dos seus lucros que lhes caibam anualmente pelo balanço.

SETIMO

Não haverão prestações suplementares, mas suprimentos, sendo necessarios poderão ser feitos pelos socios ao juro combinado com a gerência.

OITAVO

Nenhum dos socios, quer em nome individual, quer por interposta pessoa poderá exercer o commercio por atacado de qualquer dos ramos de negocio que a sociedade explora.

NONO

A gerencia ficará a cargo dos seguintes socios que são dispensados de caução e cujos serviços serão divididos entre si e da seguinte forma:

Compras, gerência e administração da Sede:
Fausto Pinto Amado e José do Carmo Dias.

Gerência e administração da filial de Coimbra:
Porfirio Delgado e Doutor Antonio Maia.

O socio gerente Conde do Juncal, poderá prestar á sociedade todos os serviços que ela necessite, sem contudo ser obrigado a exercer cargos que o forcem a permanecer tanto na Sede da sociedade como na Filial ou Filiais que possa haver.

Paragrafo primeiro. Todos os socios gerentes terão direito a fiscalizar os negocios da sociedade examinando sempre que queiram, todos os livros e documentos.

Paragrafo segundo. Os gerentes terão uma licença annual de trinta dias consecutivos, não podendo contudo gosa-la ao mesmo tempo.

Paragrafo terceiro. Aos gerentes não é permitido afastarem-se dos negocios da sociedade por mais de três dias consecutivos, a não ser em caso de doença ou pelo previsto no paragrafo anterior.

Paragrafo quarto. Qualquer contribuição lançada aos gerentes pelo exercicio do seu cargo será paga pela sociedade.

Paragrafo quinto. Os socios gerentes poderão fazer uma retirada mensal por conta de lucros, importancia que será fixada na primeira acta da Assembleia Geral, podendo esta retirada ser feita mesmo em caso de doença.

DECIMO

Para que a sociedade fique obrigada em juizo ou fóra d'êlé, basta a assinatura de qualquer dos socios gerentes.

Paragrafo primeiro. Só os socios gerentes poderão fazer uso da firma.

Paragrafo segundo. Em caso algum poderá ser feito o uso da firma em abonações, letras de favor, fianças ou outros actos semelhantes estranhos aos negocios da sociedade.

DECIMO PRIMEIRO

Ficam autorizados os socios Fausto Pinto Amado e José do Carmo Dias a habitar nos terceiro e quarto andares do predio onde está instalada a sede da sociedade e que fazem parte do arrendamento que esta mesma sociedade possui, sem que sejam obrigados ao pagamento de qualquer aluguer.

DECIMO SEGUNDO

Os balanços sociais serão dados no dia trinta e um de Dezembro de cada ano, sendo o primeiro dado no fim do corrente ano, e a divisão dos lucros ou perdas será feita da seguinte forma:

Porfirio Delgado	16%
Conde do Juncal	16%
Doutor Antonio Maia	16%
Fausto Pinto Amado	16%
José do Carmo Dias	16%
José de Matos Pessôa	4%
Angelo Madureira	2 1/2%
Fundo de reserva	5%

Paragrafo unico. Os restantes oito e meio por cento, serão applicados conforme a gerência o resolver.

DECIMO TERCEIRO

O socio que pretender ceder a sua quota, terá que oferecer em primeiro lugar á sociedade, a quem fica reservado o direito de opção, sendo neste caso dividida por todos os socios gerentes, em partes iguais.

Paragrafo primeiro. Quando nem todos os socios gerentes queiram participar da quota ofrecida, esta será dividida pelos que a queiram e em partes iguais, tendo estes ainda o direito de opção.

Paragrafo segundo. Não havendo socio algum que a queira, então poderá ser ofrecida a estranhos.

Paragrafo terceiro. O cessionário não terá direito á gerência e só poderá examinar a escrita nos dias cinco a dez de cada mês.

DECIMO QUARTO

As propostas para a cessão da

quota serão feitas em carta registada á sociedade, ficando estabelecido o prazo de quinze dias para resolver sobre o assunto e a falta de declaração, findo este prazo importa regeição.

DECIMO QUINTO

As convocações das assembleias geraes serão feitas por cartas registadas enviadas aos socios com anticipação de oito dias.

Paragrafo primeiro. Os socios poderão fazer-se representar nas assembleias geraes por outros socios, bastando para isso uma carta do socio representado, ficando o socio Doutor Antonio Maia, com o direito de se poder fazer representar por seu tio, Sr. Doutor Anibal Ferreira da Costa Maia.

DECIMO SEXTO

A sociedade não se dissolverá pelo falecimento ou interdição de qualquer dos socios, sendo o quinhão do socio falecido ou interdito, representado pelos seus herdeiros ou representantes que de verão nomear um de entre si que os represente na sociedade.

Paragrafo primeiro. O representante a que se refere este artigo não tem direito á gerência e só poderá examinar a escrita nos dias cinco a dez de cada mês.

DECIMO SETIMO

Falecendo algum dos socios Fausto Pinto Amado ou José do Carmo Dias, aos seus herdeiros fica reservado o direito de exigirem ou não a liquidação da sua quota, acrescida dos lucros que lhe sejam contados por um balanço a essa data e acrescida da respectiva parte do fundo de reserva e quaisquer créditos que a essa data estes mesmos socios tenham na sociedade.

Paragrafo primeiro. Tendo de se proceder á liquidação de que trata este artigo, esta deve ser feita em seis aceites mensais, sendo o primeiro para o ultimo dia do mês seguinte em que o socio haja falecido e os restantes para o ultimo dia de cada um dos cinco meses seguintes.

Paragrafo segundo. Optando os herdeiros a que se refere este artigo e seus paragrafos, por deixar na sociedade a quota, os mesmos herdeiros ficam com o direito á retirada mensal que ficar estipulada na primeira acta da assembleia geral que tratar do assunto.

DECIMO OITAVO

Só os socios Porfirio Delgado, Conde do Juncal, Doutor Antonio Maia, Fausto Pinto Amado e José do Carmo Dias, terão o direito a voto e tambem os representantes dos seus herdeiros em caso de falecimento ou o seu representante em caso de interdição.

DECIMO NONO

Quando seja resolvida a dissolução, todos os socios serão liquidatarios, adotando-se a licitação no caso de algum ou alguns dos socios quererem ficar com o estabelecimento social.

VEGESSIMO

Quando os socios José de Matos Pessôa ou Angelo Teixeira Madureira, não possam ou não queiram, salvo em caso de doença, cumprir os serviços de que a gerência os incumbir, poderá qualquer dos gerentes dispensar os dos serviços da sociedade.

Paragrafo primeiro. Tendo a gerência de dispensar qualquer daqueles socios, a mesma gerência fica com plenos poderes de lhes liquidar a parte da quota que tenham realiado, acrescida da respectiva parte do fundo de reserva que lhes competir e lucros que lhes caibam até essa data na proporção dos do ano anterior, liquidando lhes ao mesmo tempo a sua conta corrente.

Paragrafo segundo. Dado o caso previsto por este artigo e seu paragrafo primeiro, fica reservado a gerência optar por dar um balanço nessa data para lhes fazer a contagem de lucros.

Paragrafo terceiro. Em caso de falecimento ou interdição dos socios José de Matos Pessôa ou Angelo Madureira, poderá a assembleia geral resolver a liquidação da quota nos termos dos paragrafos anteriores.

Paragrafo quarto. Aos socios José de Matos Pessôa ou Angelo Madureira não é permitido cederem as suas quotas a estranhos e só o poderão fazer á sociedade e nas condições dos paragrafo primeiro e segundo deste artigo.

VEGESSIMO PRIMEIRO

Os socios José de Matos Pessôa e Angelo Madureira, terão

Artigos para escritório
Papel
Esmaltes e vernizes alemães TEMPEROL
Tintas para automoveis
Tintas micaceas, contra furrugem
Tube de ferro, galvanizado e preto
Cereais (milho)
Para entrega imediata
COMERCIAL COIMBRA, L.da
Rua Visconde da Luz, 3, 1.º

uma remuneração mensal que lhes será fixada na primeira acta da assembleia geral, que será levada a Despesas Geraes.

VEGESSIMO SEGUNDO

Será no fóro da comarca da sede da sociedade a essa data, com expressa renúncia de qualquer outro, que se decidirão as questões entre os socios, ou representantes, ou entre a sociedade e qualquer destas entidades.

Paragrafo unico. Fica expressamente estipulado que nenhum sócio ou interessado nem seus herdeiros ou representantes poderão sobre qualquer pretexto requerer a posição de selos e arrolamentos dos haveres sociais.

VEGESSIMO TERCEIRO

Em todos os casos omissos nesta escritura, regularão as leis em vigor e designadamente a lei de onze de abril de mil novecentos e um.

Coimbra, 19 de Maio de 1921

Hospitais da Universidade de Coimbra

Nos dias do mês de Junho corrente, abaixo mencionados, pelas 15 horas, na Secretaria destes Hospitais, ha-de dar-se de arrematação, convindo o preço, o fornecimento dos seguintes generos, nas quantidades que sejam necessarias, ao consumo destes Hospitais desde 1 Julho até 31 de Dezembro de 1921, com a faculdade por parte da Ex.ª Direcção, de prorogar a duração do contrato por mais seis meses, com a excepção de tecidos e roupas para os quais a adjudicação se fará para o fornecimento e quantidades fixas:

Dia 15

Carne de vaca, carneiro, febra de porco, toucinho, presunto, galinhas, arroz, assucar branco, assucar amarelo, dito pilé, massa de 1.ª qualidade, azeite da oliveira, bacalhau, café cru em grão, chá verde, marmelada, alcool, lenha de pinho, sobro, oliveira e carvão de cepe, batata, feijão vermelho, grão de bico, farinha de trigo, pão de bolacha, leite de vaca, dito de cabra, chinelos para doentes, adultos e crianças, sapatos para doentes homens, ditos para doentes mulheres, rastos para chinelos, para adultos e crianças, gaspias e solas em sapatos de homem e mulheres, meias solas e tacões em sapatos e chinelos, papel branco pautado com trinta e cinco linhas, dito pardo para embrulhos, livros em branco com cincoenta folhas, lixa em paus, dita de esmeril, sabonetes Windsor, ditos de glicerina, sabão oleina, bassouras grandes de bias sab, ditas pequenas, ditas com cabo, guita fina, tijolos para limpeza de metais, alcofas para pão, e artigos de Secretaria.

Dia 16

Pano cru, enfeitado para lençois, dito sarjão para cobertas, dito cru para camisas e ceroulas, estamparia crua para curativos, dita branca para curativos, riscado azul e branco em xadrez, brim riscado para colchões e grossaria para enxergões.

As condições estão patentes na Secretaria dos mesmos Hospitais, bem como os tipos de arrematação.

Neste dia, proceder-se ha tambem á arrematação dos residuos da cozinha, conforme as condições patentes na mesma Secretaria.

Secretaria da Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 1 de Junho de 1921,

O Chete da Secretaria

Octaviano do Carmo e Sá,

S. R.
Fraternidade Militar
EDITAL

O Comandante do 5.º Grupo de Administração Militar, Presidente Honorario do Núcleo n.º 16 da Fraternidade Militar.

Faço saber, em nome do conselho de Administração da Fraternidade Militar, que está aberto concurso durante o periodo de 60 dias, contados desde a data do presente edital para escolha de dois orfãos, por cada distrito administrativo do paiz, filhos, de ambos os sexos, de praças, de pré mortas na Grande Guerra, tanto em França como no Ultramar, que serão admitidos nos estabelecimentos de assistência e de educação a cargo do Estado, os quais são adoptados como pupilos pela Fraternidade Militar, que lhes dispensará toda a assistência moral até completarem a sua educação, ou até adquirirem modo de vida que lhes garanta o futuro.

São condições de preferência para ser admitido a este concurso:

- a) Ser orfão de mãe.
- b) Ter sido abandonado pela mãe.
- c) Ter a mãe impossibilitada de lhe dar assistência moral, por motivo de doença ou de má conduta.
- d) Maior grau de pobreza da mãe.
- e) Maior numero de filhos de ambos os sexos.

- 1.º f—O fão de pae morto em combate.
- 2.º—O fão de pae morto por ferimentos ou doença adquerida em campanha.

- g) Ser maior de 2 anos e menor de 12.

Os requerimentos respeitantes aos menores residentes na área abrangida pelo distrito de recrutamento a que pertence esta unidade, ainda mesmo que os paes dos orfãos tenham pertencido a unidade diferente desta, deverão dar entrada na Secretaria deste Regimento, acompanhados dos seguintes documentos:

- a) Certidão de idade do orfão.
- b) Certidão de óbito de pae e de mãe ou só de pae, podendo esta ser substituída por atestado passado pelo comandante da unidade a que o pae pertencia.
- c) Atestado de pobreza ou de desamparo, passado pela junta de parquia da respectiva residência.
- d) Atestado medico de que o orfão não sofre de doença contagiosa.
- e) Atestado de vacina ou de revacina.
- f) Certidão de algum exame, caso o orfão possua essa habilitação.

Mais faço saber que os processos referentes a todos os concorrentes, depois de escolhidos os pupilos da Fraternidade Militar, são por este Regimento enviados ao Conselho de Administração da Fraternidade Militar, o qual, por deliberação de sua Ex.ª o Ministro da Guerra, se encarrega de promover a sua admissão nos estabelecimentos de assistência e de educação pertencentes ao Estado.

Quartel em Coimbra, 22 de maio de 1921.

O Comandante do Grupo e Presidente Honorario do Núcleo n.º 16 da Fraternidade Militar, João de Brito Pimenta d'Almeida, Tenente Coronel.

ORIADA para todo o serviço precisa-se. Nesta redacção se dá.



Publicações: Anuncios, por cada linha, 200;
reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500
(Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00;
trimestre, 1\$50 Estrangeiro, ano, 10\$00. Para as colonias ano, 12\$00
Pelo correio mais 10 centavos por trimestre.
Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Novas autoridades

Toma posse o novo Governador Civil

No acto de posse fazem-se afirmações bem patriotas e bem republicanas

No salão nobre do governo civil, realizou-se ontem, pelas 15 horas, a posse do novo governador civil sr. dr. José Cardoso. No acto de posse que foi muito concorrido, vimos individualidades de todos os partidos políticos, autoridades civis e militares, professores da nossa Universidade, presidentes da Junta Geral e da Camara Municipal, medicos, professores, advogados, industriais e comerciantes, que iam ali, como que unidos num só pensamento, demonstrar ao sr. dr. José Cardoso, a simpatia com que o seu nome foi acolhido para a alta chefia do distrito. Em verdade o sr. dr. José Cardoso é um nome que a todos se impõe; republicano de sempre, pugna pelos mais puros principios da democracia, s. ex.ª quer uma Republica, como a idealizou nos duros tempos da propaganda, em que ele foi ao lado dos srs. drs. Antonio José d'Almeida, Fernandes Costa, Afonso Costa e outros, um brilhante propagandista. Inteligentissimo fez um curso brilhante na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra e no foro tem conquistado um lugar primacial. Como homem e como republicano, conquistou a estima dos correligionarios e o respeito e admiração de todos os republicanos.

Nestas condições o seu nome impunha-se para a mais alta magistratura do distrito. Coimbra recebeu-o com aplauso e está convencida que a sua passagem pela chefia do distrito, ha de ficar bem assinalada, votos que nós ardentemente fazemos, amigos como somos de Coimbra.

A posse

Lido o auto de posse pelo secretario geral, sr. dr. Coelho da Rocha, usa da palavra o governador civil substituto sr.

Dr. Mario d'Almeida

que em ligeiras palavras, diz sentir-se feliz por poder naquele momento dar posse ao novo chefe do distrito. Entende que o governo da Republica, foi feliz na escolha do novo governador, praticando ao mesmo tempo um acto de justiça, porque o sr. dr. José Cardoso, reúne todas as qualidades de intelligencia e caracter para o desempenho de tão elevadas como dificeis funções. Como amigo abraça-o e como governador civil substituto felicita o distrito.

Segue-se o antigo deputado sr.

Dr. Alves dos Santos

que principia em dizer que era intenção do sr. Ministro do Trabalho, vir assistir á posse do novo magistrado, mas que não o tendo podido fazer, delegára nele, o encargo de o representar, representando tambem o governo da Republica.

Faz o elogio do dr. José Cardoso e aplaude a escolha feita pelas commissões politicas do partido liberal, terminando por afirmar que s. ex.ª poderá contar com o apoio do seu partido e com toda a força do governo.

Usa a seguir da palavra o sr.

Dr. Torres Garcia

Vem ali como amigo pessoal do sr. dr. José Cardoso e como republicano, que põe acima de tudo os altos principios da Republica. E' um velho amigo do novo magistrado, conhece a sua fé republicana, a sua honestidade, e felicita por isso o districto de Coimbra, que vai ter á sua frente quem

amando eternecidamente a Republica e quem, tendo pugnado pelos altos principios democraticos, trabalhará com amor pela defeza das instituições republicanas, pelos interesses do districto e com a sua conhecida energia porá cobro á politica de carrilhos.

Segue-se o antigo governador civil, sr.

Dr. Luiz José da Mota

Palavras secas e sinceras, proprias dum activo e energico militar, sauda o novo chefe do districto, pondo o seu limitado prestimo á sua disposição e assegurando-lhe a cooperação da G. N. R. na defeza da ordem, da segurança publica e da Republica.

Fala depois, o illustre advoga do sr.

Dr. Pinto Loureiro

que sauda em palavras da mais eternecida amizade o sr. dr. José Cardoso. Faz o elogio do novo chefe do districto, como homem, como jurista e como republicano, afirmando estar absolutamente certo, de que empregará toda a sua energia e actividade na defeza dos interesses de Coimbra.

O sr. João Monsanto falou em nome dos republicanos da cidade da Foz. Saudou tambem o novo governador civil o sr. Augusto Pereira Machado.

Finda a serie de discursos o antigo parlamentar sr. dr. Correia Monteiro, que sauda o sr. dr. José Cardoso, e o sr. tenente coronel Brito, que em nome da Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra, apresenta ao sr. dr. José Cardoso e como chefe do distrito as suas saudações.

Usa da palavra o sr.

Governador Civil

Na sala faz-se um silencio proprio dos grandes actos solenes. O sr. dr. José Cardoso, novo governador civil, vai usar da palavra, expor o seu programa, e na assistencia tão selecta como numerosa, nota-se a viva ancedade de o ouvir.

Depois de agradecer as manifestações que lhe acabaram de ser feitas, o sr. dr. José Cardoso afirmou em palavras eloquentes apoio ao governo, que era o mesmo que defender a Patria e a Republica.

Disse que era preciso ordem e disciplina na vida nacional e dar-se o apoio ao governo que se propõe estabelecer a ordem e a disciplina, para o que conta com o apoio dos dois mais fortes e tradicionais partidos da Republica e com a obediencia e escrupuloso cumprimento do dever da força publica, que, sendo patriota e tendo a noção exacta da sua função, esta salurada de perturbações e desordens, das graves perturbações e desordens, que tanto mal tem feito á Patria e á Republica.

Falando das aspirações nacionais e do desejo de se pôr termo a desordens injustificadas, afirmou que vai por esse país acima uma ancia de vida nova, um despertar de energias, uma accentuação de perseverantes esforços, que enchem de fé a nossa alma de patriotas.

Referindo-se ao seu programa, o sr. dr. José Cardoso disse ser republicano dedicado e intransigente, nunca teve necessidade de, por motivos politicos, alhear amizades pessoais, ou deixar de corresponder á estima dos amigos. Nesta luta partidaria, desde 1910, por vezes tornada violenta, nunca esqueceu que todos somos

Congresso Beirão

Cartões de identidade Estão já em poder da Comissão de Coimbra os cartões de identidade, que concedem aos seus portadores a redução de 50% nos bilhetes de caminho de ferro.

Todos os pedidos de inscrição de congressistas, ou dos respectivos cartões de identidade, deverão ser dirigidos sem demora a «Comissão do Congresso, Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra», acompanhados de 5\$00 para o cofre da Comissão Central, excetuando os de representantes de Camaras, Sindicatos, Associações, Jornais etc., cuja inscrição é gratuita.

Visita a Coimbra da Comissão Central

No proximo dia 8, na passagem para Vizeu, a Comissão Central demora-se-ha em Coimbra, para cumprimentar esta cidade, nas pessoas dos vereadores do seu municipio, a Universidade, Sociedade de Defeza, Associação dos Artistas etc.

A Comissão Central é acompanhada por representantes dos jornais diarios de Lisboa.

Afim de assentar na recepção a fazer nos nossos illustres hospedes reunem hoje, pelas 9 horas da noite, na sociedade de Defeza, os membros da Comissão de Coimbra, devendo nessa reunião tratar-se ainda outros assuntos.

Estamos informados de que serão recebidos na Camara Municipal, sendo lhes oferecido a seguir um almoço copioso, e depois a Universidade é monumento, e fazendo-se alguns passeios pelos arredores.

Os visitantes chegam ás 12 e 15, no rapido, e retiram á tarde para Aveiro, donde seguem na manhã seguinte para Vizeu, a assistir á abertura do Congresso.

UMA HOMENAGEM

O sr. dr. Machado Vilela é nomeado professor honorario da Universidade do Rio de Janeiro

Por proposta do professor e distinto jurista consulto brasileiro, sr. dr. Rodrigo Octavio, foi nomeado professor honorario da Universidade do Rio de Janeiro, o sr. dr. Alvaro Machado Vilela, illustre professor da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra.

E' uma grande homenagem prestada ao brilhante e talentoso professor, verdadeira gloria da Universidade de Coimbra, que com orgulho vimos ser consagrada pelo estrangeiro.

Ao illustre professor apresentamos as nossas felicitações, assim como á Faculdade de Direito de Coimbra, que o sr. dr. Machado Vilela tanto honra.

Dr. Pereira Gil

S'iu de todo para Lisboa, onde exerce o logar de conservador do registro predial, o sr. dr. Pereira Gil de Matos, illustre senador e antigo funcionario da Circunscriçao Industrial.

Dotado das mais apreciaveis qualidades, o sr. dr. Pereira Gil só deixa amigos em Coimbra, que decerto se lembrarão dele com saudade.

Apresentando-lhe os nossos affectuosos cumprimentos, afirmamos-lhe toda a nossa simpatia e melhores votos de muitas venturas.

Festa dos Artistas

Hoje realisa-se um baile e amanhã um serào de arte, no Grémio Operario, festas dos artistas de Coimbra, cujo convite agradecemos.

republicanos e que ao bem da Patria todos visamos. E sempre pôs, acima de interesses, particulares ou partidarios, a pureza dos principios e amor a Portugal. Tem como certo que não ha progresso, que não ha possibilidade de uma administração proficua, sem que haja ordem e tranquillidade, sem que haja disciplina e calma. Nesse sentido trabalhará, sem impertinentes jactancias, mas com serena energia e dedicação. Confia no apoio de todos e no patriotismo da força publica. Não é por ele, nem pelo governo. E' pela Patria e pela Republica. E' pelo bem estar de todos nós, pelo bom nome de Portugal.

Ecoss da Sociedade

Aniversarios Fazem anos, amanhã: Dr. José d'Arruela Dr. Antonio Fretre de Matos Mantecelos.

Grémio do Professorado Primario

Reuniu-se a assembléa geral do Grémio do Professorado Primario de Coimbra, que tomou as seguintes resoluções: Que o proximo congresso se realizasse em Lisboa, em principios de Julho, se a commissão executiva da reunião não visse nisso inconvenientes, e que o Grémio se fizesse representar nesse congresso pelo sr. Antonio das Neves Rodrigues. Protestar contra o projecto de lei já aprovado no Senado, referente ao ano escolar e tempos lectivos. Exortar na acta um voto de louvor ao secretario da junta escolar, sr. José Maria dos Santos, pela organização do congresso daquellas juntas. Nomear o professor, sr. Abilio Fernandes para representar o Grémio nas homenagens a prestar ao professor de Gouveia, sr. Manuel Costa. Aplicar a multa de \$50 aos professores que faltarem ás assembléas gerais do Grémio.

Novais e Sousa PROFESSOR DA FACULDADE DE MEDICINA CLINICA GERAL Paris, (cruças das Senhoras e crianças) Residencia: R. do Costa Simões (junto ao Hospital) Consultas: : das 3 ás 5 R. Ferreira Borges, 96 : : : Telef. 556

Noticias religiosas

A manhã celebra-se solenidade da 1.ª communhão, na igreja de Santa Cruz, de 9 a 9 horas, missa, pratica allusiva ao acto, e communhao por o sr. Bispo-Conde, que em seguida ministra o Sacramento da Confirmação aos neo-comungantes e demais pessoas que para isso estejam em condições. A's 11 horas missa paroquial, devoção ao Coração de Jesus e procissão em volta dos claustros.

Album de visitantes

Tem estado exposto na vitrine do sr. Manuel Martins Ribeiro o album de honra de visitantes de Coimbra que o nosso estimado conterraneo sr. Manuel Mesquita, residente em Manaus, oferece á Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra.

Destina-se este album a serem nele exaradas as impressões que deste cidade tiveram os seus mais illustres visitantes.

A capa é ornamentada de pratica, com um magnifico desenho de estilo manuelino do sr. Antonio Augusto Gonçalves esplendidamente executado pelo sr. Manuel Martins Ribeiro, habilissimo ourives-gravador, que tem neste trabalho mais uma prova incontestavel do seu merecimento e valor nesta especialidade.

Na capa figura o nome da Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra, tambem em prata.

Para em tudo ser uma obra que dá honra aos que nela trabalharam, até a encadernação, executada na officina do sr. Alberto Viana, é trabalho perfeito. E' pois, um brinde magnifico que faz honra a quem o deu, a quem o recebe e a quem nele trabalhou.

Bilhetes postais

Ha muito tempo que não ha á venda em Coimbra bilhetes postais, o que faz muita falta por obrigar á substituição deles por cartas, que custam muito mais. Varias pessoas se nos tem queixado desta falta, pedindo que ella seja remediada quanto antes.

Conferencia

O secretario geral da Confederação Geral do Trabalho, sr. Manuel Joaquim de Sousa, fez ontem na União dos Sindicatos Operarios, sobre a «organização operaria e o actual momento politico».

Sélos de imposto

Poucas são as lojas em Coimbra onde se vendem sélos de imposto e as poucas que ha nem sempre os tem á venda. Não será possivel remediar esta falta d'alguma maneira?

Relatorio referente á applicação do emprestimo de 1.500 contos

A incerteza do custo do combustivel faz com que não julgemos prudente referirmos a determinando preço de produção e venda do K. W. H. o que porem é de todo o ponto justificavel, é admitirmos que adaptando se sempre os preços dos diferentes combustiveis, gaz, gasolina, petroleo etc. á bitola do preço do carvão, e representando sempre a variação do preço de um d'esses combustiveis uma variação correspondente nos outros, poderemos sem alteração sensivel do lucro a obter, adaptar os nossos preços da energia electrica aos preços do mercado.

Na Central termica dotada do novo maquinismo e com o plano da exploração previsto poderemos produzir o K. W. H. em muito boas condições de economia e aproveitamento. Tecnicamente estaremos pois em posição vantajosa. Commercialmente estamos certos de encontrar sempre comprador para a energia produzida por preço remunerador para os serviços.

Posto isto: Devem os serviços Municipalizados proseguir na sua realização mantendo os contractos de encomenda de material já fechados, fechando os novos contractos e encetando immediatamente as obras para a realização do projecto.

Eis a pergunta ácerca da qual a Comissão Administrativa dos Serviços Municipalizados julgou indispensavel consultar-vos a fim de que seja o vosso criterio, que representa o criterio da Cidade que nos guie e nos forneça a decisão em assunto de tão grande monta.

No caso da vossa decisão ser tomada no sentido dos trabalhos de ampliação dos S. M. proseguirem, poderíamos, aproveitando os contractos já fechados em Setembro para o fornecimento da caldeira e do turboalternador, prestes a poderem ser expedidos, e realizando dentro do mais curto prazo de tempo as encomendas do restante material, assegurar a possibilidade de começar o fornecimento de energia electrica para iluminação e força motriz á cidade dentro de seis a oito meses.

Seria possivel fazer cessar neste caso a laboração da fabrica do gaz dentro do prazo minimo indispensavel para prevenir o publico consumidor, eliminando assim da nossa exploração um factor de constante prejuizo.

Seria possivel effectuar a electrificação do abastecimento d'aguas fazendo desaparecer por essa forma um importante acrescimo de despeza de combustivel resultante das pessimas condições de exploração d'esse serviço.

Seria possivel enfim preparar os Serviços Municipalizados a utilizarem a energia hidro-electrica, com cujo fornecimento devemos contar muito embora com o atraso de seis e doze meses admitido na escritura adicional com a C. N. V. E. cuja realização foi por vós aprovada.

Seria possivel enfim, apesar dos deficits e apesar da afflictiva situação financeira em que ainda se debatem os vossos Serviços Municipalizados, abordarem os problemas de prosperidade e fardalhos resolutamente no caminho do progresso que successivas circunstancias e tambem successivas hesitações, tem protelado.

Se porem entenderdes que não devemos proseguir no caminho passado e devemos sobreestimar na realização dos melhoramentos planejados que formam o nosso pla-

«O Comercio do Porto»

Ao nosso illustre colega O Comercio do Porto dirigimos as nossas sinceras felicitações por ter entrado no 67.º ano de publicação e ter melhorado multissimo as secções e material, tendo hoje a primeira maquina de impressão de Portugal.

Diz-se ali no numero de quinta feira, que todo o empenho da direcção do jornal é não o deixar envelhecer.

O Comercio do Porto é velho na idade, pois ninguem lhe querára tirar o direito de figurar entre as mais antigas folhas portuguesas; mas é sempre novo na sua informação e excelente orientação.

Entre os seus novos colaboradores, conta-se a sr.ª D. Carolina de Michaelis, notabilissima pelo seu alto valor intelectual.

«O Jornal»

Assumiu a direcção d'«O Jornal», o nosso amigo e distinto colega, sr. Mario Roque dos Reis.

Tomou posse de escrivão do Tribunal da Relação o sr. João Osorio da Cunha Da Mesquita, logar vago pelo sr. Faria Lopes, que pediu a sua transferencia para Lomé.

Gréve

Por não serem atendidas as suas reclamações declararam-se em gréve os manipuladores de pão.

Em algumas padarias estão trabalhando militares, mas não fica assim garantido o abastecimento da cidade.

No mês de Maio findo foram conferidos no Governo Civil de Coimbra 97 passaportes para o Brazil e America do Norte.

Pera pancia

Apresentaram queixas na Policia de Investigação Criminal, José Martins, de Azila, porque lhe entraram em casa por meio de arrombamento donde lhe roubaram roupas no valor de 400\$00, e Joaquim Rodrigues Paz Jesus, de Almala-guês, accusando Antonio Gonçalves, de Oliveira de Azemeis, que estando ao seu serviço lhe roubou varios objectos de ouro e 150\$00 em dinheiro.

no de conjunto teremos de encantar as seguintes hipoteses:

Anulação das encomendas já effectuadas e consequentes prejuizos ou indemnisação; impossibilidade de cessar a laboração na fabrica do gaz sob pena de a cidade ficar por tempo indeterminado ás escuras; continuação da exploração dos Serviços Municipalizados nas precarias condições actuais com elevado consumo de combustivel, verba da qual, por corresponder a 80% da despeza total, depende fundamentalmente e essencialmente a economia da sua exploração; impossibilidade de preparar os Serviços Municipalizados a receberem a energia hidro-electrica e de apressarem, na parte que lhes toca, o momento de entrarem em vida da franca prosperidade. Em resumo: Adiantamento por prazo indeterminado de todo o programa de melhoramentos cuja realização deve trazer á cidade as vantagens ha tanto tempo esperadas e successivamente adiadas pelas razões que de sobejo conhecéis desde o malogro contracto com a Empresa Hidro-Electrica da Serra da Estrela á suspensão de todos os projectos causados pela guerra e pelas dificuldades actuais.

A Comissão Administrativa dos Serviços Municipalizados pede-vos que ponderando as circunstancias que acaba de resumidamente vos expor a habilitéis pelas vossas resoluções a orientar definitivamente a sua acção.

Na sua reunião de 28 de Maio o Senado Municipal resolveu que a Comissão Administrativa dos Serviços Municipalizados prosigie nos termos deste Relatorio e de acordo com a Comissão Executiva da Camara Municipal nos trabalhos de execução do programa de applicação do emprestimo de 1.500 contos.

Arrenda-se Uma boa casa de habitação com 10 divisões, situada numa quinta perto de Celas e com estrada até à porta.
Pedir informações no estabelecimento de José dos Santos, ao Rego de Benfins.

A Empresa Coimbra Editora, Limitada, aceita aprendizes de encadernador que saibam ler bem e dobrar papel.

Armazens GRANDES. Vendem-se, situados no largo da Freiria, 14. Para tratar, Avenida Sá da Bandeira, 113, todos os dias das 5 às 6 horas da tarde.

Bolsa de prata de senhora. Perdeu-se na quinta feira no Teatro Avenida. Pede-se a quem a encontrou o favor de a entregar nesta redacção. Contém um lenço com as iniciais A. C.

Bom emprego de capital Vendem-se: magníficos terrenos para construções e duas moradas de casas com 14 divisões cada uma, jardim e quintal na Cumeada.
Uma grande propriedade que se compõe de pinhal, oliveiras, vinha e terra de rega com água nativa, muito proximo da cidade.
Trata-se com o solicitador Alberto Pita, rua Visconde da Luz, 34-1.º — Coimbra.

CASA Vendem-se a da rua de Quebra Costas, onde está instalada a Farmacia da Liga. Para tratar com o advogado José Cardoso, na rua Ferreira Borges, 42.

Casa na rua Visconde da Luz. Vendem-se. Consta de loja e casa de habitação.
Trata-se na rua Oriental de Montarroio, 75.

Casa no Picoto dos Barbados. Na altitude de 275,00, ares puríssimos e vasto horizonte.
Aluga, Benjamim Ventura, na rua Oriental de Montarroio.

Casa e mobilia Vendem-se em boas condições. A casa fica situada na rua Oriental de Montarroio, 75.

Credda cosinheira Precisa na rua da Moeda, 82 2.º. Ordenado e que se combinar.

Casas e propriedades. Vendem-se 2 casas, uma na Couraça dos Apostolos, outra em Santa Clara e varias propriedades de sementeira, pinhais, etc. no concelho de Miranda do Corvo. Dirigir ofertas e pedir esclarecimentos na rua do dr. João Jacinto n.º 25, Coimbra.

Casa precisa-se com ou sem mobilia, para tratar na rua Direita n.º 10-1.º D. com A. Silva & C.ª, Limitada.

Empregado conhecendo bem o ramo de mercearia junto e retalho e dando-se bons interesses, precisa-se.
Nesta redacção se informa.

Ferragem PARA TOLDO. Vendem-se. Avenida Navarro (Estrada da Beira, 62).

Motor Vendem-se um, francês, marca Dolo, a gazo lina, força 8 H. P. em estado de novo.
Pastelaria Central, rua Ferreira Borges, 33 a 37.

No quartel da G. N. R. á Cumeada encontra-se uma pele de senhora que será entregue a quem provar pertencer-lhe.

Oferece-se meio caixeiro com pratica de mercearia.
Nesta redacção se diz.

Permuta Professora de escola feminina do Porto, permuta com colega de Coimbra, sob condições.
Trata-se nos Arcos do Jardim n.º 22.

Tijolo e telha nacional fabricada em Alcarraques, qualidade e preços sem competencia.
Mostruário e pedidos a Costa Dias & Palhinhas, Limitada, rua da Sofia, 71. — Coimbra.

Pensão Familia composta de 5 pessoas precisa de 3 quartos e pensão em casa particular, de 15 de Julho a 15 de Agosto. Carta a este jornal a A. S.

Pensão para familia composta de marido, mulher e duas creanças, pretende dois quartos e pensão em casa particular, de 15 de Julho até ao fim de Agosto.
Carta a este jornal a J. P.

Predio Vendem-se a casa da Estrada da Beira n.º 36 e 38, desocupada, podendo ser habitada desde já.
Pode ser vista todos os dias das 14 ás 16 horas.
Para tratar, com o advogado dr. Fernando Lopes, na rua Visconde da Luz, 50 1.º.

Rapariga Desappareceu de casa de seu tio, Luis Alves, na rua da Alegria 91, uma menor de 11 a 12 anos, e que veste saia de la os quadradinhos, casaco azul, lenço claro, descalça e cabelo curto, chama-se Eduarda, tem habito de negar a familia; é a terceira vez que foge de casa dos tios, os quais andam afilissimos, pedindo a quem saiba do seu paradeiro que lho indique.

Taboleta Compra-se que esteja em bom estado. Dirigir á Ourivesaria Alliança, Coimbra, Arco d'Almedina.

Trespassa-se 1 grande armazem proprio para cereais. Trata-se com Alberto Moraes, Paço do Conde, Coimbra.

Vende-se uma casa, construida de pedra e cal com todos os bons materiais, com 18 divisões, rez-dão, primeiro andar, aguas furtadas e quintal, para construir outras casas; situada ao Calhabé, na segunda paragem ao fim da linha do electrico.
Dirigir ao proprietario, Antonio Vieira da Cruz, aos sabados e domingos, no predio pegado, (cor de cinza).

Vende-se por motivo de o recenho (mobilierio, loicas, vidros, esmaltes, fogão, etc.) da casa sita á Travessa da Avenida Sá da Bandeira, 1, 3.º, tudo em estado de novo.
Para ver e tratar na mesma casa das 12 ás 15.

10.000\$00 Dão-se a juros. Nesta sedacção se diz.

Vendem-se para partilhas, dois predios de casas, contiguos, no melhor local desta cidade, proprios para estabelecimentos comerciais, juntos da Camara Municipal, Tribunal Judicial e mais repartições publicas, com frente para a rua da Sofia, Praça 8 de Maio e rua de Montarroio. Recebem-se propostas, em carta fechada, até ao dia 12 do mês proximo, dirigidas a Pedro de Menezes, rua de Castro Matoso, n.º 4, Coimbra.
A venda effectuar-se-ha se o preço convier.

Empregado com pratica de mercearia por junto e a retalho, precisa-se. Praça do Comercio de 1 a 4 — Coimbra.

Declaração Eu abaixo assinado, Mario Fernandes Dias, declaro que deixei de fazer parte da firma Agria & C.ª Limitada, com sede nesta cidade, por virtude da escritura de 18 de Maio de 1921, lavrada pelo notario, sr. dr. José Ferreira, ficando todo o activo e passivo a cargo do socio sr. Guilherme Alves Tomaz Agria, pelo que não me responsabilizo por qualquer transacção que aquele sr. faça, respeitante á sociedade dissolvida, com a qual nada tenho.
Mais declaro que abri o meu estabelecimento A Eletrigia na rua Martins de Carvalho (antiga rua das Figueirinhas), n.º 18 e 20, onde aguardo as ordens dos meus estimados clientes, com os quais muito me honrarei.
Mario Fernandes Dias.

Quinta Toma-se de renda para já ou a principiar no proximo S. Miguel.
Carta a esta redacção a A. A. A.

Bicicleta. Vendem-se uma em bom estado de conservação, marca «Gladiator». Para tratar nesta redacção.

Empregada. Precisa-se na Central de Productos Quimicos, Praça 8 de Maio, 45-1.º.

Piano vertical Vendem-se um esplendido piano Gaveau armado em ferro e pau santo, tem muita sonoridade, em estado novo, reunindo todas as qualidades.
Rua das Lamas, 16. Telefone 260. — Figueira da Poz.

Quarto aluga-se mobilado ou sem mobilia, em casa particular.
Rua do Correio, 74-1.º.

Tillas. Vendem-se no Jardim Botânico, onde estão patentes as condições.

CASA Vendem-se uma casa nova, com 9 divisões e uma loja ampla que mede 72,00 e ainda um pequeno quintal com 45,00, na Vila União E strada da Beira. Pode ser desde já habitada.
Informações, na Casa Londres.

Bom emprego de capital Vendem-se quatro casas, em acabamento, estando 2 em condições de serem habitadas, na Estrada da Beira.
Informações: Casa Londres.

DISMENOL Regularizador das menstruações dificeis
Pedidos ao agente dos productos AVLIS
ARMANDO SOUZA
Calçada Patriarcal, 2
LISBOA

Antigo atelier de modista Rua Ferreira Borges (Calçada), n.º 24-2.º
Necessitam se ajudantas que saibam bem a arte de costura e tenham permanencia.
Bons salarios. Pagamentos todos os sbados.

Piano vertical, cordas obli-
quas, que se recomenda pelas suas boas qualidades e muito principalmente pela solidez da afinação, proprio para Estúdios.
— Informa-se da existencia de 14 pianos em 2.º mão, verticais e de meza.
Rua dos Militares, 11.

Objectos de ferro Vendem-se, uma varanda e uma cancela em ferro forjado e quatro varandins em ferro fundido.
Ver e tratar, na Praça 8 de Maio, 6 e 7.

Assucar mais barato, para revenda e a retalho. — Francisco da Fonseca Ferreira.

Terrenos para construções Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José ao Calhabé e Estrada da Beira, Vila União.
Para tratar, na Casa Londres, Rua Ferreira Borges.

SUBSISTENCIAS Na CHINEZA DE COIMBRA vendem-se as seguintes especialidades:
Assucar branco fino, kilo 2\$00.
Arroz inglez, novo, kilo \$90.
Arroz valenciano, gomoso, kilo 1\$20.
99. Rua Visconde da Luz, 103.

Grandes armazens Vendem-se no Largo da Sota n.º 9, 10 e 11 e Hua dos Estaleiros n.º 23 e 27.
Para tratar: Rua Ferreira Borges, 128-1.º.

AVISO Avisam-se todos os mutuarios em atraso de 3 mezes, que terão de pagar juros e reformar os seus contractos até 20 de Junho, mais faz publico, que se effectua o leilão em 30 do mesmo mez, dos penhores abandonados.
Coimbra, 28 de Maio de 1921.
Justiniano Rosa d'Almeida, Filho.

USEM SÓ O CALICIDA AVLIS
O unico que extrai todos os calos e calosidades formadas pelo atrito do calçado sobre o pé :-:-
A' venda em todas as lojas
DEPOSITARIO:
Armando Souza
Calçada Patriarcal, 2
LISBOA

S. R.
Fraternidade Militar
EDITAL
O comandante do regimento de infantaria n.º 23, presidente honorario do nucleo n.º 6 da Fraternidade Militar
Faço saber, em nome do conselho de Administração da Fraternidade Militar, que está aberto concurso durante o periodo de 60 dias, contados desde a data do presente edital para escolha de dois orfãos, por cada distrito administrativo do paiz, filhos, de ambos os sexos, de praças, de pré mortas na Grande Guerra, tanto em França como no Ultramar, que serão admitidos nos estabelecimentos de assistência e de educação a cargo do Estado, os quais são adoptados como pupilos pela Fraternidade Militar, que lhes dispensará toda a assistência moral até completarem a sua educação, ou até adquirirem modo de vida que lhes garanta o futuro.
São condições de preferencia para ser admitido a este concurso:
a) Ser orfão de mãe.
b) Ter sido abandonado pela mãe.
c) Ter a mãe impossibilitada de lhe dar assistência moral, por motivo de doença ou de má conducta.
d) Maior grau de pobreza da mãe.
e) Maior numero de filhos de ambos os sexos, em combate.
2.º — Orfão de pae morto por ferimentos ou doença adquirida em campanha.
g) Ser maior de 2 anos e menor de 12.
Os requerimentos respeitantes aos menores residentes na área abrangida pelo distrito de recrutamento a que pertence esta unidade, ainda mesmo que os paes dos orfãos tenham pertencido a unidade diferente desta, deverão dar entrada na Secretaria deste Regimento, acompanhados dos seguintes documentos:
a) Certidão de idade do orfão.
b) Certidão de óbito de pae e de mãe ou só de pae, podendo esta ser substituída por atestado passado pelo comandante da unidade a que o pae pertencia.
c) Atestado de pobreza ou de desamparo, passado pela junta de parochia da respectiva residencia.
d) Atestado medico de que o orfão não sofre de doença contagiosa.
e) Atestado de vacina ou de revacina.
f) Certidão de algum exame, caso o orfão possua essa habilitação.
Mais faço saber que os processos referentes a todos os concorrentes, depois de escolhidos os pupilos da Fraternidade Militar, são por este Regimento enviados ao Conselho de Administração da Fraternidade Militar, o qual, por deliberação de sua Ex.ª o Ministro da Guerra, se encarrega de promover a sua admissão nos estabelecimentos de assistência e de educação pertencentes ao Estado.
Quartel em Coimbra, 22 de maio de 1921.
O comandante do regimento de infantaria n.º 23, presidente honorario do nucleo n.º 6 da Fraternidade Militar,
João M. Zamith,
Coronel.

Cordão de ouro achou-se na rua Sá da Bandeira, e entrega-se a quem provar pertencer-lhe. Dirigir-se á mesma rua n.º 87.

Piano vertical de bom autor, em estado de novo, vendem-se. Tem caixa. Diz-se nesta redacção.

Usem só o 'Supura-Cura,
Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros nas feridas mesmo oronicas, eczemas, humido ou seco, molestias de pelo seja qual for a sua origem, doanças do coiro cabeludo, erupções cutaneas, tinha queda do cabelo, etc.
Depositos: Em Coimbra, Rodrigues da Silva & C.ª No Porto, Rua do Alameda, 357. Em Lisboa, Rua da Prata, 101.
A' VENDA em todas as farmacias

Marcenaria
— DE —
José Rodrigues Tondela
Modernos exemplares de moveis, em construção, a preços reduzidos.
Terreiro de Santo Antonio, 15-1º
FORMISCA
o melhor destruidor de formigas
A' venda nas farmacias e drogarias
Deposito:
Farmacia Silva Marques

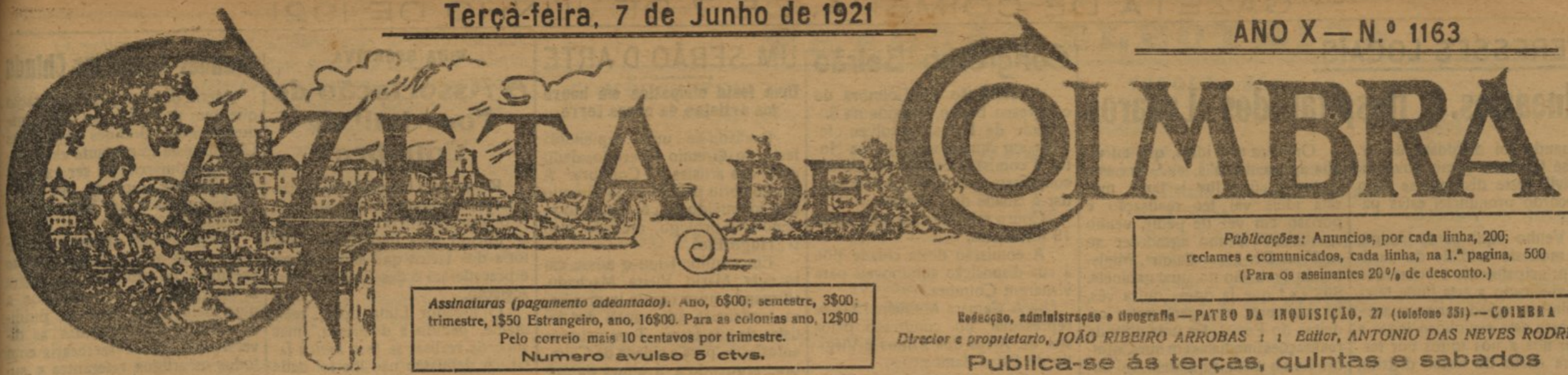
Banha de porco (pingue), muitissimo pura:
(Em latas de dois kilos)
CADA LATA 10\$00
Vende:
BIZARRO & CASIMIRO
ANTIGA CASA GAITO & CANAS
Rua do Cego, 1 a 7 — COIMBRA.

HERPETOL
Novo remedio para a pele
Sofre V. Ex.ª de comichão, crostas, erupções, espinhas, manchas, eczemas ou ardências na pele?
Experimente imediatamente o HERPETOL e conseguirá uma cura maravilhosa.
A' venda nas principais farmacias e drogarias e no DEPOSITO:
A Central de Productos Quimicos, L.ª
Praça 8 de Maio, 45 — COIMBRA

Artigos para escritório
Papel
Esmaltes e vernizes alemães TEMPEROL
Tintas para automoveis
Tintas micaceas, contra furrugem
Tubo de ferro, galvanizado e preto
Cereais (milho)
Para entrega imediata
COMERCIAL COIMBRA, L.ª
Rua Visconde da Luz, 8, 1.º

Na queda do cabelo, caspa e cabelo frouxo aconselhamos a Loção de Nic
Torna o cabelo farto, comprido, lustroso e resistente.
E' o remedio mais perfeito para o cabelo
A' venda nas farmacias

PÓS DE KEATING MATAM
FORMIGAS BARATAS PERCEVEJOS PULGAS TRACAS
DEPOSITO PARA REVENDA
103, Rua dos Figueiros, 1.
TEL. C. 1717 LISBOA



Assinaturas (pagamento adiantado). Ano, 6\$00; semestre, 3\$50; trimestre, 1\$50 Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colónias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Melhoramentos de Coimbra

Um grande amigo da nossa terra

Quando ha poucos dias ainda o sr. dr. Lima Duque voltou a fazer parte do governo, sobraçando a pasta do Trabalho, sentimos a maior satisfação pela confiança que s. ex.ª merece a todos os conimbricenses, que vêem nele um grande amigo da nossa terra.

Provou-o já o sr. dr. Lima Duque no periodo da primeira gerencia da mesma pasta, subsidiando as instituições de beneficencia e caridade de Coimbra, concedendo verba para a criação do Instituto Anti-rabico, infelizmente ainda por organizar, e dotação para um hospital de insolationo.

Já foi muito e mais seria se tivesse sido mais demorada a permanencia de s. ex.ª no governo, pois já então deixou bem encaminhada a justa aspiração de Coimbra de ter um bairro social.

O que s. ex.ª não pode fazer então por falta de tempo, podemos afirmar que o projecta realizar agora. Pensa s. ex.ª em levar a effeito varios melhoramentos de que esta cidade carece. O bairro social é uma pretensão tão bem encaminhada, que s. ex.ª a considera quase resolvida, sabendo bem de onde hade sair a verba precisa para este grande melhoramento com que beneficiará, principalmente, as classes trabalhadoras por aí tão mal acomodadas em habitações insalubres.

Tenciona o sr. dr. Lima Duque dotar Coimbra com dois balnearios publicos, um no bairro alto e outro no bairro baixo, e entrar em entendimentos com o seu colega do Comercio para se iniciar a projectada avenida entre a Praça 8 de Maio e a margem do rio.

Tambem s. ex.ª vai informar-se se está ou não concedida a dotação de 10 contos para conclusão das obras na antiga igreja de S. João d'Almedina para mudar o museu de arte sacra, e se por ventura essa dotação...

Como se vê, tudo isto representa muito, muitissimo até, em beneficio da nossa Coimbra, que desejamos ver progredir e desenvolver-se, como se estão desenvolvendo outras terras que permaneceram durante largos anos sem iniciativas sequer o mais pequeno melhoramento publico.

Apraz-nos levar ao conhecimento dos nossos presados leitores as intensões que tem o sr. dr. Lima Duque com referencia a Coimbra, a sua boa vontade de lhe ser util em tudo quanto dependa de si, da sua vontade e da sua influencia politica.

Aveiro, Vizeu, Ovar e muitas outras localidades da provincia figuram na cabeça do rol das terras que mais tem prosperado nos ultimos anos. Coimbra não pode nem deve ficar no esquecimento dos seus bons amigos, daqueles que estão no caso de lhe prestar bons serviços.

Se o sr. dr. Lima Duque levar por diante todo o seu plano de melhoramentos locais, terá todo o direito á gratidão dos conimbricenses, que jámais poderão esquecer o seu nome e os seus bons serviços.

Pode haver alguém que suponha tratar-se de um meio de propaganda para arranjar votos, visto estarmos em vespuras de eleições, mas não é. O sr. dr. Lima Duque tem a sua eleição certa por outro circulo e apesar de não poder representar desta cidade em côrtes, nem por isso se esqueceu dela dotando-a com varios beneficios, tendo outros em projecto.

A Academia de Aveiro vai realizar a comemoração do grande épico

Aveiro, 6. — O corpo docente e a Academia do Liceu de Aveiro promove para os dias 10, 11 e 12 de Junho proximo, festas com caracter educativo e patriótico em comemoração de Camões. No dia 10, haverá, sessão solene em que fará uma conferencia sobre os *Luziadas* o professor sr. dr. José Tavares; exposição de trabalhos praticos realizados pelos alunos durante o ano lectivo; saíra de gala, em comemoração de Camões, em que fará uma allocução sobre *A Arte e o Patriotismo* o professor sr. dr. José Barata.

Nos dias 11 e 12 kermesse, para o qual foram já entregues valiosas prendas e que vão ser disputadas com entusiasmo.

Foi feita a dotação de 10 contos para continuação das obras no edificio da Faculdade de Letras, em Coimbra.

Arco pequeno d'Almedina

Consta-nos ter sido assinada a escritura de venda das edificações que assentam sobre o Arco pequeno d'Almedina para serem substituidas por outras, cujo projecto será feito por individuo competente.

O arco conserva-se, pois, sendo apenas substituidas as edificações.

A janelas Renascença será aproveitada e o oratorio parece que será oferecida ao Museu Machado de Castro.

A compra é feita pela Casa Pinto, Soto Maior.

Numa exposição que a Procuradoria da Republica junto da Relação de Coimbra enviou ao sr. ministro da justiça pôse em destaque o estado de miseria em que se encontra a cadeia de Santa Cruz daquela cidade, mostrando ao mesmo tempo a necessidade da cadeia-officina ser utilisada como cadeia da Relação do districto judicial.

FESTA PATRIOTICA

Uma grande festa militar

Vai realizar-se no dia 20 do corrente no Teatro Avenida. O que disse a "Gazeta de Coimbra", um official do exercito

Os nossos leitores já tem conhecimento duma festa desportiva que a Guarnição Militar desta cidade vai realizar-se no dia 19; o que ainda não conhecem, porém, é a realização duma outra festa que se realiza no dia immediato, no Teatro Avenida, e em que tomam parte duas senhoras da nossa melhor sociedade, e officiaes da mesma guarnição.

Como não sabiamos o programma dessa festa, dirigimo-nos ao quartel de infantaria 23, procurando um official nosso amigo e que nós fomos encontrar na parada exterior, no meio das fracções de recrutas que giravam de um para o outro lado, no afan da spredizagem militar. Pedimos-lhe para uns minutos desviar a atenção dos seus deveres para nos responder; e foi só muito á pressa, entre vozes de comando e toques de corneta que nós soubemos que a recita se comporá de duas comédias, poesias, canto e concertos pelas bandas de infantaria 23 e Guarda Republicana.

Uma das comédias é uma parodia á *Ceia dos Cardiais* e parece estar reservada a produzir magnifico effeito, principalmente pela encenação e meticuloso cuidado na indumentaria, pois o ensaiador, dedicado a sua melhor actividade e conhecimentos do assunto. A acção passa-se em 1826, em volta de uma ceia entre tres generais que contam aventuras guerreiras e intencionalmente, com quanto a acção se passa ha um século, vai pôr em relevo o valor do heroísmo portuguez e em especial do heroísmo do soldado, que anonimamente se bate e morre pela Patria sem outra mira que não seja o cumprimento do dever.

E' pois uma glorificação ao soldado desconhecido que o autor põe na boca de um dos generais.

A outra comedia que é uma peça de salão, parece que será representada por duas distintas senhoras desta cidade, muito conhecidas no nosso meio artistico.

A sr.ª D. Aline de Brito, já consagrada como professora de canto, espontaneamente accedeu aos desejos da commissão. A festa do dia 20 será concertada um noite em que se affirmarão, de uma maneira brilhante, as suas altas qualidades de artista.

Mais nos disse o official de quem conseguimos estes esclarecimentos, que o capitão sr. Augusto Casimiro dirá algumas das suas mais belas poesias patrióticas.

E, com concertos pelas duas bandas militares e outros numeros ainda não definitivamente fixados, se fará uma festa cheia, atraente, cujo produto, conjuntamente com o produto da festa desportiva e da subscrição já feita entre os officiaes e praças da 5.ª D. E., que atingiu a quantia de 3.000\$00, se levará a effeito a construção de um candelabro, obra admiravel, cheia de evocação historica, que o grande artista da nossa terra, Antonio Augusto Gonçalves, produziu em uma hora de genial aspiração.

E' na realização dessa grande obra que os officiaes e praças da 5.ª D. E. andam nesta hora empenhados, para assim prestarem de uma maneira bem eloquente a sua ultima homenagem aos dois soldados desconhecidos de Portugal.

O candelabro ficará na Batalha a alumiar dia e noite as cinzas dos nossos herois.

OBRA DE CARIDADE

A Festa da Flor em Coimbra

Vai realizar-se no dia 15 do corrente, em favor da Santa Casa da Misericórdia, com auxilio de D. Gloria Castanheira

A crise temerosa, que continua a esmagar implacavelmente todas as classes sociais, em especial o operariado e os institutos de beneficencia, está perturbando dum modo assustador a Misericórdia de Coimbra.

Todos aqueles cujo coração não tenha uma insensibilidade criminosa e revoltante, conhecem os milhões de beneficios, que a Santa Casa (e bem merece este nome) pródigoamente espalha pelos desvalidos e desgraçados.

Mas se não lhe valer o Governo, se não surgir a caridade, socorros prontos, providências immediatas, o que acontecerá aos velhos, viúvas, orfãos, á falange indefinível de tantas desditosas, de tantas misérias?

A nossa illustre conterranea, sr.ª D. Gloria Castanheira, com o auxilio das gentilissimas senhoras de Coimbra, vai organizar a Festa da Flor.

A Mesa gerente da Misericórdia pediu á grande pianista e professora que promovesse um concerto com a cooperação de s. ex.ª, das suas discipulas e de outros elementos, mas como esta senhora na actualidade não goza de saúde favoravel, prometeu condescender com esse convite no próximo nobilissimas interções não irem contrem o menor obstáculo.

Quanto valem os poderosos recursos artisticos da sr.ª D. Gloria Castanheira, a sua caridade infinita e a sua dedicação pelas classes desfavorecidas, muitos factos o podem comprovar.

Que a Festa da Flor corresponda ao ideal que a inspira.

Os jardins publicos

A Camara Municipal dignou-se atender as nossas reclamações para a reparação dos bancos dos jardins publicos, muito principalmente da Avenida Navarro, onde muitos bancos se achavam já sem poder servir.

Agradecemos a satisfação do nosso pedido, esperando que não esqueça mandar colocar os postes que se acham arrancados e prendem os arames que vedam as placas ajardinadas.

Basta que a policia e Guarda Republicana vigiem bem estes locais para evitar a continuação de semelhantes vandalismos.

E' preciso que Coimbra não continue a demonstrar um grande atraso de educação e não continue a praticar actos de vandalismo que nos envergonham, ficando sempre impunes, como se em Coimbra não houvesse quem deva olhar por estas cousas.

Novais e Sousa

PROFESSOR DA FACULDADE DE MEDICINA

CLINICA GERAL

Partos, doenças das Mulheres e crianças

Residência: R. Dr. Costa Simões (junto ao Hospital)

Consultas: das 3 ás 5

R. Ferreira Borges, 96

Telef. 556

Com uma facada

Ao banco do Hospital da Universidade foi receber tratamento Julio da Silva, de 19 anos, pintor de louças, desta cidade, agredido com uma facada por Jaime Martins dos Reis, de 17 anos, aprendiz de serralheiro, natural do concelho de Arganil e aqui residente.

Dr. Daniel de Matos

E' da "Medicina Contemporanea", o magnifico artigo que em seguida publicamos, dedicado á memoria do grande Prof. Dr. Daniel de Matos

A morte do professor Daniel de Matos veio enlutar profundamente a familia medica portuguesa.

Dotado de raros predicados de inteligencia e de coração que lhe grangearam a estima e a consideração dos colegas bem como a admiração e o respeito dos discipulos, o passamento do saudoso professor não podia deixar de impressionar a todos que com ele lidaram no meio medico. De resto, o seu saber, tacto clinico, extrema bondade e catinho que prodigalava aos doentes, ainda aos mais humildes, concorreram sobremaneira para o extinto gosar de uma merecida notoriedade como medico e sobretudo como parteiro, especialidade a que mais particularmente se dedicou no ensino.

A alta reputação que aureolava o seu nome, proveniente, em grande parte, do verdadeiro culto que lhe ficavam tributando os discipulos, fazia que dos mais variados pontos do piz chamassem Daniel de Matos para junto de doentes a quem perigava a vida, sendo sempre o seu parecer respeitado e seguido com a maior confiança.

Fazendo parte de um curso que ficou celebre nos annos universitarios pelo valor dos estudos que se fizeram, Daniel de Matos conseguiu salientarse entre os seus discipulos, obtendo merecidas e altas classificações, merecendo do seu robustecido talento e larga applicação ao estudo.

Doutorado em 1876, entrou pouco depois para o seio da Universidade, como preparador de anatomia patologica, lugar em que muito se distinguuiu, enriquecendo com interessantes peças o respectivo museu. Quatro anos mais tarde, prestou brilhantes provas para o professorado, sendo nomeado lente substituto em 1882.

Espirito brilhante, servido por uma memoria felicissima, e farta cultura, revigorada em frequentes viagens ao estrangeiro, permitiam-lhe patentear o muito que valia na cathedra e o muito que presava o estabelecimento de ensino, em que fizera o apprendizado medico e o recebera no seu corpo docente. As provas de consideração que colegas e estudantes tantas vezes lhe quizeram tributar, demonstram bem claramente os relevantes serviços prestados ao ensino. A sua extrema modestia nunca permitiu, porém, que lhe rendessem publicamente condigna consagração.

Como facultativo dos Hospitales da Universidade, evidenciou sempre os seus incontestaveis dotes clinicos e decidida aptidão cirurgica.

Nunca lidámos de perto com o illustre professor, não podendo portanto pretender traçar o seu elogio, que sob tantos e tão variados aspectos deve ser encorado. Não faltaram todavia oportunidades para avaliarmos, mais especialmente, quanto ele presava a profissão e quanto ambicionava ver progredir a medicina portuguesa.

N'um periodo brilhante da nossa vida medica, durante o qual, nós profissionaes, saímos da letargia em que vamos vegetando, e que, como ouvimos á poucos dias, (1) muito bem se pôde chamar o periodo dos congressos, a acção desempenhada por Daniel de Matos deve se considerar proeminente. Em todas essas reuniões, en-

contrámos-lo sempre na brecha, cheio de entusiasmo, discutindo os mais variados assuntos, com são criterio, evidenciando larga copia de conhecimentos, e prognosticando a importancia que a hygiene social viria adquirir. E não devemos esquecer quanto essas reuniões contribuíram para estreitar relações entre colegas de diferentes regiões do paiz, e, pela sua parte, quanto ele procurou desfazer ressentimentos que por ventura ainda existiam entre corporações escolares.

Forçoso é porém destacar o papel primacial que o falecido professor teve na reunião da Liga Nacional contra a tuberculose, efftuada em Coimbra no ano de 1904. A sua colaboração foi sobremaneira valiosa, havendo trabalhado, particularmente para a Exposição de hygiene, anexa ao Congresso, com uma actividade propria de um rapaz e com um desinteresse pouco vulgar, evidenciando o amor que sempre dispensou por tudo quanto podia redundar em beneficio da sua Universidade.

Mas fóra do campo docente, o grande serviço prestado por Daniel de Matos ao paiz, e em particular á medicina portugueza, consistiu na iniciativa da realização em Portugal do XV Congresso aos medicos portuguezes para se propôr ao Congresso, que ali se estava efftuando, que a proxima reunião fosse em Lisboa, todos á uma se manifestaram contrarios e tal empreendimento, considerandoo uma verdadeira temeridade. Só a pertinacia, o calor e a paixão, que ele tanto a miúdo tomava, conseguiram vencer a opposição que em todos encontrara. Felizmente, os factos vieram mostrar quanto fóra feliz a iniciativa do prof. Daniel, pois o Congresso que tres anos mais tarde se reunia na nossa capital veio patentear, pelo menos, que a classe medica portugueza se encontrava á altura da sua missão. E nos trabalhos preparatorios, nunca é demais insistir n'este ponto, o falecido cooperou com a maior assiduidade, tantas vezes com sacrificio da sua vida profissional, não rareando esforço para evidenciar o senso pratico e contemporizador de que era dotado.

N'estas breves palavras tivemos simplesmente em mira registrar nas colunas da *Medicina Contemporanea* o passamento de tão illustre membro da classe medica portugueza. Oportunamente, teremos occasião de prestar ao professor Daniel de Matos a justa homenagem que ele tanto merece.

A. A.

(1) Palavras do sr. Xavier da Costa na reunião da Sociedade das Sciencias medicas de Lisboa, ao comemorar o fallecimento do prof. Daniel de Matos, referindo-se ao Congresso nacional de Medicina (Lisboa, 1896); aos Congressos promovidos pela Liga Nacional contra a tuberculose (Lisboa, 1901; Viana do Castelo, 1902; Coimbra, 1904 e Porto, 1907) e XV Congresso internacional de medicina (Lisboa, 1906).

Iluminação electrica

Brevemente vai ser aberta a inscrição dos municipios que pretendam iluminação electrica.

Administradores de conselho

Foram nomeados administradores de conselho, de Oliveira do Hospital, o sr. Antonio Freire de Sousa Pegado, e da Figueira da Foz, o sr. Carlos Pestana.

INTERESSES LOCAIS

Balneários. Hospital dos Lazaros

Quando foi da posse do sr. dr. José Cardoso como governador civil deste districto se bem me recordo pronunciei estas palavras:

— Venho aqui como amigo, como modesto soldado do partido e principalmente e sobretudo como dedicado a esta linda terra de Coimbra, agradecer a sua acção para este espinhoso lugar e felicitar nos a nós todos por termos na chefia do nosso districto, uma creatura a todos os títulos idonea. Tendo passado aqui a sua mocidade e educado o seu espirito na nossa velha Universidade, este Beirão aberto ás mais generosas e rasgadas iniciativas conhece profundamente as aspirações desta terra. E tendo como é característica da alma Beirã a tenacidade e perseverança, direi mesmo a teimosia que são a condição do triunfo, ele sabê-las ha empregar se lhe permitirem a continuidade no esforço em prol dos progressos desta cidade!

Coimbra industrial e industria sa agricola, terra d'artistas por excelencia, intelectual, rica de monumentos historicos, importante centro de turismo, cheia de paisagens d'oces e suaves aneia por mais elevados vãos e a sua vista em justos desejos que espriar-se em mais vastos horizontes! Mas um homem só não basta e porisso aqui vimos todos nós oferecer-lhe a nossa colaboração e pela minha parte, simples e modesta esta tem-na ás suas ordens.

Estas foram as minhas palavras e porisso, fiel ao compromisso vinha eu oferecer-lhe a minha colaboração, vinha trazer-lhe uma ideia, mas como verá quem tiver paciencia de me lêr, já ela não é precisa. Tanto melhor.

Alarmado, justamente alarmado pelo numero crescente, em avalanche, das doenças da pele que todos os dias vejo no hospital e no meu consultório, sobretudo nas classes pobres e tendo adquirido a certeza de que muitas teriam sido evitaveis, porque as sentam na mais completa ignorancia dos mais rudimentares principios da hygiene corporal, resolvi sobre os perigos da Pele suja.

De facto, na sua magnifica sala, onde a voz potente e formidavel, suggestionadora como poucas do saudoso Professor Daniel de Matos mostrou os perigos do Pé descalço, eu sem tais predicados mas cheio de sinceridade e deante dum publico, de mais de 600 pessoas ao qual devo o agradecimento duma attenção religiosa mostrei todos os maleficios que advem da falta d'asseio corporal. Entre outros conselhos praticos cantei um hino á agua e ao sabão. Falei-lhes dos esplendidos ou modestos balneários publicos do estrangeiro e fiz votos porque se crescessem tambem entre nós.

Ora, era esta ideia, que eu vinha apresentar a s. ex.ª, era este o pedido que lhe ia fazer, mas esta ideia vai ter realisacão e porisso em vez de pedir, venho agradecer. Venho agradecer ao ex.º sr. Dr. Lima Duque, Ministro do Trabalho no actual gabinete. Sua ex.ª que já duma outra vés, na sua curta passagem pelas cadeiras do Poder, fez uma obra de realisacões immediatas em que Coimbra teve o melhor quinhão, vai dotar esta cidade com balneários publicos. Sua ex.ª que se assinalou já por maneira tam notavel, tornando-se credôr dos agradecimentos deste Povo, tem ensejo de realizar, como é sua intencão, uma obra cuja utilidade real todos reconhecem e principalmente o signatário destas linhas pela sua posição de Dermatologista e Sifiligráfico.

Bem haja s. ex.ª. Agora, após o agradecimento, um pedido. Venho falar dos «Lazaros». Não sei em que tintas haja de molhar a pena, por onde vem gritar a sua miséria tantos desgraçados, tantos desamparados da sorte, que ali gemem as suas doenças e donde muitos já não saíram. Essas tintas tem de ser negras, mas não tanto como a realidade. Vou confranger o coração de s. ex.ª, mas o alto espirito do politico mostrará de conhecer o mal para lhe dar o remedio. Sou o portavoza da desgraça, mas os desherdados agradecerão do fundo das suas almas atribuladas. As lágrimas amargas e revoltosas de tantos infelizes transformar-se-ham, como oiro que derramar sobre o hospital dos Lazaros, em consoladores sorrisos de gratidão.

Faça s. ex.ª, o que ainda ninguém fez e eu ch-garei a acreditar, que se trata dum milagre, como outr'ora o de certa doce rainha. Muna-se v. ex.ª de coragem, apesar de médico e venha até esta fabrica de tristezas, onde verá de tudo á mistura, tuberculosos, tinnhosos, leprosos, blenorragicos, sifiliticos, mulheres sérias e mulheres da vida, crianças e velhos, numa promiscuidade moral e mórvida, que a hygiene condena, e os o continente... mas o que fica escrito é um pálido reflexo do que p'rali está.

Diz-me o coração que vou dever ao ex.º sr. Dr. Lima Duque a alegria duma visita aos «Lazaros» e com ela a certeza da vinda d'algumas notas sujas para limpar aquele lixo. E antecipadamente, do fundo d'alma mil agradecimentos, por mim e pelos desgraçados.

Beijar-lhe-ei as mãos generosas, por tantos desprotegidos, cuja saúde tenho que zelar — porque para tal me paga o estado e me obriga um mandato imperativo — o da Consciência.

Rocha Brito.

Écos da Sociedade

Aniversarios
Fazem anos, hoje:
A menina Emilia, filha do sr. Capitão Lemos
D. Gloria Castanheira
Paulo Emilio de Brito Aranha
Amanhã:
Santos Eusebio

Pelido de casamento
No dia 23 de Maio findo, pela sr.ª D. Maria Victoria da Silva Carvalho de Sousa Sêco e seu marido o sr. José Henriques de Sousa Sêco, foi pedida em casamento para seu filho o sr. Francisco José da Silva Carvalho Reis e Sousa da Maia Sêco a sr.ª D. Maria das Dores Albuquerque de Matos Amaral, genitil filha do sr.ª D. Elisa Albuquerque de Matos Amaral e do sr. Delfim Oscar de Matos Amaral.

Partidas e chegadas
Esteve nesta cidade o sr. José de Castro Reis Junior, que ha tempos reside no Porto.

Festa de caridade
No Jardim Botânico vai realizar-se, no corrente mês, uma festa de caridade promovida por um grupo de senhoras.

Industrias conimbrincenses
A importante fundição pertencente á firma José Alves Coimbra, Sucessor, acaba de se encarregar de fundir um sino para a igreja de S. Martinho do Bispo.

Outros trabalhos desta natureza tem ali feito, afirmando sempre os bons creditos desta importante officina, uma das mais importantes do nosso paiz.

Congresso Beirão

A comissão de Coimbra do congresso beirão, reunida na Sociedade de Defesa, resolveu oferecer um almoço no Coimbra-Hotel, á comissão central do mesmo congresso, que amanhã vem saudar a cidade de Coimbra.

Com a referida comissão veem 18 jornalistas.

A comissão desta cidade põe á sua disposição automoveis para visitarem Coimbra.

— A Camara Municipal faz-se representar no congresso pelos srs. dr. Alves dos Santos e Virgilio de Paiva Santos.

— São em numero de 21 os quadros, com que o distincto fotografo desta cidade, sr. Gabriel Tinoco vai concorrer á exposicão de Viseu.

Ha neles trechos lindissimos da cidade, alguns coloridos, cujo efeito deslumbra. Os claustros de Celas é um verdadeiro mimo artistico.

Os trabalhos apresentados pela Fotografia Tinoco são incontestavelmente de grande valor artistico que honram bastante a casa que os expõe.

A exposicão de Viseu será para ela mais um triunfo na complicada arte da fotografia, que Gabriel Tinoco tanto tem aperfeiçoado.

Pela politica

A comissão municipal do Partido Reconstituente de Coimbra, fez distribuir o manifesto do sr. dr. Alvaro de Castro, sobre os ultimos acontecimentos politicos.

— Veí reaparecer A Resistencia, bi-semanario orgão do P. R. P. desta cidade.

Teatro Avenida

A Companhia do Eden Teatro de Lisboa, vem nos dias 10, 11 e 12 do corrente dar 3 espectaculos com as aplaudidas revistas: Paz Armada, Bomba Real e Chá e Torradas.

A orquestra é a do Teatro Aguiã de Ouro, do Porto, sendo composta de 30 professores.

A assinatura para estes espectaculos já se encontra aberta no escritorio do Teatro Avenida.

Sociedade I. M. P. n.º 10

A organização militar em vigor criou as sociedades de instrucção militar preparatoria, cujos fins patrioticos ninguém poderá contestar.

Com essas sociedades atendeu-se á necessidade imperiosa de preparar todo o cidadão português, na idade dos 17 anos, para a defesa da Patria, quando isso lhe seja exigido pelos deveres de honra e patriotismo.

Recebendo essa instrucção, mais facil lhe é ganhar gosto pela vida militar, adquirir mesmo o desejo de bem servir a Patria no combate pelas armas. E' bem sabido que noutros tempos o serviço militar tinha, em geral, poucos adeptos, tentando quasi todos esquivar-se á prestação de serviço.

Todos ou quase todos pediam para serem isentos e quando cah-lava terem de ir servir, não falavam rodeios nem razões, mais ou menos justificadas, para se eximirem ao serviço antes de findar o respectivo prazo.

A S. I. M. P. de Coimbra atravessa, porem, e já ha tempo, uma situação embaraçosa pelo seu mau estado financeiro. Tem despesas urgentes e indispensaveis para as quais lhe falta receita, e isto põe em difficuldades, e não pequenas, a vida dessa prestimosa sociedade.

Tem despesas obrigatorias, como são as da renda da casa, agua e gaz, e para tudo isto lhe falta a receita propria. E' preciso encontrar quem a auxilie, isentando a desses encargos ou, pelo menos, da renda da casa, cuja mensalidade tem subido sempre.

O Estado não tem em Coimbra atualmente casa disponivel de que possa dispor para installação da S. I. M. P., e não sendo o Estado, só a Camara Municipal lhe poderá valer, dispensando-lhe a casa sua, que não precisa ser muito grande. Basta uma sala de reunião e conferencias e dois gabinetes.

Se a Camara Municipal não puder prestar este serviço, pomos muito em duvida a existencia dessa Sociedade, embora ela tenha fins que a todos se impõem como patrioticos e altruistas.

UM SERÃO D'ARTE

Uma festa simpatica em honra dos artistas da nossa terra

Realizou-se uma esplendida festa no Gremio Operario, dedicada aos artistas de Coimbra. A sessão abriu pelo hino do Gremio que foi ouvido de pé, seguindo-se depois o prologo, recitado pelo sr. Hugo Eloi.

Em seguida falou o nosso camarada Mario Vieira Machado, afirmando num rapido improviso, as tendencias admiraveis dos artistas da sua terra. Teve palavras entusiastas para a cidade de Coimbra, erguendo a á altura da primeira cidade portuguesa, onde a tradição da sua arte e a beleza da sua paisagem conseguem aperfeiçoar os temperamentos sagrados.

Referiu-se aos artistas presentes, Abel Eiseu, Albertino Marques, Carlos Carvalho, Augusto Machado, Antonio Ferrã d'Abreu e Alvaro Ferreira, enaltecendo-lhes as qualidades e o esforço tenaz das suas obras.

Teve palavras de carinho e de simpatia para o artista João Machado, o glorioso mestre. Falou da tradição coimbrã, e fez surgir, fortemente, os perfis do Hilario e do Antonio Menano. Terminou abençoando a beleza eterna da sua terra. O dr. Tarquinio Betencourt leu uma esplendida conferencia sobre arte, onde os seus conhecimentos afirmaram a cultura do seu espirito.

Evocou os tempos da Grecia e afirmou que a beleza era imortal e que a mulher foi sempre a inspiradora maxima dos artistas.

O sr. Alfredo Loureiro leu o conto, Ultima dadia, de Trindade Coelho, sendo muito aplaudido. A sr.ª D. Maria da Conceição Sousa Afonso, recitou dois sonetos, sendo imensamente aplaudida. O sr. dr. Augusto Coimbra, fez um solo em violoncello, tocando a Reverie, de Schuman.

Julio Fontes interpretou esplendidamente alguns trechos do piano.

A sr.ª D. Emilia Alves recitou com graça um soneto de Santa Rita.

Cipriano de Carvalho, que possui magnificas qualidades de discur, interpretou com elevação um soneto de Virginia Victorino.

Foi bastante aplaudido pela decantação.
Em seguida houve baile. A sala do Gremio Operario achava-se artisticamente ornamentada, dando, aos assistentes, uma magnifica perspectiva. Foi uma festa brilhante, porque, alem de ser a consagração dos artistas da nossa terra, conseguiu reunir elementos de valor no nosso meio.

Honrosa distincão

Por informações que pudemos colher, sabemos que o sr. José Antonio de Lima, digno regente da banda da G. N. R. foi mercêdamente louvado pela compra de uma dedicacão que tem mostrado na organização daquela banda.

Esse louvor que tão justamente vem premiar os seus serviços, refere-se, principalmente, ao zelo de que tem dado provas na regencia da banda de Coimbra, pois sendo esta organizada em fins de Novembro do ano findo, logo em Março deu principio aos ensaios, com instrumentos emprestados, e em Abril apresentava-se em publico de forma a merecer os maiores elogios da imprensa local.

Felicitando o brioso militar e distincto compositor musical pela merecida distincão que acaba de lhe ser presidiada, associamo-nos de bom grado ás honrosas referencias que a sua competência provou da parte dos seus superiores.

Inspeções militares

A junta de recrutamento de infantaria 23, para a inspeção dos mancebos recensados em 1921, pelo concelho de Coimbra, funciona nos seguintes dias:

17 de Junho: Almalaguês e Ribeira de Frades; 18: Ceira e Castelo Viegas; 20: Cernache, Taveiro e Santa Clara; 21: Santa Cruz; 22: Assafarge; 23: S. Martinho do Bispo; 24: Almedina; 25: Sé Nova; 27: Ameal, Antanol e Arzila; 28: S. Bartolomeu.

O preço do gado bovino
Na feira de Santa Luzia, anteontem realisada, o gado bovino vendeu-se por quasi metade do preço porque se adquiria nas feiras anteriores.

O preço do gado suino tambem abateu.

VIDA SPORTIVA

A Associação de Foot-ball de Coimbra

Recebemos um officio do União Foot-ball Coimbra Club, subscripto pelo secretario do mesmo Club, sr. Lucio Lopes, onde se faz a historia dos factos que antecederam e precederam o desafio União-Asociação.

O jogador Lima tinha, realmente, pedido a demissão, mas antes de realizar se esse match fatal. A demissão não lhe foi dada e o jogador continuou inscrito no mesmo club. Mas apenas surgiu esse lamentavel conflito alguns, socios do mesmo club verberaram bem o procedimento do seu camarada e indicaram-lhe o caminho a seguir. A direcção do club reuniu e resolveu eliminá-lo, retirando-lhe todas as regalias de jogador.

O player que provocou o conflito foi, por todos os factos apontados, expulso.

O União não podia ter seguido outro caminho. Se era um team disciplinado a existencia, na sua linha, dum elemento perturbador, podia acarretar-lhe — e acarretou-lhe, aliás, — largos dissabores.

A conduta do União é digna de elogio, tanto mais que o jogador expulso foi um dos fundadores do club e a ele o club deveu, em parte, os primeiros triunfos.

E' um exemplo admiravel de disciplina que um grupo de rapazes novos conseguiu dar. Parece-nos, pois, que o conflicto Academia-União não tem razão de existir depois do procedimento do ultimo club.

A Associação de Foot-ball impõe-se cada vez mais no nosso meio. E impõe-se não só porque é uma necessidade numa terra aonde o Foot ball tomou um desenvolvimento extraordinario mas tambem porque o associaton necessita duma forte organização em Portugal.

Se a Associação Academica se mantem na mesma attitude de intransigencia, vai prejudicar um empreendimento que está acima das paixões partidarias.

Quando o distincto sportsman Raul Nunes falou connosco da ultima vez que esteve em Coimbra, traçou, com um certo entusiasmo, a linha do seu pensamento: era preciso organizar o campeonato de Portugal entre os tres mais fortes agrupamentos do paiz que estivessem federados: o do norte, o do centro e o do sul. A final deste patriótico torneio seria jogado no campo da Associação Academica, o unico campo de Coimbra.

Era um espectáculo que se importaria pela sua importancia sportiva e como elemento esplendido de propaganda.

Estamos convencidos que a Associação Academica, onde ha rapazes verdadeiramente devotados á causa sportiva, ponderará a sua resolução, esquecendo dissedencias pessoais, questões de estreito partidarismo para seguir o objectivo de todos aqueles que não querem tirar do foot-ball unicamente o seu resultado material. E' uma questão que toma, presentemente, o aspecto duma verdadeira questão nacional.

A Associação de Foot ball tem um fim: organizar, disciplinar, estabelecer um contacto permanente e porficuo entre os diversos teams portugueses.

A união é a base do triunfo. Sem a união de todos os sportsmen a causa sportiva em Portugal não passará jámais duma utopia e duma blague.

STOCKLER.

Greve dos manipuladores de pão

Nota officiosa
A greve dos Panificadores da Companhia de Portugal e Colonias limita-se aos vendedores, isto é, a individuos que distribuem pão aos domicilios, achando-se garantido o fabrico de pão na Companhia.

Afim de substituir o serviço prestado pelos mesmos á Companhia, a partir de amanhã mantem um serviço especial de distribuição aos domicilios por meio de automoveis.

Chama-se a attenção do publico para o anuncio inserto na 5.ª pagina.

Visitantes illustres

Estiveram nesta cidade a romancista franceza, M.ªe Gabrielle Réval e seu marido, Mr. Fernand Fleuret, critico de litteratura.

Grandes Armazens Chiado

Mercê da intelligente orientação que tem presidido ao funcionamento dos Grandes Armazens Chiado, este importante estabelecimento comercial vai ser extraordinariamente ampliado por motivo das obras a que nele se está procedendo.

O pavimento superior, onde essas obras mais intensamente se executam, foi agora ampliado com 2 enormes salões destinados a uma melhoria de serviços publicos, ficando ali installadas as diversas secções de mercearia com todos os artigos referentes a subsistencias, sendo estes vendidos nas melhores condições do mercado.

O 1.º andar é quasi todo destinado á secção de alfaiataria, exposicão de fazendas nacionaes e estrangeiras, e secção de calçado de que aqueles armazens fizeram uma importante adquisição, podendo o publico ser fornecido em condições as mais economicas.

Muitos e importantes melhoramentos vão ser introduzidos nos Armazens Chiado e pelos quais advirão para o publico vantagens resultado positivo.

Interessando nos sempre por todas as iniciativas que tendam não só ao engrandecimento da nossa terra, mas ainda mais ao beneficio publico, estamos convencidos de que os Armazens Chiado vão iniciar uma nova epoca na vida comercial de Coimbra, promovendo ao povo consumidor o maior numero de beneficios que é justo esperar da sua larga e profunda remodelação.

São estas pelo menos as informações que até nós chegam e de cuja veracidade não podemos duvidar.

Congratulando nos com o progresso de tão importante estabelecimento comercial de Coimbra, devemos felicitar o seu activo gerente e nosso amigo sr. Antonio Eloi, trabalhador infantigavel a quem se deve o progresso alcançado por aqueles armazens, sem duvida os mais importantes da provincia, e que até hoje tem merecido a melhor confiança do publico pela seriedade das suas transações.

Missa

Na Sé Velha foi hoje celebrada uma missa pelo rev.º sr. Bispo Conde, em suffragio da alma da sr.ª Condessa de Vinhó e Almeida.

Assistiram muitas pessoas, entre ellas alguns academicos.

Manicomio Sena

Anda em construcção o pavilhão principal do Manicomio Sena. Damos esta informação por não ter sido perguntado se essas obras se acham paralisadas.

ERRATA

Na noticia que publicamos ao fundo da 1.ª pagina, referente a Administrador de Concelho, saiu por erro de revisão conselho em vez de concelho, o que para o caso faz bastante differença.

A Junta da freguesia d'Almedina (Sé Velha) reunida em sua ultima sessão de domingo, consignou no livro das suas actas um voto de louvor ao sr. dr. Antonio Leitão, digno director da Escola Normal Primaria, pela dedicacão com que se dignou ceder uma casa naquelle Escola para installação dum posto da G. N. R.

Santo Antonio

Começou hontem, ás 19 e meia horas na igreja de Santa Cruz, a tresena por musica que antecede a festa que este ano se realiza a Santo Antonio, no dia 19 do corrente.

Pregará nesta festa o distincto aluno do seminario sr. Trindade Salgueiro.

Ultimas noticias

A greve academica

Academia agora reunida, resolveu não aceitar a proposta do ministro da instrucção, para que entrassem nas aulas, tomando depois conhecimento das suas reclamações.

Mais resolveu não fazer actos e telegrafar á F. A. L. para que defina a sua attitude perante estas resoluções.